



LIKKUTEI TORAH • ROSH HASHANAH • MAAMAR 3

להבין המשנה [רפ"ד דר"ה] י"ט של ר"ה שחל...

“Para compreender a Mishná: Quando o
Yom Tov de Rosh HaShaná caiu em Shabat”



O shofar atrai o deleite de D'us para Sua Realeza a partir de uma fonte ainda mais elevada que o deleite do Shabat. Como o Shabat revela o deleite por si mesmo, os Sábios puderam deixar de lado o shofar no Shabat, na época do Segundo Templo, quando o nível mais elevado do shofar, enraizado em Biná, não podia se estender para além do Templo, “o portão do céu”; o lulav, uma atração de nível inferior, podia, e por isso não foi afetado.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/rosh-hashanah/3/

A IDEIA CENTRAL

O shofar atrai o deleite de D'us para Sua Realeza a partir de uma fonte ainda mais elevada que o deleite do Shabat. Como o Shabat revela o deleite por si mesmo, os Sábios puderam deixar de lado o shofar no Shabat, na época do Segundo Templo, quando o nível mais elevado do shofar, enraizado em Biná, não podia se estender para além do Templo, “o portão do céu”; o lulav, uma atração de nível inferior, podia, e por isso não foi afetado.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar começa com uma questão haláchica: quando Rosh HaShaná caía no Shabat, o shofar era tocado somente no Templo, enquanto o lulav era tomado em toda parte no primeiro dia de Sucot; e por que os Sábios abriam mão de mitsvot tão elevadas por causa de um decreto dirigido aos negligentes? Para responder, o Alter Rebe explica Malchut. Diferentemente da unidade superior de causa e efeito, a Realeza cria seres separados que se curvam voluntariamente, e sua aceitação desperta a vontade e o deleite de D'us em ser Rei, formando Kéter Malchut, atraído pelas dez proclamações de Malchuyot. O shofar, um chifre de carneiro tocado como um clamor sem palavras vindo do ponto interior do coração, alcança a fonte desse deleite, que é revelada em Biná. No Shabat, o deleite de D'us na criação brilha por si mesmo, de modo que o shofar é menos necessário; ainda assim, o shofar atrai um deleite mais elevado, de Chochmá e Biná de Arich Anpin, por isso a Torá o ordena mesmo então. O decreto surgiu na época do Segundo Templo, ao qual faltava Biná e que só podia revelá-la dentro do Templo. O lulav, que atrai de Zeir Anpin para Nukvá, não foi afetado, e a ligação do shofar com o tribunal explica a ordenança de Rabban Yochanan ben Zakkai.

ESQUEMA

- 1 **As questões: shofar e lulav no Shabat** ¶1
A decisão da Mishná de que o shofar era tocado no Shabat somente no Templo, a pergunta de Tosafot com base no lulav e por que os Sábios privariam até mesmo os justos de mitsvot tão elevadas.
- 2 **Duas unidades** ¶12-3
A unidade superior de causa e efeito, na qual o inferior permanece contido no superior, e a unidade inferior da criação a partir do nada, na qual um “algo” genuíno se curva à sua fonte; esta última é a essência de Malchut.

3 Realeza aceita voluntariamente e Kéter Malchut

¶4-9

Os mundos recebem por meio da Realeza e, assim, existem como seres separados; a realeza, diferentemente do domínio, requer aceitação voluntária, concedida pela primeira vez por Adam em Rosh HaShaná. Essa aceitação desperta a vontade e o deleite de D'us em ser Rei, Kéter Malchut, atraído de Atik através das dez proclamações de Malchuyot; um trecho entre colchetes explica panai, “Minha face”, e o nome Rosh HaShaná.

4 O shofar: o carneiro e o som simples

¶10-12

O chifre do carneiro carrega o bitul do animal, enraizado em Tohu acima de Daat; a tekiah é um som sem palavras vindo do ponto interior do coração, acima das letras de Chochmá, e desperta Kéter; seu deleite é revelado em Biná e passa para Malchut.

5 Por que o shofar cede lugar ao Shabat

¶13-14

No Shabat, D'us “descansa”, como um artesão que terminou seu trabalho, e Seu deleite em tudo o que criou é revelado por si mesmo em Chochmá, de modo que o shofar não é necessário.

6 Por que a Torá ainda o ordena no Shabat

¶15-19

O deleite tem níveis infinitos; o deleite do Shabat vem das sete Sefirot inferiores de Arich Anpin, a raiz do emanado, enquanto o shofar atrai de sua Chochmá e Biná, o nível mais baixo do Emanador, como o deleite de um rei com o filho que retorna de longe.

7 O Segundo Templo, o lulav e o tribunal

¶20-22

Ao Segundo Templo faltava o hei superior, Biná, e ele só podia revelá-la dentro de si, “o portão do céu”; por isso, o shofar foi deixado de lado fora do Templo. O lulav, de Zeir Anpin para Nukvá, ainda podia ser atraído em toda parte; e a raiz do shofar na Guevurá de Atik o vincula ao tribunal da ordenança de Rabban Yochanan ben Zakkai.

CONCEITOS-CHAVE

A unidade superior e a unidade inferior יחודא עילאה ויחודא תתאה

Na unidade superior, o inferior está contido no superior como o efeito em sua causa, assim como as Sefirot de Atsilut são uma só; na unidade inferior, a criação surge como um “algo” separado a partir do nada, mas se curva à sua fonte. A Realeza pertence à unidade inferior.

Realeza e domínio מלוכה וממשלה

A realeza existe somente sobre aqueles que a aceitam voluntariamente; o domínio é um governo imposto contra a vontade dos súditos. D'us é chamado “Rei” por meio daqueles que cumprem Sua vontade.

Kéter Malchut כתר מלכות

A “coroa” de Malchut: a vontade e o deleite supernos investidos na Realeza, atraídos de Atik e Arich Anpin. Rosh HaShaná, “a cabeça do ano”, é a atração dessa coroa para baixo.

O som simples קול פשוט

O som sem palavras do shofar vem do ponto interior do coração, acima das letras da fala, enraizadas em Chochmá; assim, desperta Kéter, que está acima de Chochmá.

Os dois aspectos de Kéter ב' בחינות שבכתר

Kéter, o intermediário, contém o nível mais baixo do Emanador e a raiz do emanado. O deleite do Shabat vem do segundo; o shofar atrai do primeiro, que é muito mais elevado.

O hei superior e o hei inferior ה' עילאה וה' תתאה

As duas letras hei do Nome Havayá: Biná e Malchut. O Primeiro Templo estava no nível do hei superior e o Segundo, no do inferior; por isso, o deleite do shofar, revelado em Biná, não podia se espalhar por toda a terra na época do Segundo Templo.

SEÇÃO 1 • 11

As questões: shofar e lulav no Shabat

1 להבין המשנה¹ [רפ"ד דר"ה [דראש השנה]]² י"ט של ר"ה [ראש השנה]³ שחל להיות בשבת במקדש היו⁴ תוקעין אבל לא במדינה⁵ ומפרש בגמרא משום גזרה דרבה שמא⁶ יוליכנו ד"א [ד' אמות] בר"ה [בראש השנה]⁷

Para compreender a Mishná [no início do quarto capítulo de Rosh HaShanah]: “Quando o Yom Tov de Rosh HaShanah caía no Shabat, no Templo tocavam [o shofar], mas não nas províncias.” E a Guemará explica [que isso se devia] ao decreto de Rabá: “para que alguém não o carregasse quatro côvados no domínio público”.

O maamar começa com a Mishná no início do quarto capítulo do tratado Rosh HaShanah: quando Rosh HaShanah caía no Shabat, o shofar era tocado no Templo, mas não “nas províncias”, isto é, em qualquer lugar fora dele. A Guemará atribui isso a um decreto do sábio Rabá: todos têm a obrigação de ouvir o shofar, mas nem todos sabem tocá-lo; por isso, alguém poderia carregá-lo pelo domínio público até um especialista, para aprender, o que é proibido no Shabat.

וי"ט ראשון של חג היו נוטלין את הלולב אפילו במדינה בזמן בהמ"ק [בית המקדש] משום ד"ט הראשון הוא דאורייתא כו' וכבר הקשו התוס' [התוספות] רפ"ד דר"ה [דראש השנה] ורפ"ד דסוכה דמ"ש שופר מלולב⁸ ע"ש.

E [quando] o primeiro Yom Tov da Festa [caía no Shabat], tomavam o lulav mesmo nas províncias, na época do Templo Sagrado, porque o primeiro Yom Tov é [uma mitzvá] da Torá, etc. Tosafot já levantou a questão, no início do quarto capítulo de Rosh HaShanah e no início do quarto capítulo de Sukkah: em que o shofar difere do lulav? Veja ali.

O lulav era tratado de modo diferente: quando o primeiro dia de Sucot caía no Shabat, na época do Templo ele era tomado mesmo fora do Templo, pois o mandamento da Torá de tomar o lulav no primeiro dia se aplica em toda parte. Tosafot levanta a pergunta óbvia: o mesmo receio de carregar se aplica ao lulav; então, por que o shofar foi deixado de lado e o lulav, não?

עוד יש לעורר ולשום לב מה ראו חז"ל [חכמינו זכרונם לברכה] לעקור⁹ מ"ע [מצות עשה] דשופר ולולב אפילו ביום ראשון בגבולין עכ"פ [על כל פנים] אפילו בזמן שאין בהמ"ק [בית המקדש] משום גזרה דרבה בעלמא והלא החשש הוא להדיוטים¹⁰ וקלי

Além disso, cabe suscitar a questão e refletir: o que nossos Sábios, de abençoada memória, viram [como motivo] para abolir o mandamento positivo do shofar e do lulav, mesmo no primeiro dia, ao menos nas regiões periféricas, [e] mesmo numa época em que não há Templo Sagrado, apenas por causa do decreto de Rabá? Ora, a preocupação é [somente] com os incultos e os levianos

Além da questão legal, há uma questão mais profunda: por que os Sábios aboliriam um mandamento positivo da Torá — o shofar e até mesmo o lulav do primeiro dia — fora do Templo e, certamente, hoje em dia, quando não há Templo, apenas por causa de uma medida preventiva? O receio diz respeito somente aos “incultos” e aos “levianos”; um maamar posterior sobre esta passagem, citado nas notas da Kehot, explica que ambas as condições são necessárias: a pessoa não sabe tocar o shofar e é descuidada a ponto de esquecer que é Shabat.

הדעת¹¹ ואיך מנעו המצוה לגמרי מכמה צדיקים גדולים וטובים¹² ובפרט מצות שופר ולולב שהרבה כוונות תלויות בהם ליודעי דעת שנוגעים עד רום המעלות. אך להבין כל זה צריך להקדים תחלה שרש ענין השופר.

de espírito; como poderiam, então, impedir completamente a mitzvá de muitos tsadikim grandes e virtuosos, sobretudo as mitzvot do shofar e do lulav, das quais dependem muitas intenções (kavanot) para os conhecedores, [intenções] que alcançam as alturas mais elevadas? Porém, para compreender tudo isso, é preciso primeiro introduzir a raiz do assunto do shofar.

Como, então, os Sábios poderiam impedir completamente a mitzvá de grandes tsadikim, aos quais a preocupação não se aplica, sobretudo mitzvot como shofar e lulav, cujas kavanot — as intenções interiores conhecidas pelos mestres da Cabalá — alcançam os níveis espirituais mais elevados? Para responder, o Alter Rebbe primeiro explica a raiz do shofar.

SEÇÃO 2 • 12-3

Duas unidades

2 והוא ע"פ שיבואר ג"כ ענין בחי' מלכיות בר"ה [בראש השנה] שהוא ענין בחי' בנין הנוק' [הנוקבא] כידוע.

Isto será [compreendido] à luz do que também será explicado: o tema do nível de Malchuyot (os versículos da Realeza) em Rosh Hashaná, que é o tema do nível da construção de Nukvá (o feminino), como é sabido.

A resposta virá por meio do significado de Malchuyot, os versículos da Realeza de D'us recitados na oração de Musaf de Rosh Hashaná. Em termos cabalísticos, trata-se da “construção de Nukvá”: a reconstituição, a cada Rosh Hashaná, de Malchut de Atsilut, o atributo divino da Realeza que é a fonte dos mundos criados.

דהנה נודע ההפרש שבין יחודא עילאה ליחודא תתאה בהיות שיש ב' מיני השתלשלות¹³ האי הנקי בלשון הפרדס בחי עילה ועלול¹⁴ שכל עלול מוקף מעילתו

Pois é sabido que há uma diferença entre a unidade superior (yichudá ilaá) e a unidade inferior (yichudá tataá): há dois tipos de cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut). O primeiro é o que, na linguagem do Pardes, é chamado de nível de causa e efeito, no qual cada efeito é circundado por sua causa;

Há duas maneiras pelas quais um nível superior traz à existência um nível inferior, e elas correspondem a dois tipos de unidade. A primeira, chamada no Pardes (a obra cabalística do Rabi Moshe Cordovero) de “causa e efeito”, é uma descida na qual o efeito nunca deixa sua causa: a causa o contém e o circunda por completo.

והוא ענין העיגולים שבע"ח [שבעין חיים]¹⁵ שהעיגול העליון מקיף לכל צד להעיגול שבתוכו דהיינו שהעיגול שבתוכו הוא נכלל ובטל אליו¹⁶

e este é o tema dos círculos (iggulim) em Etz Chaim, onde o círculo superior circunda por todos os lados o círculo que está dentro dele; isto é, o círculo interno está incluído nele e anulado diante dele.

Etz Chaim, os ensinamentos do Arizal registrados pelo Rabi Chaim Vital, descreve a primeira emanção como círculos concêntricos (iggulim) de luz. Cada círculo externo circunda por todos os lados aquele que está dentro dele, de modo que o círculo interno está contido no externo e anulado diante dele.

והענין הוא עד"מ הרב שתופס ומשיג את כל השגת התלמיד המקבל ממנו מכל צד ופנה שמפני קוטן שכל והשגת התלמיד בעיני הרב נתפס ומוקף בשכל הרב המשפיע ונכלל בו כי בכלל מאתים מנה¹⁷

O tema é, por meio de uma analogia, [como] o mestre que apreende e compreende toda a compreensão do aluno que recebe dele, sob todos os ângulos e aspectos: como a inteligência e a compreensão do aluno são pequenas aos olhos do mestre, elas são apreendidas e circundadas pela inteligência do mestre que as transmite, e estão incluídas nela, pois “cem estão incluídos em duzentos”.

Uma analogia humana: o mestre apreende tudo o que o aluno compreende, sob todos os ângulos, porque a compreensão do aluno é pequena em comparação com a sua. Como diz o Talmud: “cem estão incluídos em duzentos”; a quantidade maior contém a menor.

ונמצא שהשגת התלמיד אינה בבחי' יש ודבר נפרד לעצמה רק שהיא כלולה ובטלה בהשגת הרב והבי' שהעלול יוצא לידי גילוי בפ"ע [בפני עצמו] שזהו אינו

Conclui-se, portanto, que a compreensão do aluno não está no nível de um yesh (algo existente), de uma coisa separada em si; pelo contrário, está incluída e anulada na compreensão do mestre. E o segundo [tipo] é aquele em que o efeito vem à luz por si mesmo, o que não é

Assim, a compreensão do aluno não é, aos olhos do mestre, um “algo” (yesh) separado; está inteiramente contida na dele. O segundo tipo de descida é diferente: o efeito se manifesta como algo por direito próprio.

כמו התכללות העלול בתוך העלה כמו אותיות השכל הכלולים בשכל עד"מ אלא נהפוך הוא שהעילה מתלבשת בהעלם בתוך העלול

como a inclusão do efeito dentro da causa, como, por exemplo, as letras da inteligência incluídas na própria inteligência; ao contrário, a causa se reveste, de modo oculto, dentro do efeito,

No segundo tipo, o efeito não é absorvido em sua causa como as “letras” de um pensamento — as palavras internas nas quais ele toma forma — são absorvidas no próprio pensamento. Pelo contrário, aqui a causa se oculta dentro do efeito.

כמו כח המשכיל בשכל או שכל במדות וכה"ג [וכהאי גוונא] שהשכל או המדות הן הם היש ומורגשים וכח המשכיל או השכל שופע בהן בהעלם בבחי' אין כו'

como o poder intelectual na inteligência, ou a inteligência nos atributos emocionais (midot), e casos semelhantes, nos quais a inteligência ou os atributos emocionais são eles próprios o yesh e são sentidos, enquanto o poder intelectual ou a inteligência flui dentro deles de modo oculto, no nível de ayin (nada), etc.

Os exemplos são o poder da alma de conceber ideias, oculto em cada ideia, e a inteligência oculta nas emoções. O que a pessoa sente é a ideia ou a emoção, que constitui o “algo” (yesh) perceptível; sua fonte flui dentro dela sem ser vista, como “nada” (ayin).

(וזהו כענין המבואר במ"א בהפרש שבין נוני ימא שהם מובלעים תמיד במקורם ואינו דבר נפרד ממנו שבהפרדם מהים הם מתים).

(E isto é semelhante ao tema explicado em outro lugar a respeito da diferença entre os peixes do mar, que estão sempre absorvidos em sua fonte e não são algo separado dela, de modo que, quando são separados do mar, morrem,

Uma ilustração entre parênteses: os peixes estão sempre imersos no mar, sua fonte, e não existem à parte dele, como demonstra o fato de morrerem quando são retirados da água. Eles representam o primeiro tipo de unidade, no qual o efeito permanece absorvido em sua causa.

ובין בריות שבארץ שהם בחי' יש ודבר נפרד מהארץ עיין מזה בביאורי הזהר פ' בשלח¹⁸ בד"ה עוד י"ל [יש לומר] מאמר הנ"ל באופן אחר. וע' באגה"ק [באגרת הקודש] סי' י"ד בפ"י ארץ אשר כו' מראשית השנה.¹⁹

e as criaturas em terra, que estão no nível de yesh e de algo separado da terra. Veja sobre isso em Biurei HaZohar, Parshas Beshalach, no discurso que começa: “Pode-se ainda explicar o ensinamento mencionado acima de outra maneira.” E veja Iggeres HaKodesh, seção 14, sobre a explicação de “Uma terra que, etc., [...] desde o início do ano.”

As criaturas terrestres, em contraste, vivem sobre a terra como seres independentes, uma imagem do segundo tipo. A referência entre parênteses remete ao Biurei HaZohar sobre Parshas Beshalach e a Iggeres HaKodesh 14, que explica o versículo sobre a Terra de Israel, sobre a qual repousam os olhos de D'us “desde o início do ano”, como a “terra superior”, renovada com uma nova luz a cada Rosh HaShaná.

וא"ש [ואתי שפיר] לפי הנ"ל שעיקר בנין הנוק' [הנוקבא] שבר"ה [שבראש השנה] הוא בבחינת היותה ארץ שהוא יחוו"ת [יחודא תתאה] להיות מאין ליש. משא"כ בחינת ים זהו בחינת יחודא עילאה וזהו ענין כי לאלקים מגיני ארץ²⁰ מאד נעלה.

E, de acordo com o que foi dito acima, fica bem [compreendido] que a essência da edificação de Nukvá em Rosh HaShaná está no aspecto de ela ser “terra” (eretz), que é a unidade inferior: ser [trazida à existência] do nada para algo. Ao passo que o aspecto de “mar” é o aspecto da unidade superior. E este é o significado de “Pois os escudos da terra pertencem a Elokim; Ele é grandemente exaltado.”

Isso explica por que a edificação de Nukvá em Rosh HaShaná é descrita como “terra”: ela pertence à unidade inferior, a criação de algo a partir do nada, enquanto “mar” representa a unidade superior. O versículo “os escudos da terra pertencem a Elokim” se encaixa nisso: Elokim, o Nome associado à ocultação, é o “escudo” sobre a terra, enquanto D'us permanece “grandemente exaltado” acima dela.

וע"ש סי' כ"י²¹ היש הנפרד כו' לא מיניה ולא מקצתיה מהערך שמהעלול אל העילה וזהו לה' הארץ ומלואה²² כו' כי הוא על ימים יסדה²³ כו' דהיינו להיות עכ"פ [על כל פנים] ביטול היש).

E veja ali, seção 20: “o yesh separado, etc.”, [não tem] nem a relação inteira nem sequer uma parte da relação do efeito com a causa. E este é [o significado de] “A terra e tudo o que a preenche pertencem a Havayá, etc., pois Ele a fundou sobre os mares, etc.”: isto é, que haja pelo menos a autoanulação do yesh.)

Iggeres HaKodesh 20 afirma que o yesh criado é tão separado que não possui sequer um vestígio da relação entre um efeito e sua causa. Ainda assim, o Salmo 24 diz que a terra pertence a D'us porque “Ele a fundou sobre os mares”: a existência separada repousa sobre a unidade superior, de modo que o yesh possa ao menos se anular diante Dele.

והנה על בחי ראשונה א רז"ל [רבותינו זכרונם לברכה] קרסולי החיות כנגד כולן²⁴ שוקי החיות כנגד כולן קרני החיות כו'

Ora, a respeito do primeiro nível, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Os tornozelos dos Chayot equivalem a todos eles; as pernas dos Chayot equivalem a todos eles; os chifres dos Chayot, etc.”

Retorna-se ao primeiro tipo de unidade. O Talmud descreve as dimensões acima dos céus: os “tornozelos dos Chayot”, as criaturas sagradas da visão da Carruagem de Ezequiel, têm a medida de tudo o que está abaixo deles, e o mesmo ocorre com as pernas, e assim por diante, até os chifres.

שכל הגבוה גבוה מחבירו מקיף את חבירו עד שהתחתון בטל אליו ונחשב כלא ממש לגבי העליון

Pois tudo o que é mais elevado do que seu semelhante o circunda, até que o inferior se anula diante dele e é considerado como verdadeiramente nada em relação ao superior.

Este é o princípio por trás da descrição talmúdica: tudo o que é mais elevado circunda aquilo que está abaixo de si tão completamente que o inferior é absolutamente nada diante do superior.

ולכן אמרו שקרסולי ושוקי החיות שהן בחי נה"י [נצח הוד יסוד] שהוא הבחינה היותר אחרונה שבחיות כוללות כל המדרגות שלמטה מהם וקרני החיות הן בבחי כתר שבראש²⁵ הוא כולל יותר כו'

Por isso disseram que os tornozelos e as pernas dos Chayot, que correspondem ao nível de Nétzach, Hod e Yessod, o último nível dos Chayot, incluem todos os níveis abaixo deles; e os chifres dos Chayot, que correspondem ao nível da coroa (Kéter) sobre a cabeça, incluem ainda mais, etc.

Os tornozelos e as pernas correspondem a Nétzach, Hod e Yessod, as sefirot mais baixas dentro dos Chayot; ainda assim, até eles contêm tudo o que está abaixo deles. Os chifres, que se elevam acima da cabeça, correspondem a Kéter, a “coroa”, e contêm ainda mais.

וזה היא בחי יחודי ע"י [יחודא עילאה] בע"ס [בעשר ספירות] דאצילות דאיהו וחיוהי חד^{26, 27} דהיינו יחוד וביטול התחתון בעליון שהגם שיש ע"ס [עשר ספירות] חכמה חסד כו'

E este é o nível da unidade superior nas Dez Sefirot de Atsilut, onde “Ele e Suas forças vitais são um”: isto é, a união e a anulação do inferior no superior. Pois, embora haja Dez Sefirot — Chochmá, Chessed, etc. —,

É assim que funciona a unidade superior nas Dez Sefirot de Atsilut, sobre as quais o Tikkunei Zohar diz: “Ele e Suas forças vitais são um.” As Sefirot são distintas, mas cada nível inferior está unido ao nível acima dele e se anula nele.

וחסד ענף²⁸ החכמה שנמשך מבחינת החכמה להיות נאצל גם בחינת החסד אין בחינה זו מורגשת להיות יש ודבר בפ"ע [בפני עצמו]

e Chessed é um ramo de Chochmá, extraído do nível de Chochmá para que também o nível de Chessed seja emanado, esse nível não é sentido como um yesh e algo por si só;

Chessed (bondade) se ramifica de Chochmá (sabedoria): é emanado de Chochmá. No entanto, não é sentido como algo independente.

רק שמ"מ חסד כלול ומוקף בבחי' החכמה והחכמה מקפת אותו מכל צד ופנה [וכמ"ש בד"ה יביאו לבוש²⁹ מלכות בענין אברהם אבר מה]

mas, ainda assim, Chessed está incluído e envolvido no nível de Chochmá, e Chochmá o envolve por todos os lados e ângulos. [Como é explicado no discurso que começa “Que tragam vestes reais”, a respeito de Avraham: ever mah (“um membro de mah”),

Chessed permanece inteiramente contido e circundado por Chochmá. O Alter Rebe cita o discurso de Torah Ohr “Que tragam vestes reais”, que interpreta o nome Avraham, o patriarca de Chessed, como ever mah, “um membro de mah”.

שהוא בחי' חסד נק' אבר וכלי להתלבשות בחי' חכמה כח מה והוא בטל לגבי החכמה כביטול העלול בעילתו]

pois ele, sendo o nível de Chessed, é chamado de membro e recipiente para a investidura do nível de Chochmá, koach mah (“o poder de mah”), e está anulado em relação a Chochmá, assim como o efeito está anulado diante de sua causa.]

As letras de Chochmá podem ser lidas como koach mah, “o poder de ‘quê?’”, a abertura de Chochmá que se anula a si mesma. Avraham, Chessed, é o “membro” ou recipiente por meio do qual esse poder de mah atua, e está anulado diante de Chochmá assim como o efeito está anulado diante de sua causa.

אבל בחינת יח"ת [יחודא תתאה] דמלי דאצי' בב"ע הוא גילוי אור האלקי להוות הבריאה מאין ליש ודבר בפ"ע [בפני עצמו] ממש שהבריאה היא יש גמור בבחי' מוגבל שאין לו ערוך כלל וכלל לבחי' הבורא שהוא בלתי מוגבל

Mas o nível da unidade inferior, de Malchut de Atsilut em Beriá, Yetsirá e Assiá, é a revelação da luz divina para fazer a criação vir à existência a partir do nada (ayin) como algo (yesh), uma coisa verdadeiramente independente; pois a criação é um yesh completo, num estado limitado, que não tem absolutamente nenhuma comparação com o nível do Criador, que é ilimitado.

A unidade inferior é diferente: Malchut de Atsilut, ao irradiar nos três mundos inferiores de Beriá, Yetsirá e Assiá, faz a criação vir à existência a partir do nada como uma coisa verdadeiramente independente. Um ser criado é limitado, e o limitado não tem absolutamente nenhuma comparação com o Criador ilimitado.

ואם היה נמשך בבחי' עו"ע [עילה ועלול] הרי היה בבחי' בלתי גבול ג"כ אך אע"פ [אף על פי] שהוא הבריאה מאין ליש גמור עכ"ז [עם כל זה] היא בבחי' ביטול לאין

E, se tivesse sido emanada segundo a relação de causa e efeito, também seria ilimitada. Contudo, embora a criação seja a partir do nada como um yesh completo, ainda assim ela se encontra num estado de anulação (bitul) diante do ayin,

Se os mundos tivessem surgido como efeitos de uma causa, compartilhariam a ilimitação da causa. Mesmo assim, embora criados como um “algo” pleno a partir do nada, permanecem anulados diante do “nada”, a fonte divina que os faz vir à existência.

וכמו וצבא השמים לך משתחיים^{30,31} כו' והוא עיקר בחי' המלי' להיות יש ושיהיה היש בטל כו':

como em “e as hostes dos céus se prostram diante de Ti”, etc. E esta é a essência do nível de Malchut: que haja um yesh e que o yesh esteja anulado, etc.

A prece no livro de Nehemias diz: “as hostes dos céus se prostram diante de Ti”: seres independentes que se prostram por vontade própria. Esta é a essência de Malchut, a Realeza: deve haver um “algo”, um sujeito distinto do rei, e esse algo deve anular-se diante dele.

3 קיצור ענין ההפרש בין יחו"ע [יחודא עילאה] ליחו"ת [ליחודא תתאה]. כמו בין עילה ועלול שהעלול מוקף מעילתו. ובטל אצלו. ובין יש מאין. וע' באגה"ק [באגרת הקודש] סי' כ':

Resumo: a questão da diferença entre a unidade superior e a unidade inferior: como [a diferença] entre causa e efeito, em que o efeito é circundado por sua causa e anulado diante dela, e [a diferença] entre algo que surge do nada. E veja Iggeres HaKodesh, seção 20.

Um resumo das duas unidades. Na unidade superior, como no caso de causa e efeito, o efeito é circundado por sua causa e anulado diante dela; na unidade inferior, algo é criado a partir do nada, conforme explicado em Iggeres HaKodesh 20.

Realeza aceita voluntariamente e Kéter Malchut

4 ב ולהבין זה בתוספת ביאור הנה נודע שבח"י המל' היא בח"י הרוממות וההתנשאות שבודאי בבחי' ההתנשאות הרי האור מובדל ומרומם בערך והעולמות מקבלים רק מבחינת המלוכה כמ"ש מלכותך מלכות³² כל עולמים

2. Para compreender isso com uma explicação adicional: é sabido que o nível de Malchut é o nível de elevação e grandeza. Pois, certamente, no nível de elevação, a luz está separada e exaltada em relação aos mundos, e estes recebem somente do nível da Realeza, como está escrito: "Tua Realeza é a realeza sobre todos os mundos."

A seção 2 explica a mesma ideia com mais detalhes, começando pela natureza de Malchut, a Realeza. Um rei é exaltado acima de seu povo e está separado dele; da mesma forma, os mundos recebem sua força vital somente da Realeza de D'us, e não diretamente de Seus outros atributos, como diz o versículo: "Tua Realeza é a realeza sobre todos os mundos."

והיינו דבחינת מלכות דאצילות נעשה ע"י לבריאה כו' וע"כ בחינת החיות של העולמות הוא מבחינת יש מאין משא"כ אם היו מקבלים מבחינת ז"א בחינות המדות דאצילות עצמן

Isto é, o nível de Malchut de Atsilut torna-se Atik Yomin para Beriá, etc. Portanto, a força vital dos mundos está no modo de algo a partir do nada (yesh me'ayin); ao passo que, se recebessem do nível de Zeir Anpin, os próprios atributos emocionais (midot) de Atsilut,

Em termos cabalísticos, Malchut de Atsilut, a última sefirá do mundo da Emissão, torna-se Atik Yomin, a fonte interior oculta, do mundo de Beriá, que está abaixo dela. É por isso que as coisas criadas existem como "algo a partir do nada". A alternativa — receber diretamente de Zeir Anpin, os atributos emocionais de Atsilut — é considerada a seguir.

כמו החסד שהוא עצמו יורד כו' היה בא בבחי' קירוב ע"ד עו"ע [עילה ועלול] וה"י [והרי זה] כמו יש מיש כו' ולא היה בבחי' יש גמור ודבר בפ"ע [בפני עצמו]

como Chessed, que desce por si mesmo, etc., ela viria de maneira próxima, como causa e efeito, e isso seria como algo a partir de algo, etc., e não um yesh completo, uma coisa que existe por si mesma.

Se os mundos recebessem de um atributo como Chessed, que desce tal como é, a relação seria de proximidade, como causa e efeito: "algo a partir de algo". Os mundos, então, não seriam uma existência verdadeira e independente.

אך לפי שמקבלים ע"י בחינת המלי שהיא בחי' התנשאות והסתלקות נעשה צמצום החיות הנמשך בהם עד שנתהוו בבחי' יש בגבול ותכלית כו'

Mas, como recebem por meio do nível de Malchut, que é o nível de elevação e afastamento, ocorre uma contração (tsimtsum) da força vital que é atraída para eles, até que passaram a existir como um yesh, com limite e término, etc.

Como Malchut é, por natureza, elevada e afastada, como um rei que se mantém à parte, a força vital que passa por ela é contraída. O resultado são criaturas que existem como um "algo" limitado e finito.

ומ"מ הם בבחי' ביטול לאין שהיא המלי כי וכולם מקבלים עליהם עול³³ מלכות שמים ומחמת אימת מלכות דאצילות נעשה בחינת ביטול היש

Não obstante, elas se encontram em estado de autoanulação (bitul) diante do ayin, que é Malchut, pois "todas aceitam sobre si o jugo do Reino dos Céus"; e, devido ao temor da Realeza de Atsilut, ocorre a autoanulação do yesh.

Contudo, a mesma Realeza que torna as criaturas separadas também as faz curvar-se. A bênção matinal que precede o Shemá diz sobre as hostes celestiais: "todas aceitam sobre si o jugo do Reino dos Céus"; e o temor do Rei anula a sensação da criatura de existir de maneira independente.

כי בחינת המלכות הם מקבלים עליהם ברצון כמ"ש שום תשים עליך מלך³⁴ מדעתך ומרצונך כו'

Pois elas aceitam sobre si o nível da Realeza de boa vontade, como está escrito: "Certamente estabelecerás um rei sobre ti": por decisão própria e de livre vontade, etc.

Essa aceitação é voluntária. O mandamento da Torá, "Certamente estabelecerás um rei sobre ti", implica que o rei é designado pela própria decisão e vontade do povo.

[כי לי' [לשון] מלוכה אינו נופל רק על המקבלים ברצון עול מלכותו משא"כ בלתי רצון נקי ממשלה שמושל בע"כ [בעל כרחך]³⁵

[Pois o termo "realeza" (meluchá) só se aplica àqueles que aceitam de boa vontade o jugo de sua realeza; ao passo que, sem [a] vontade [deles], isso se chama "domínio" (memshalá), pois ele governa [sobre eles] contra a vontade deles.

A nota entre colchetes distingue meluchá, realeza, que só existe sobre aqueles que a aceitam de boa vontade, de memshalá, domínio, que é o governo imposto aos súditos contra a vontade deles.

ולכן ברי"ה [בראש השנה] שאז נברא אדה"ר [אדם הראשון] שהוא בעל בחירה וקיבל עול מלכותו ית' ברצון אז נתגלה מדת מלכותו יתברך משא"כ קודם בריאת אדה"ר [אדם הראשון] שהיו

Portanto, em Rosh Hashaná, quando foi criado Adam, o primeiro homem, que tem livre-arbítrio e aceitou de boa vontade o jugo de Sua Realeza, bendito seja Ele, então se revelou Seu atributo de Realeza, bendito seja Ele; ao passo que, antes da criação de Adam, quando havia

A Realeza de D'us foi, portanto, revelada pela primeira vez em Rosh Hashaná, o dia em que Adam foi criado. Adam tinha livre-arbítrio e aceitou por vontade própria a Realeza de D'us.

רק בהמות וחיות שאינן בעלי בחירה³⁶ לא היה עדיין התפשטות מדת מלכותו ית'. וע"כ ג"כ בכל ר"ה [ראש השנה] צ"ל התחדשות מדת מלכותו ית' ומלכותו ברצון קבלו עליהם³⁷ כו'.

somente os animais domésticos e selvagens, que não possuem livre-arbítrio, ainda não haviam conhecido a expansão do atributo de Sua realeza, bendito seja Ele. E, portanto, também em cada Rosh Hashaná deve haver uma renovação do atributo de Sua realeza, bendito seja Ele.] E “Sua realeza aceitaram voluntariamente sobre si”, etc.

Antes de Adam, havia apenas animais, que não possuem livre-arbítrio; por isso, a realeza de D'us ainda não havia se estendido por toda a criação. É por isso que ela deve ser renovada em cada Rosh Hashaná. As palavras finais vêm da oração da noite, que diz, a respeito de Israel no Mar: “Sua realeza aceitaram voluntariamente sobre si”.

5 והנה ע"י אתעדל"ת [אתערותא דלתתא] ביטול הרצון למדת מלכותו ית' לקבל מלכותו ברצון מעורר למעלה בחי" הרצון העליון במדת המלוכה להיות הרצון המאציל עליון ב"ה להתלבש במדת מלכותו ית' והוא הנק' התהוות כתר מלכות כידוע

Ora, por meio do despertar de baixo (isarusa dilesata), a autoanulação da [própria] vontade diante do atributo de Realeza de D'us, bendito seja, para aceitar Sua Realeza de bom grado, desperta acima o nível da vontade suprema no atributo de Realeza, de modo que a vontade do Emanador Supremo, bendito seja, se reveste em Seu atributo de Realeza, bendito seja. E isso é chamado de surgimento de Kéter Malchut (a Coroa da Realeza), como é sabido.

O despertar de baixo da pessoa, que deixa de lado a própria vontade e aceita de bom grado a Realeza de D'us, suscita uma resposta acima: a vontade suprema repousa no atributo de Realeza. Na Cabalá, isso é chamado de formação de Kéter Malchut, a “Coroa da Realeza”: Malchut recebe uma coroa de vontade divina.

(ועמ"ש בד"ה תקעו בחדש. שבכל השנה המשכה זו הוא על ידי הביטול בעסק התורה והמצות שהם רצונו וחכמתו ית' וזהו שמברכים על כל מצוה ברוך אתה ה' אלקינו מלך העולם כו' אך רצון עליון זה הוא המלוכש בח"ע [בחכמה עילאה].

(E veja o que está escrito no discurso que começa com “Fazei soar o shofar na Lua Nova”: que, ao longo do ano, essa atração para baixo ocorre por meio do bitul no estudo da Torá e na prática das mitsvot, que são Sua vontade e Sua sabedoria, bendito seja. E é por isso que, ao cumprir cada mitsvá, recitamos a bênção: “Bendito és Tu, Havayá, nosso D'us, Rei do universo”, etc. Mas essa vontade suprema é aquela que está revestida na Chochmá superior (Chochmá Ilaá).

Entre parênteses, o Alter Rebe faz referência ao discurso “Fazei soar o shofar na Lua Nova”: ao longo do ano, essa atração para baixo provém do bitul no estudo da Torá e na prática das mitsvot, que expressam a vontade e a sabedoria de D'us. É por isso que a bênção sobre cada mitsvá chama D'us de “Rei do universo”; mas a vontade expressa nela é aquela que já está revestida na Chochmá superior.

ואמנם בר"ה [בראש השנה] ההמשכה מבחי' עליונה יותר שברצון עליון מה שאינו מלוכש כלל בח"ע [בחכמה עילאה] וההמשכה זו הוא ע"י רצון עליון שבנפש והוא ענין קול השופר כו' ע"ש).

No entanto, em Rosh HaShaná, a atração para baixo provém de um nível ainda mais elevado da vontade suprema, aquele que não está de modo algum revestido na Chochmá superior; e essa atração ocorre por meio da vontade suprema da alma, e isso corresponde ao som do shofar, etc. Veja ali.)

Em Rosh HaShaná, atraindo-se para baixo um nível mais elevado da vontade suprema, que não está revestido de modo algum na Chochmá. Ele é alcançado por meio da própria vontade mais profunda da alma, que está acima do intelecto, e sua expressão é o som sem palavras do shofar.

וביאור הדברים הנה עד"מ בנפש האדם אנו רואים שבכל מדותיו אין עיקר התפשטותם תלוי רק ע"פ הרצון והתענוג המלוכש בבהם

A explicação do assunto é a seguinte: a título de analogia, vemos na alma humana que, em todos os seus atributos emocionais, sua expressão principal depende exclusivamente da vontade e do deleite que neles estão revestidos.

Uma analogia extraída da alma humana: os atributos emocionais de uma pessoa, como a bondade, só se manifestam na medida em que sua vontade e seu deleite estão investidos neles.

כמו שאף שמתבע הטוב להטיב³⁸ מכל מקום אם אין רצונו מסכמת בהטבת והשפעת החסד זו מטעמו הכמוס להעלות כך ברצונו לא ישפיע כלל וכמ"כ [וכמו כן] במדת המלוכה לפניו יתברך

Por exemplo: embora seja da natureza do bom fazer o bem, ainda assim, se sua vontade não consentir em fazer esse bem e conceder essa bondade, por sua própria razão oculta para que isso surja em sua vontade, ele não concederá coisa alguma. O mesmo se dá com o atributo de Realeza diante d'Ele, bendito seja,

Mesmo uma pessoa cuja natureza é fazer o bem não dará nada se sua vontade não consentir, e pode reter o que daria por uma razão oculta própria. O atributo de Realeza de D'us funciona da mesma maneira.

שהיא כחי ההתנשאות על זולתו תלוי ברצון המאציל ב"ה וזהו אמרו לפני מלכיות³⁹ שצריך לעורר רצון עליון להיות בכחי המלוכה

que é o nível de elevação acima dos outros: depende da vontade do Emanador, bendito seja. E é esse o sentido de "Dizei diante de Mim [versículos de] Realeza": a vontade suprema precisa ser despertada para assumir o nível de Realeza,

A Realeza, por consistir em estar elevado acima dos outros, depende da vontade do Emanador de ser Rei. Por isso, o Talmud atribui a D'us as palavras: "Dizei diante de Mim [versículos de] Realeza, para que Me façais Rei sobre vós": a vontade suprema precisa ser despertada para assumir a Realeza.

דהיינו התלבשות אור א"ס ב"ה בע"ס [בעשר ספירות] דמלי ע"כ או מרים עשרה פסוקים⁴⁰ להביא המשכה מן התנ"ך [התורה נביאים כתובים] דאורייתא מחכמה נפקת⁴¹ כו' להיות נעוץ תחלתן בסופן^{42,43} כ"ע [כתר עליון] איהו כתר מלי^{44,45} כו'

isto é, o revestimento da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja, nas dez Sefirot de Malchut. Por isso, recitamos dez versículos, a fim de trazer uma atração para baixo do Tanach, pois "a Torá emana da Chochmá", etc., para que "seu princípio esteja encravado em seu fim": Kéter Elyon é Kéter Malchut, etc.

Concretamente, a Luz Infinita precisa revestir-se nas dez Sefirot de Malchut; por isso, recitam-se dez versículos de Realeza, extraídos das Escrituras, que emanam da Chochmá. Desse modo, "seu princípio está encravado em seu fim", como diz Sefer Yetzirá a respeito das Sefirot, e o nível mais elevado, Kéter Elyon, é um com o mais baixo, Kéter Malchut, conforme diz Tikunei Zohar.

והנה כדי להמשיך בח"י ענג ורצון זה צריך בהכרח להמשיך ממקור כל התענוגים רעוא דכל רעוין דעתיקא סתימו דכל סתימין כו'

Ora, para atrair para baixo esse deleite e essa vontade, é imprescindível atrair da fonte de todos os deleites, “a vontade de todas as vontades” de Atika, “o oculto de todos os ocultos”, etc.

Para atrair a vontade e o deleite para Malchut, é preciso alcançar sua fonte última: Atika, o nível mais interior de Kéter, que o Zohar chama de “a vontade de todas as vontades”, oculta além de tudo o que está oculto.

דהיינו שכך עלה ברצונו העליון במקור כל התענוגים הנעלם שיהיה ענג לפניו בבחי' מלוכה דוקא

Isto é, assim surgiu em Sua vontade supernal, na fonte oculta de todos os deleites, que houvesse deleite diante Dele especificamente [no estado de] soberania;

O ponto é que, dentro dessa fonte oculta de todos os deleites, surgiu na vontade de D'us obter deleite especificamente na soberania.

דהיינו להמשיך רצון וענג להיות רצון המאציל בזה שיהיה חפץ ומתענג בזה אנא אמלך⁴⁶ כו'

isto é, fazer descer vontade e deleite, para que o Emanador queira isso: que deseje e Se deleite nisso — “Eu reinarei” etc.

Em outras palavras, é preciso fazer descer vontade e deleite para que D'us deseje ser Rei e Se deleite nisso, dizendo, por assim dizer: “Eu reinarei”.

ועיקר הענג שבמלוכה העליונה עד רום המעלות היינו שיהיה יש ושיהיה היש בטל בקבלת עול מלכותו ברצון כו' ועמ"ש מזה בד"ה צאינה וראינה גבי פי' במלך שלמה⁴⁷ מלך שהשלום שלו.

E a essência do deleite na soberania supernal, até as alturas mais elevadas, é que haja um yesh, e que o yesh se anule ao aceitar voluntariamente o jugo de Sua soberania etc. E veja o que está escrito a esse respeito no discurso que começa com “Saí e contemplai”, na explicação de “o Rei Shlomo”: o Rei a quem pertence a paz.

O que proporciona deleite a D'us na soberania, mesmo no nível mais elevado, é um “algo” que se anula ao aceitar voluntariamente Seu jugo. O Alter Rebe faz referência ao seu discurso sobre o versículo “Saí e contemplai... o Rei Shlomo”, no qual Shlomo é entendido como “o Rei a quem pertence a paz”.

והנה בתחלת בריאת העולמות נמשך הענג והרצון העליון מאליו מצד עצמו כי חפץ חסד הוא⁴⁸ 6

Ora, no início da criação dos mundos, o deleite e a vontade supernos foram atraídos por si mesmos, de Seu próprio lado, “pois Ele deseja a bondade”.

Quando os mundos foram criados pela primeira vez, a vontade e o deleite de D'us vieram por si mesmos, sem qualquer despertar de baixo, pois, como diz o profeta Micá, “Ele deseja a bondade”.

אבל אח"כ במעשה התחתונים תליא מילתא בהעלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] לעורר רצון העליון ע"י ביטול רצון שלמטה כו' וזה נעשה בר"ה [בראש השנה] שאומרים "מלכיות להיות בחי' בנין המל' ממקור הראשון

Mas, posteriormente, "a questão depende" das ações dos seres inferiores, da elevação de mayin nukvin (águas femininas) para despertar a vontade superna por meio da anulação da vontade de baixo, etc. E isso é feito em Rosh Hashaná, quando recitamos dez [versículos de] Malchuyot, para que haja a construção de Malchut a partir da fonte primordial,

Desde então, "a questão depende" do que os seres de baixo fazem: "a elevação de mayin nukvin (águas femininas)", termo cabalístico para um despertar de baixo que evoca uma resposta do alto, alcançado aqui ao pôr de lado a própria vontade. Isso é feito em Rosh Hashaná por meio dos dez versículos de Malchuyot, que reconstruem Malchut a partir de sua própria fonte primordial.

דהיינו להמשיך כתר מל' שע"י עיקר בניינה [ומטעם הנ"ל שעיקר המדה תלויה בהמשכת הרצון ב"ה ועמ"ש מזה בד"ה בהעלותך שזהו ענין אל מול פני המנורה⁴⁹ כו' דהיינו כתר שבמל'.

isto é, atrair Kéter de Malchut, por meio do qual sua construção se realiza principalmente. [Pelo motivo mencionado acima: que o atributo depende principalmente da atração da vontade do Ben-dito. E veja o que está escrito a respeito disso no discurso que começa "Quando acenderes", que este é o significado de "na direção da face da menorá", etc., isto é, o Kéter dentro de Malchut.

Malchut é construída principalmente ao se atrair Kéter de Malchut, sua coroa de vontade, pois, conforme explicado, um atributo só atua por meio da vontade investida nele. Aqui se inicia um trecho entre colchetes: o Alter Rebe faz referência a seu discurso sobre Beha'alotcha, que explica "na direção da face da menorá" como o Kéter dentro de Malchut.

7 ועמ"ש בביאור ע"פ יביאו לבוש מלכות⁵⁰. גבי בחינת פני היא כתר מלכות לפי שהמלכות ל"ל [לית ליה] / לית לה] מגרמה כלום ומקבלת מעשר מלכיות שלכן אומרים בר"ה [בראש השנה] יו"ד מלכיות וכתר מקבלת ממלכות שבכתר וזו היא בחי' פני.

E veja o que está escrito na explicação sobre o versículo "Que tragam vestes reais", a respeito do nível de panai ("Minha face"): ele é Kéter Malchut, pois Malchut "não tem nada de si mesma" e recebe dos dez [níveis de] Malchut; por isso, em Rosh Hashaná, recitamos dez [versículos de] Malchuyot. E [ela] recebe seu Kéter da Malchut dentro de Kéter, e este é o nível de panai.

O trecho entre colchetes continua com uma citação da explicação do Alter Rebe sobre o versículo "Que tragam vestes reais" (Torah Ohr, Meguilat Ester). Malchut "não tem nada de si mesma": tudo o que possui recebe dos dez níveis de Malchut; por isso, recitam-se dez versículos de Malchuyot, e sua coroa, Kéter Malchut, ela recebe da Malchut dentro de Kéter. Essa coroa é chamada panai, "Minha face".

עכ"ל [עד כאן לשוננו]. וז"ש [וזהו שכתוב] לך אמר לבי בקשו פני^{51, 52} ועיין בהרמ"ז [בהרב משה זכות] פ' אמור (דצ"ג ע"ב) שפ"י כן דהיינו כתר מל' והיינו ע"י את פניך הוי' אבקש.

Fim da citação. E isso [é o significado do que] está escrito: “De Ti meu coração disse: ‘Buscai Minha face’”; e veja o Ramaz sobre a Parashá Emor (93b), que explica assim, isto é, [como] Kéter Malchut. E isso é atraído por meio de “Tua face, Havayá, buscarei”,

Termina a citação, e o Alter Rebe a aplica ao versículo “De Ti meu coração disse: ‘Buscai Minha face’”: o Ramaz (Rabi Moshe Zacuto, comentarista do Zohar) explica “Minha face” como Kéter Malchut. Isso é atraído por meio da segunda parte do versículo: “Tua face, Havayá, buscarei”.

שהם ע"ס [עשר ספירות] שמיו"ד מלכיות שבהם נעשה בנין הנוק' [הנוקבא]. א"נ [אי נמי] את פניך הוי' היינו אורות אריך ועתיק כמש"ש [כמה שכתוב שם] הרמ"ז [הרב משה זכות]

que são as Dez Sefirot provenientes dos dez Malchuyot, por meio dos quais se dá a construção de Nukvá. Alternativamente, “Tua face, Havayá” refere-se às luzes de Arich e Atik, como escreve ali o Ramaz;

“Tua face, Havayá” refere-se às Dez Sefirot que provêm dos dez Malchuyot, os níveis a partir dos quais Nukvá, Malchut, é construída. Alternativamente, seguindo o Ramaz, “Tua face” significa as luzes de Arich Anpin e Atik, os níveis exterior e interior de Kéter.

והיינו לפי שמשם נמשך להיות הכתר שבמל' כנ"ל והוא הנק' פני. וזהו ענין ראש השנה.

e isso porque de lá é atraído [o que vem] a ser o Kéter dentro de Malchut, como mencionado acima, e é isso que se chama panai. E este é o significado de Rosh Hashaná:

Essas luzes são a fonte da qual é atraído o Kéter dentro de Malchut, e esse Kéter é chamado panai, “Minha face”. Isso também explica o nome Rosh Hashaná.

שנה הוא בחי' מל' וראש השנה היינו⁵³ גלגלתא וכתר שבמל' וע' מזה בפ"י הרמ"ז [הרב משה זכות] בפ' תצא (דרע"ז ע"ב)

o ano (shaná) é o nível de Malchut, e a cabeça do ano (Rosh Hashaná) é a Gulgalta (crânio) e o Kéter dentro de Malchut. E veja a respeito disso no comentário do Ramaz sobre a Parashá [Ki] Tetsê (277b).

“O ano” (shaná) é Malchut, e sua “cabeça” é a Gulgalta, o “crânio” ou coroa de Malchut. Rosh Hashaná é, portanto, o dia em que o Kéter de Malchut é atraído, como também escreve o Ramaz sobre a Parashá Ki Tetsê.

וזהו ענין תחלת מעשיך כי המלי היא בחינת עשייה שבאצילות ותחלת מעשיך היינו כתר דנוק' [דנוקבא] שהוא תחילת בחי' עשייה הנ"ל.

E este é o significado de “o começo de Tuas obras”: pois Malchut é o nível de Assiá (ação) dentro de Atsilut, e “o começo de Tuas obras” é o Kéter de Nukvá, que é o começo do nível de Assiá mencionado acima.

A oração de Rosh Hashaná chama esse dia de “o começo de Tuas obras”. Malchut é o nível de ação (Assiá) dentro de Atsilut, o atributo por meio do qual D'us cria os mundos, e o começo dessa ação é o Kéter de Nukvá.

וזכרון ליום ראשון י"ל [יש לומר] דהיינו כתר הכללי בחי' א"א שנק' יום ראשון שלמעלה מההשתלשלות כמ"ש סד"ה ביום השע"צ [השמיני עצרת].

E “uma lembrança do primeiro dia” pode ser explicado como o Kéter geral, o nível de Arich Anpin, que é chamado “o primeiro dia” por estar acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), conforme está escrito no final do discurso que começa com “No dia de Shemini Atseret”.

A oração prossegue: “uma lembrança do primeiro dia”. O “primeiro dia” pode ser o Kéter geral, o nível de Arich Anpin, chamado “o primeiro dia” por estar acima da cadeia descendente dos mundos, conforme explicado no final do discurso sobre Shemini Atseret.

8 והיינו שממלי שבכתר נמשך להיות כתר שבמלי כנ"ל. ועיין בע"ח [בעץ חיים] שער א"א ספ"ב [סוף פרק ב'] דהמלי שרשה למעלה מט"ס [מט' ספירות] דא"א עצמן אלא מבחינת עתיק⁵⁴ כי וזהו זכרון ליום ראשון.

Isto é, da Malchut dentro de Kéter é extraído [aquilo que vem] a ser o Kéter dentro de Malchut, como mencionado acima. Veja também Etz Chaim, Shaar Arich Anpin, no fim do capítulo 2, onde se afirma que a raiz de Malchut é mais elevada do que as nove Sefirot do próprio Arich Anpin; ela provém, antes, do nível de Atik, etc. E isto é “uma lembrança do primeiro dia”.

O Kéter dentro de Malchut é extraído da Malchut dentro de Kéter, o aspecto mais baixo da Coroa. Etz Chaim ensina que a raiz de Malchut se encontra acima das nove Sefirot de Arich Anpin, em Atik, e que essa raiz é o “primeiro dia” de que Malchut “se lembra” em Rosh Hashaná.

ועמ"ש בפ"י המלות ע"פ ארוממך⁵⁵ אלקי המלך⁵⁶ כי הנה ר"ה [ראש השנה] זה היום תחלת מעשיך זכרון ליום ראשון⁵⁷ וע"כ נק' ר"ה [ראש השנה] ראש גילוי החיות דרך כללות על כל השנה.

Veja também o que está escrito na explicação das palavras sobre o versículo “Eu Te exaltarei, meu D'us, o Rei.”] Pois Rosh Hashaná é “este dia, o começo de Tuas obras, uma lembrança do primeiro dia”; por isso, Rosh Hashaná é chamado de cabeça da revelação da força vital (chayut), em sua expressão geral e coletiva, para o ano inteiro.

O colchete se fecha com uma referência à explicação das palavras da oração “Eu Te exaltarei, meu D'us, o Rei”, feita pelo Alter Rebe. O argumento principal recomeça: Rosh Hashaná é “o começo de Tuas obras” e, portanto, é a “cabeça” (rosh) do ano, de onde a força vital do ano inteiro é revelada em sua expressão geral e coletiva.

9 וכח זה ניתן לישראל להיותם מקבלים מלכותו ית' ברצון משא"כ בבחי' שנקרא מושל וממשלתך בכל דור ודור⁵⁸ אפילו דור המבול ודור הפלגה שמרדו בה⁵⁹ מ"מ מלכותו בכל משלה⁶⁰ כתיב ובחי' ממשלה בע"כ [בעל כרחך]

E esse poder foi concedido a Israel, pois aceita de bom grado a Sua realeza, bendito seja Ele. Isso não ocorre no nível em que Ele é chamado “governante”: “e Teu domínio se estende por todas as gerações”. Até mesmo sobre a geração do Dilúvio e a geração da Dispersão, que se rebelaram contra D'us, está escrito: “Sua realeza governa sobre tudo”; e o nível de domínio é exercido contra a vontade [deles].

O poder de aceitar de bom grado a realeza de D'us foi concedido a Israel. O “domínio” de D'us se estende por todas as gerações, até mesmo à geração do Dilúvio e à geração da Dispersão — os construtores da Torre de Babel —, que se rebelaram contra Ele. Também sobre eles “Sua realeza governa (mashalá) sobre tudo”, mas esse domínio lhes é imposto contra a vontade.

ולכן אפי' [אפילו] בלעם אמר לא אוכל לעבור את פי⁶¹ ה' כי רוח המושל⁶² עליו יעלה בע"כ [בעל כרחך] (ועיי' בפ' מקץ קצ"ה ע"א)⁶³

Por isso, até mesmo Bilam disse: “Não posso transgredir a palavra de Havayá”, pois “o espírito do governante” se eleva sobre ele contra a sua vontade. (E veja Parshas Mikeitz, 195a.)

Até mesmo Bilam teve de admitir: “Não posso transgredir a palavra de Havayá”; o “espírito do governante” se elevou sobre ele contra a sua vontade, o que é domínio, e não realeza. O Alter Rebbe faz referência ao Zohar sobre Parshas Mikeitz (195a), que, como observa Yahel Or, indica que “rei” é Zeir Anpin e “governante dos povos” é Malchut.

אבל להיות נקי בשם מלך לקבל ברצון נעשה ע"י עושי רצונו דוקא [ועמ"ש בד"ה אתם נצבים כפי' למען הקים אותך לו לעם]:⁶⁴

Mas ser chamado pelo nome “Rei”, aceito de bom grado, ocorre especificamente por meio daqueles que fazem a Sua vontade. [E veja o que está escrito no discurso que começa “Vós estais de pé”, sobre a explicação de “a fim de estabelecer-te como povo para Ele”].

Mas ser chamado “Rei”, um governante aceito de bom grado, só se torna possível por meio daqueles que fazem a Sua vontade. O Alter Rebbe faz referência ao seu discurso “Vós estais de pé”, no qual explica o versículo “a fim de estabelecer-te como povo para Ele”.

SEÇÃO 4 • 110-12

O shofar: o carneiro e o som simples

10 קיצור. מלי רוממות ומ"מ נמשך ביטול ומלכותו ברצון קבלו. ועי"ז מעוררים הרצון שיומשך להיות כתר דנוק' [דנוקבא] והמשכה זו צ"ל מא"א [מאריך אנפין] ועתיק רצון ותענוג העליון.

Resumo: Malchut é exaltação e, ainda assim, dela se extrai autoanulação (bitul), e “aceitaram voluntariamente o Seu reinado”. Por meio disso, desperta-se a vontade, para que seja atraída e se torne o Kéter de Nukvá; essa atração deve vir de Arich Anpin e Atik, a vontade e o deleite supremos.

Resumo da seção 2: Malchut é exaltação e, ainda assim, provoca a autoanulação, como em “aceitaram voluntariamente o Seu reinado”. Essa aceitação desperta a vontade que se torna o Kéter de Nukvá, e essa vontade deve ser atraída de Arich Anpin e Atik, a vontade e o deleite supremos.

ג והנה כל המשכת ענג ורצון עליון במדת המלוכה ממקור כל התענוגים הוא ע"י השופר שהוא של איל^{65, 66}.

3. Ora, toda essa atração do deleite e da vontade supremos para o atributo do reinado, desde a fonte de todos os deleites, ocorre por meio do shofar, que é de carneiro.

A seção 3 explica o papel do shofar: toda essa atração da vontade e do deleite supremos para o Reinado, desde sua fonte mais profunda, ocorre por meio do shofar, que é um chifre de carneiro, conforme ensina o Talmud: “Toquem diante de Mim um shofar de carneiro”.

והענין כי הנה שרש נפש הבהמה הוא מבחי' פני אריה פני שור⁶⁷ כו' שבמרכבה ששרשם מבחי' בהמות
בהררי אלף⁶⁸ שמבחי' התהו

A explicação é a seguinte: a raiz da alma de um animal provém do nível de “a face de um leão” e “a face de um boi” etc., na Carruagem (Merkavá), cuja raiz provém do nível de “os animais sobre mil montanhas”, que pertence ao nível de Tohu (caos).

Por que o chifre de um animal? As almas dos animais têm sua raiz em “a face de um leão” e “a face de um boi”, figuras da Carruagem de Ezequiel, cuja própria raiz é “os animais sobre mil montanhas”: o mundo de Tohu, o mundo primordial de luzes intensas.

והנה ידוע שמפני שהאורות דתהו היו בריבוי ותוקף גדול לא יכלו הכלים לסבול האור וע"כ נפל
הכלים ונשברו ומקום נפילתן היה בעולם הבריאה והן הן המרכבה דפני אריה פני שור כו'

Ora, é sabido que, como as luzes de Tohu eram muito abundantes e intensas, os recipientes não conseguiam suportar a luz; por isso, os recipientes caíram e se quebraram, e o lugar de sua queda foi o Mundo de Beríá. São eles próprios a Carruagem de “a face de um leão”, “a face de um boi” etc.

Em Tohu, as luzes eram tão abundantes e intensas que os recipientes não conseguiam contê-las e se quebraram: foi a “quebra dos recipientes”. Os recipientes quebrados caíram no Mundo de Beríá e se tornaram a “face de um leão” e a “face de um boi” da Carruagem.

ולכן טבע הבהמה בבחי' ביטול גדול יותר מהאדם [ועמ"ש בזה בפ' אמור בד"ה והניף הכהן⁶⁹ אותם כו'
על שני כבשים כו'] מפני שהאדם יש לו דעת מעולם התיקון

Portanto, a natureza do animal está num estado de bitul maior do que a do ser humano [e veja o que está escrito a esse respeito na Parashat Emor, no discurso que começa “E o cohen os agitará etc., sobre os dois cordeiros” etc.], pois o ser humano tem Daat, do mundo de Tikun (retificação),

Assim, o animal tem mais bitul, autoanulação, do que o ser humano, que tem Daat, uma mente própria, proveniente de Tikun, o mundo retificado de recipientes equilibrados. A observação entre colchetes remete ao discurso da Parashat Emor sobre a agitação dos dois cordeiros de Shavuot.

אבל הבהמה הוא למטה מן הדעת והיינו מפני שרשה שהוא למעלה מן הדעת מבחי' עולם התהו כו'
ao passo que o animal está abaixo de Daat; e isso se deve à sua raiz, que está acima de Daat, no nível do mundo de Tohu etc.

O animal está abaixo de Daat, sem compreensão autoconsciente, precisamente porque sua raiz em Tohu está acima de Daat.

ולכן תוקעין בשופר של בהמה דוקא שיש בה בחי' ביטול יותר לעורר בחי' ביטול שלמעלה מן הדעת והיא עצמו הטעם בענין התקיעה

Portanto, toca-se especificamente um shofar de animal, que tem um nível maior de bitul, para despertar o nível de bitul que está acima de Daat. E essa é também a razão da própria tekiah (o toque):

É por isso que o shofar deve provir de um animal: seu bitul maior desperta o bitul que está acima de Daat. A mesma razão explica a natureza do próprio toque.

שהוא קול פשוט היוצא מהבל הלב שעדיין לא בא לידי גילוי באותיות כלל מפני שהוא מבחי' פנימית נקודת הלב שאינו בא כלל לידי גילוי אותיות עדיין

é um som simples que sai do sopro do coração, o qual ainda não chegou a se revelar de modo algum em letras, pois provém do nível da dimensão interior do ponto do coração, que ainda não chega de modo algum a se revelar em letras.

A tekiah é um som simples, um sopro do coração ainda não moldado em letras ou palavras, pois provém do ponto interior do coração, mais profundo do que a fala.

כי האותיות שרשם בחכמה שבממוח ובחי' הבל הזה היוצא בבחינת קול פשוט הוא בבחינת פנימית נקודת הלב שלמעלה מהחכמה שבממוח כו'

Pois a raiz das letras está na Chochmá que se encontra no cérebro, enquanto este sopro que sai como um som simples está no nível da dimensão interior do ponto do coração, que está acima da Chochmá do cérebro etc.

As letras têm sua raiz na Chochmá, o intelecto do cérebro, enquanto o sopro simples do shofar vem do ponto interior do coração, que está acima até mesmo da Chochmá.

וביאור זה הנה ידוע שיש ב' מיני קול הא' הנקרא קול הדבור שגם הוא יוצא מהבל הלב

A explicação disso é a seguinte: sabe-se que há dois tipos de som. O primeiro é chamado de som da fala, que também sai do sopro do coração,

Há dois tipos de som que vêm do sopro do coração. O primeiro é o som da fala.

אך הוא מבחי' חיצונית הלב שהן בחינות המדות שכלל הנמשכות מהמוחין דחוי"ב [דחכמה ובינה] עד למטה מן הדעת שהדעת ממשיך השכל שבממוח אל הלב.

mas provém do nível da dimensão exterior (chitsoniyut) do coração, que são os atributos emocionais (midot) no coração, extraídos do intelecto (mochin) de Chochmá e Biná até abaixo de Daat, pois Daat conduz ao coração o intelecto que está no cérebro.

A fala vem da dimensão exterior do coração, suas emoções, moldadas por Chochmá e Biná e conduzidas ao coração por Daat. É por isso que a fala assume a forma de letras.

אבל בחי' קול פשוט היוצא מהבל הפנימי שבְּעוֹמְקָא דְּלֵבָא שהוא למעלה מן השכל להיותו פנימית הרצון שבלתי מוגבל בשכל שלכן הוא קול פשוט וכמו צעקה פתאומית שבאה מנקודת עומק הלב להיות ההתפעלות בעצם הנפש ממש

Mas o nível do som simples sai do sopro interior nas profundezas do coração, que está acima do intelecto, pois é a dimensão interior da vontade, que não é limitada pelo intelecto; por isso é um som simples, como um grito súbito que vem do ponto mais profundo do coração, sendo o despertar na própria essência da alma,

O som simples vem do sopro interior nas profundezas do coração, da vontade interior que o intelecto não limita. Por isso, permanece sem palavras, como um grito súbito que vem da própria essência da pessoa.

כמו צעק לכם אל⁷⁰ ה' ובחינת צעקה זו היא למעלה משרש האותיות שבחכמה [ועמ"ש מזה באריכות ג"כ בד"ה תקעו בחדש הנ"ל] וע"י שתוקעים בו תקיעה

como em “Seu coração clamou a D'us”. E esse clamor está acima da raiz das letras, que se encontra na Chochmá [e veja também o que se explica extensamente a esse respeito no maamar que começa com “Soai o shofar na Lua Nova”, mencionado acima]. E, ao soar uma tekiah

Lamentações diz: “Seu coração clamou a D'us”; um clamor assim vem de acima da raiz das letras na Chochmá. O mesmo é explicado extensamente no maamar “Soai o shofar na Lua Nova”.

של מצוה בקול פשוט וברעותא דלֵבָא שבבחי' למעלה מן הדעת ולמעלה מבחי' אותיות מעורר ג"כ למעלה בחי' כתר שלמעלה מהחכמה ודעת ונמשך ענג בבחינת מלוכה להיות מתענג מביטול היש

de uma mitzvá, com um som simples e com o desejo do coração (re'usa deliba), que está num nível acima de Daat e acima do nível das letras, também se desperta no Alto o nível de Kéter (a Coroa), que está acima da Chochmá e de Daat, e deleite é atraído para o nível da realeza, de modo que Ele Se deleite com a autoanulação do yesh.

Ao soar uma tekiah da mitzvá com esse som simples e esse desejo interior, acima de Daat e das letras, desperta-se no Alto o nível de Kéter, que transcende Chochmá e Daat. Então, o deleite flui para a realeza: D'us Se deleita com a autoanulação do yesh.

ולכן תוקעים בשופר שצדו⁷¹ א' קצר והב' רחב ע"ד שנאמר מן המצר קראתי⁷² י"ה ענני במרחב י"ה וד"ל [ודי למבין].

Por isso se soa um shofar cuja extremidade é estreita e a outra, larga, conforme o que foi dito: “Da estreiteza clamei a Yá; Yá me respondeu com amplidão.” E isso basta para quem compreende.

O formato do shofar, estreito numa extremidade e largo na outra, ecoa o versículo: “Da estreiteza clamei a Yá; Yá me respondeu com amplidão.” A nota da Kehot remete ao Talmud e ao Shulchan Aruch, que determinam que é inválido soar um shofar ao contrário, pela extremidade larga.

11 והיינו תקיעה ראשונה שהיא המשכה מלמעלה למטה שמתענג מביטול היש כנ"ל אמנם תקיעה אחרונה היא העלאה ממטה למעלה ע"י קדימת השברים והתרועה

E isto é a primeira tekiá, que é uma descida de cima para baixo, de modo que Ele Se deleita com a autoanulação do yesh, como mencionado acima. A última tekiá, porém, é uma elevação de baixo para cima, por meio dos shevarim e da teruá que a precedem,

A primeira tekiá, tocada antes dos sons quebrados, faz descer o deleite de cima, de modo que D'us Se deleita com o yesh que se autoanula. A última tekiá, tocada depois dos shevarim e da teruá, é o contrário: uma ascensão de baixo para cima.

שהם בכח"י שמאל דוחה והתעוררות רחמים רבים כמ"ש במ"א וכמ"ש בכוונת שהתקיעות והשברים הם לבטל היצה"ר [היצר הרע] כו' [ועכ"ז] [ועם כל זה] יובן הפסוק כי קרוב אליך הדבר ⁷³ כו' לעשותו.

que estão no nível de “a mão esquerda repele” e do despertar de abundante misericórdia, conforme explicado em outro lugar, e como está escrito nas Kavanos: as tekiot e os shevarim servem para anular a má inclinação, etc. [E, com tudo isso, compreender-se-á o versículo: “Pois a palavra está perto de ti, etc., para fazê-la”].

Os shevarim e a teruá, os sons quebrados e entrecortados, expressam “a mão esquerda repele”, o lado ríginoso que afasta o mal, e despertam abundante misericórdia; as Kavanos do Arizal dizem que esses sons servem para anular a má inclinação. Abre-se agora um colchete para explicar o versículo “Pois a palavra está perto de ti... para fazê-la”.

פ"י הדבר היינו ⁷⁴ ה' דבר מלי דאצילות לעשותו להיות בנין הנוק' [הנוקבא] שנק' ג"כ עשייה שבאצ"י כנ"ל ועמ"ש בד"ה והיה מדי חדש.

O sentido é: “a palavra” é a palavra de D'us, Malchut de Atsilut; “para fazê-la” significa que haja a construção de Nukvá, que também é chamada de Assiá (ação) dentro de Atsilut, como mencionado acima. E veja o que está escrito no discurso que começa com “E será, de uma Lua Nova à seguinte”.

“A palavra” é a palavra de D'us, Malchut de Atsilut, a fala divina que cria; “para fazê-la” é a construção de Nukvá, que corresponde ao nível da ação (Assiá) dentro de Atsilut. O Alter Rebe remete ao seu discurso “E será, de uma Lua Nova à seguinte”.

כי דבור לשון הנהגה והמשכה כו' להתלבש גם בעשייה גשמיות כו' וזהו ענין ששת ימי המעשה⁷⁵ משא"כ בשבת כתיב ממצוא חפצך ודבר דבר⁷⁶ כו'.

Pois “fala” (dibur) é uma expressão de condução e de descida, etc., para revestir-se também na ação física, etc.; e este é o conceito dos seis dias de ação (maassê). Em contrapartida, a respeito de Shabat está escrito: “de buscar os teus próprios interesses e falar palavras”, etc.]

Fala (dibur) também significa conduzir e dirigir: a fala divina guia o mundo e reveste-se até mesmo na ação física. Por isso, os dias da semana são chamados “os seis dias de ação”, enquanto, a respeito de Shabat, o profeta diz que se deve abster “de buscar os teus próprios interesses e falar palavras”.

12 ובפיך היינו ע"י השופר ובלבבך רעו"ד [רעותא דליבא] ואומרו כי קרוב אליך כו' היינו שאתם קרובים זל"ז [זה לזה]

“Em tua boca”: isto é, por meio do shofar; “e em teu coração”: o desejo do coração (re'usa deliba). E a expressão “Pois [ela] está perto de ti” etc. significa que vocês estão próximos um do outro,

O versículo prossegue: “em tua boca e em teu coração”: “em tua boca” é o shofar, e “em teu coração” é o desejo interior do coração que o anima. “Perto de ti” significa que as duas partes, Malchut e Zeir Anpin, estão próximas uma da outra.

כי הנוק' [הנוקבא] נק' אחותי לז"א שהוא הנק' ישראל כי שרית⁷⁷ כו'. וגם שבנינה הוא מט' [מטה] מלכות שלו.

pois Nukvá é chamada “minha irmã” em relação a Zeir Anpin, que é chamado Yisrael, “pois lutaste” etc. E, além disso, sua construção se dá a partir das nove Malchuyot dele.

Nukvá é chamada “minha irmã” em relação a Zeir Anpin, que é chamado Yisrael por causa do versículo “pois lutaste” com D'us; e Nukvá é construída a partir das nove Malchuyot de Zeir Anpin. Assim, “a palavra”, Malchut, está próxima de “ti”, Yisrael.

ועוד כי שרש אותיות הדבור שמח"ע [שמחמה עילאה] היינו ג"כ מקדמות השכל שלמעלה מהשכל המושג כמ"ש באגה, ק ע"פ ויעש דוד שם⁷⁸ וא"כ עם היות שהמשכת

Além disso, a raiz das letras da fala, que provém da Chochmá superior (sabedoria), também se encontra na “precedência do intelecto” (kadmus hasechel), que está acima do intelecto apreendido, conforme está escrito em Iggeres HaKodesh, a respeito do versículo “E David fez um nome”. Portanto, embora a extensão

Além disso, as letras da fala provêm da Chochmá superior, que, por sua vez, tem sua origem na “precedência do intelecto” (kadmus hasechel), a fonte do pensamento que precede qualquer ideia que se possa apreender, conforme explica Iggeres HaKodesh 5 a respeito do versículo “E David fez um nome”.

הרצון וכתר דמלי צ"ל נמשך מא"א [מאריך אנפין] שלמעלה גם מהחכמה עכ"פ [על כל פנים] קרובים הם זל"ז [זה לזה] ועמ"ש סד"ה כי המצוה הזאת כו' מענין זה דכי קרוב אליך הדבר.

da vontade e de Kéter de Malchut tenha de provir de Arich Anpin, que está acima até mesmo de Chochmá, ainda assim estão próximos um do outro. E veja o que está escrito ao final do discurso iniciado com “Pois esta mitzvá” etc., a respeito deste assunto de “Pois a palavra está perto de ti”.

Portanto, embora a vontade e Kéter de Malchut tenham de provir de Arich Anpin, que está acima de Chochmá, a fala e sua fonte estão próximas uma da outra, pois a fala também tem sua raiz acima do intelecto apreendido. O Alter Rebe remete ao final de seu discurso “Pois esta mitzvá”, sobre o mesmo versículo.

א"נ [אי נמי] כמ"ש (בזכריה סימן ד') והנה מנורת זהב⁷⁹ כו' זה דבר⁸⁰ ה' והמנורה היא כנס"י [כנסת ישראל].

Outra possibilidade: conforme está escrito (em Zechariá, capítulo 4): “E eis um candelabro de ouro” etc., “Esta é a palavra de Havayá”; e o candelabro é Knesset Yisrael (a Congregação de Israel).

Uma interpretação alternativa se baseia na visão de Zechariá de um candelabro de ouro, a respeito do qual o anjo diz: “Esta é a palavra de Havayá”. O candelabro é Knesset Yisrael, a Congregação de Israel.

ובמ"א נתי [נתבאר] שיש במלי ב' פרצופים פרצוף הפנימי נקרא כנס"י [כנסת ישראל] והחיצון זהו הדבור וזהו כי קרוב אליך הדבר וזהו ג"כ ענין ישראל עלו⁸¹ במחשבה⁸² והמחשבה עם הדבור קרובים זל"ז [זה לזה].

E em outro lugar foi explicado que em Malchut há dois partzufim (configurações): o partzuf interior é chamado Knesset Yisrael, e o exterior é a fala. E este é o sentido de “Pois a palavra está perto de ti”. Este também é o sentido de “Yisrael surgiu no pensamento”: o pensamento e a fala estão próximos um do outro.]

Malchut tem duas configurações: uma interior, chamada Knesset Yisrael, e outra exterior, que é a fala. “A palavra está perto de ti” significa que a fala está próxima de sua contraparte interior, assim como “Yisrael surgiu no pensamento”, e o pensamento e a fala estão próximos um do outro; aqui se fecha o trecho entre colchetes.

והנה מבואר בפע"ח [בפרי עץ חיים] שסוד השופר הוא בבינה⁸³ כי התלבשות ומקום גילוי התענוג הוא בבינה וכנודע כי התגלות עתיק הוא בבינה⁸⁴

Ora, está explicado em Pri Etz Chaim que o mistério do shofar está em Biná (entendimento), pois o revestimento e o lugar da revelação do deleite estão em Biná; e, como se sabe, a revelação de Atik se dá em Biná.

O argumento principal é retomado. Pri Etz Chaim ensina que o mistério do shofar está em Biná, porque o deleite se reveste e se revela em Biná; como se sabe, Atik, o deleite interior de Kéter, revela-se em Biná.

(ועמ"ש מזה בפי' לך גבי' ה' דאברהם ע"ש) ולכן הוא בחי' עוה"ב [עולם הבא] והיינו מפני שהיא בחי' השגה ועיקר התגלות התענוג הוא בהשגה⁸⁵ דוקא כמו עדמ"מ [עד"מ] למטה באדם כשנופל לו איזה השגה ושכל חדש באיזו עמקות הוא מתמלא תענוג

(E veja o que está escrito a esse respeito em Parshat Lech Lecha, sobre o hei de Avraham; consulte ali.) Portanto, ela é o nível do Mundo Vindouro; isso porque é o nível da compreensão, e a revelação principal do deleite ocorre especificamente na compreensão. A título de analogia, em relação ao homem neste mundo: quando lhe ocorre uma compreensão, uma ideia nova e profunda, ele se enche de deleite.

Depois de remeter à sua explicação sobre a letra hei acrescentada ao nome de Avraham, o Alter Rebe esclarece por que Biná é chamada Mundo Vindouro: ela é compreensão, e o deleite se revela sobretudo por meio da compreensão. Quando uma pessoa apreende uma ideia nova e profunda, enche-se de deleite.

אמנם עיקר התגלות וההתפשטות התענוג בשלימות הוא דוקא אח"כ כשמשיג העמקות הזאת בהרחבת שכלו ורוחב בינתו דוקא וכמ"כ [וכמו כן] הוא למעלה שהתענוג עליון מלובש בחכמה הנקרא עדן שהוא עצם דבר המושג כמו שהוא עדיין בעצמותו

No entanto, a revelação principal e a expansão plena do deleite ocorrem especificamente depois, quando ele apreende essa profundidade com a amplitude de seu intelecto e a vastidão de seu entendimento. Assim também é no Alto: o deleite supremo está revestido em Chochmá, chamada Éden, que é a essência daquilo que é apreendido, tal como ainda se encontra em sua própria essência;

O deleite pleno vem depois, quando essa percepção se desenvolve em amplitude e detalhes. Assim também é no Alto: o deleite supremo está revestido em Chochmá, chamada Éden, a essência de uma ideia antes de ela se desdobrar.

אמנם שם הוא בהעלם ועיקר התגלותו כשנמשך בבחי' בינה שהיא בחי' השגה בהתפשטות אורך ורוחב כו'.

mas ali ele está oculto, e sua revelação principal ocorre quando é atraído ao nível de Biná, que é o nível da apreensão, em uma expansão de comprimento e largura, etc.

Em Chochmá, o deleite está oculto; ele se revela quando flui para Biná, a faculdade que desdobra uma ideia em "comprimento e largura".

ולכן השופר הוא ג"כ בבינה שהתגלות התענוג הנמשך ע"י השופר הוא בבינה ומשם מקבל הדבור שהוא בחי' מל' בדבר ה' שמים נעשו⁸⁶ להיות ענג במדת המל' ג"כ:⁸⁷

Portanto, o shofar também está em Biná, pois a revelação do deleite atraído por meio do shofar ocorre em Biná; e de lá a fala recebe, sendo esta o nível de Malchut: “Pela palavra de Havayá foram feitos os céus”, para que haja deleite também no atributo de Malchut.

É por isso que o shofar pertence a Biná: o deleite que ele atrai é revelado ali. De Biná, o deleite passa à fala, que é Malchut, como em “Pela palavra de Havayá foram feitos os céus”, para que também a Realeza seja preenchida de deleite.

SEÇÃO 5 • 113-14

Por que o shofar cede lugar ao Shabat

13 קיצור. והמשכה זו ע"י השופר קול פשוט פנימית הלב שלמעלה מהשכל ומעורר כמ"כ [כמו כן] רצון העליון שלמעלה מהחכמה והיינו ע"י שופר של איל דוקא הבהמה יש בה ביטול ממדרגות עליונות.

Resumo: Esta extensão ocorre por meio do shofar, um som simples, a dimensão interior do coração, que está acima do intelecto; e ele também desperta a vontade suprema, que está acima de Chochmá. Isso ocorre especificamente por meio de um shofar de carneiro: o animal possui bitul proveniente de níveis superiores.

Resumo da seção 3: o som simples do shofar provém do ponto interior do coração, acima do intelecto, e desperta a vontade suprema, acima de Chochmá. Deve ser o chifre de um carneiro, pois o bitul do animal provém de níveis superiores.

ובפע"ח [ובפרי עץ חיים] שהשופר בבינה כי התגלות עתיק הוא בבינה: ד ומעתה יבואר⁸⁸ למה אין תקיעת שופר דוחה שבת והוא

E em Pri Etz Chaim: o shofar está em Biná, porque a revelação de Atik ocorre em Biná. 4. Agora será explicado por que o toque do shofar não prevalece sobre o Shabat. Isso se deve

O resumo termina com o ensinamento de Pri Etz Chaim de que o shofar está em Biná, onde Atik é revelado. A seção 4 então retoma a pergunta inicial: por que o toque do shofar não prevalece sobre o Shabat.

כי ענין השבת הוא מ"ש כי בו שבת⁸⁹ כו' ויכולו השמים והארץ⁹⁰ כו' ויכל אלקים ביום השביעי כו'

ao fato de que o tema do Shabat é aquilo que está escrito: “pois nele repousou”, etc.; “E os céus e a terra foram concluídos”, etc.; “E Elokim concluiu no sétimo dia”, etc.

A resposta está na natureza do Shabat, tal como descrita em Bereshit: D'us “repousou” nele, e “os céus e a terra foram concluídos... e Elokim concluiu no sétimo dia”.

כמו עד"מ באדם כששובת ונח מאיזו מלאכת עבודה שהיה שכלו ומחשבתו מלובשת באותה מלאכה לעיין בכל פרטי המלאכה בהתחכמות כו'

Como, por exemplo, no caso de uma pessoa que cessa e descansa de algum trabalho no qual seu intelecto e pensamento estavam investidos, examinando todos os detalhes da tarefa com engenhosidade, etc.:

Uma analogia: alguém ocupado com um trabalho investe nele seu intelecto e pensamento, elaborando habilmente todos os seus detalhes.

וכששובת אזי מתעלה השכל וחוזר למקורו ומתפשט מהתלבשותו כו' ואזי נמשך לו תענוג משלימות המלאכה

quando cessa, o intelecto se eleva, retorna à sua fonte e se desprende de seu envolvimento, etc.; então, o deleite lhe advém da conclusão do trabalho.

Quando para, sua mente se eleva de volta à sua fonte, livre de sua absorção no trabalho, e ele sente deleite com o produto concluído.

ולכן בסיום מסכתא עושין סעודה⁹¹ מחמת התענוג שבא בגמר והשלמת לימודו דוקא וכך עד"מ הוא למעלה שבששת ימי בראשית היו ירידות והמשכות המדות עליונות

É por isso que, ao concluir um tratado, faz-se uma refeição festiva, devido ao deleite que surge especificamente com o término e a conclusão do estudo. E assim também, por analogia, ocorre no Alto: nos seis dias da Criação houve descidas e extensões dos atributos emocionais supremos (midot)

É por isso que se faz uma refeição festiva ao concluir um tratado: o deleite surge com a conclusão do estudo. Assim também ocorre no Alto: durante os seis dias da Criação, os atributos emocionais de D'us desceram e foram estendidos para criar o mundo.

לברוא בהן השמים והארץ וכל צבאם יום ראשון במאמר יהי אור ירד ונמשך במדת החסד [ומדת הגבורה כלולה בה להגביל שפעה ובתוכן מלובשת בחי חכמה

para criar por meio deles os céus, a terra e todas as suas hostes. No primeiro dia, com a declaração "Haja luz", [ela] desceu e foi estendida no atributo de Chessed [e o atributo de Guevurá está incluído nele, para limitar seu fluxo, e dentro deles está investido o nível de Chochmá,

No primeiro dia, a declaração "Haja luz" foi estendida por meio de Chessed, a bondade, com Guevurá, a contenção, incluída nele para limitar o fluxo; Chochmá estava investida em ambos.

להיות ההשפעה ע"פ גזירת החכמה] יום ב' יהי רקיע⁹² ממדת הגבורה כו' ואח"כ בשבת כשוישבות ביום השביעי שנה ממלאכתו כביכול ונתעלו מדותיו וחכמתו ית' בעצמותו

para que a influência ocorra de acordo com o decreto de Chochmá]; no segundo dia, “Haja um firmamento”, a partir do atributo de Guevurá, etc. Depois, no Shabat, quando “Ele repousou no sétimo dia”, pois repousou de Sua obra, por assim dizer, Seus atributos e Sua sabedoria, bendito seja, elevaram-se à Sua essência,

Chochmá assegura que o fluxo siga seu “decreto” sábio. A declaração do segundo dia, “Haja um firmamento”, proveio de Guevurá, e assim por diante; então, no Shabat, quando D'us “repousou”, Seus atributos e Sua sabedoria retornaram à Sua essência, por assim dizer.

ואזי ויכל אלקים ביום השביעי ויכל הוא מלשון כלתה נפשי^{93,94} פ"י שנמשך בחינת התענוג העליון ומתגלה בכל אשר פעל ועשה בשימ"ב [בששת ימי בראשית] הנ"ל וכמו שכתוב

então: “E D'us completou (vayechal) no sétimo dia”. Vayechal deriva da expressão “minha alma anseia (kalsah)”: isto é, o deleite supremo é atraído para baixo e revelado em tudo o que Ele realizou e fez nos seis dias da Criação mencionados acima; e como está escrito,

Então: “E D'us completou (vayechal) no sétimo dia”: vayechal é entendido como relacionado a kalsah, “anseio”, como em “minha alma anseia”. O deleite supremo é atraído para baixo e revelado em tudo o que foi feito durante os seis dias.

והנה טוב מאד⁹⁵ כו' וג"פ [וג' פעמים] ביום השביעי⁹⁶ הוא כנגד ג' בחינות שהתענוג מתלבש בהם בינה הוד יסוד כו'

“e eis que era muito bom”, etc. E as três ocorrências de “no sétimo dia” correspondem aos três níveis nos quais o deleite se reveste: Biná, Hod, Yessod, etc.

Trata-se do deleite de “e eis que era muito bom”. As três menções ao “sétimo dia” nos versículos correspondem às três sefirot nas quais esse deleite se reveste: Biná, Hod e Yessod.

וז"ש [וזהו שכתוב] בע"ח [בעץ חיים]⁹⁷ ששבת הוא גילוי מוחין דאבא⁹⁸ וכמ"ש ושמרתם את השבת⁹⁹ כו' כי קדש היא לכם

E é isso que está escrito em Etz Chaim: que o Shabat é a revelação dos mochin de Abá; e como está escrito: “Guardareis o Shabat, etc., pois ele é sagrado (kodesh) para vós”,

Daí o ensinamento do Arizal (encontrado em Pri Etz Chaim, como observa a nota da Kehot) de que o Shabat revela os mochin de Abá, isto é, Chochmá, como em “Guardareis o Shabat... pois ele é sagrado (kodesh) para vós”; kodesh é um nome para Chochmá.

כי התענוג הנמשך הוא מתלבש בחכמה שלכן נקרא עדן בכתוב והוא עדי"מ הנ"ל כשנופל לאדם איזו השכלה מתמלא בתענוג כו' כנ"ל.

pois o deleite que é atraído para baixo reveste-se em Chochmá, que por isso é chamada Éden nas Escrituras. E isso é semelhante à analogia mencionada acima: quando surge a uma pessoa algum insight, ela se enche de deleite, etc., como mencionado acima.

O deleite do Shabat reveste-se em Chochmá, razão pela qual as Escrituras chamam Chochmá de "Éden", deleite. É como a pessoa da analogia, que se enche de deleite quando lhe ocorre um insight.

14 ולכן כתיב ממצוא חפצך ודבר דבר¹⁰⁰ כי הדבור מתעלה בחכמה שהרי התענוג הוא מן הדבור של המאמרות יהי אור יהי רקיע כו'.

Portanto, está escrito: "de buscar os teus negócios e falar palavras", pois a fala ascende a Chochmá; pois o deleite provém da fala das enunciações "Haja luz", "Haja um firmamento" etc.

É por isso que Isaías diz que, no Shabat, deve-se abster de "falar palavras": no Shabat, a fala ascende a Chochmá. O deleite do Shabat é o deleite na fala divina da criação, as enunciações "Haja luz", "Haja um firmamento".

ואם כן הוא שבשבת נמשך מצד עצמו גילוי תענוג עליון שמתענג מכל אשר עשה ממילא אינו נצרך לשופר¹⁰¹ שהוא גי"כ

E, sendo assim, visto que no Shabat uma revelação de deleite supremo é atraída por si mesma, pois Ele Se deleita em tudo o que criou, conclui-se que não há necessidade do shofar, que também é

Como no Shabat o deleite supremo é revelado por si mesmo, com D'us Se deleitando em tudo o que criou, não há necessidade do shofar.

רק ענין המשכת התענוג במדת המלוכה וע"כ נדחה מ"ע [מצות עשה] של שופר בשבת [ומה גם לפמ"ש [לפי מה שכתוב] בזהר בשלח (דסי"ג ע"ב) ובפ' יתרו (דפ"ח ע"א)¹⁰² בענין

somente um meio de atrair deleite para o atributo da Realeza. Portanto, o mandamento positivo do shofar é suspenso no Shabat. [Ainda mais segundo o que está escrito no Zohar, Beshalach (63b), e na Parshas Yisro (88a), a respeito

O propósito do shofar também é somente atrair deleite para a Realeza, o que já ocorre no Shabat; portanto, sua mitsvá pode ser suspensa no Shabat. O trecho entre colchetes acrescenta apoio do Zohar sobre Beshalach e Yisro.

דהא כל שיתא יומין מתברכין מיומא שביעאה ¹⁰³ שהיא הבינה כמ"ש במק"מ [במקדש מלך] שם ¹⁰⁴ א"כ גם שבת הוא בחי' התגלות עתיק שבבינה אשר זהו בחינת השופר]: ^{105, 106}

de que “todos os seis dias são abençoados a partir do sétimo dia”, que é Biná, conforme está escrito no Mikdash Melech, ali. Sendo assim, o Shabat também é o nível da revelação de Atik em Biná, que é o nível do shofar.]

O Zohar diz que todos os seis dias são abençoados a partir do sétimo, que o Mikdash Melech, um comentário sobre o Zohar, identifica com Biná. Se o Shabat é Biná, ele já contém a revelação de Atik em Biná, precisamente o nível que o shofar revela.

SEÇÃO 6 • ¶15-19

Por que a Torá ainda o ordena no Shabat

15 אך להבין מה שמן התורה מצוה וחיוב אפי" [אפילו] לתקוע בשבת אלא שחז"ל [שחכמינו זכרונם לברכה] אסרו משום גזרה דרבה.

Mas [ainda devemos] compreender por que, segundo a lei da Torá, há uma mitzvá e uma obrigação de tocar [o shofar] mesmo no Shabat, e somente nossos Sábios, de abençoada memória, o proibiram por causa do decreto de Rabá.

Agora, o outro lado da questão: se o shofar não é necessário no Shabat, por que a própria Torá ainda ordena tocá-lo nesse dia, de modo que somente o decreto dos Sábios o proíbe?

הנה באמת יש כמה בחינות בענין התענוג ¹⁰⁷ לאין קץ ותכלית ויותר ממ"ש בע"ה בענין סדר ההשתלשלות וכמ"ש בהקדמת הרח"ו [הרבי חיים ויטאל] עצמו שאינו מזכיר כ"א כטפה מן הים כו'

Na verdade, há muitos níveis no que diz respeito ao deleite, sem fim nem limite, mais do que aquilo que está escrito em Etz Chaim sobre a ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut); como o próprio Rabi Chaim Vital escreve em sua introdução, que menciona apenas uma gota do mar, etc.

A resposta começa com a variedade infinita do deleite. Há incontáveis níveis de deleite, mais do que os expostos em Etz Chaim em sua descrição da cadeia descendente dos mundos; o próprio Rabi Chaim Vital escreve em sua introdução que registra apenas uma gota do mar.

דהנה גם בגשמיות אנו רואים שהתענוג בנפש הוא ביתר שאת ויתר ריבוי מדרגות משאר כחות הנפש וכנראה בעליל שיש תענוגים רבים לאין קץ ותכלית

Pois mesmo no âmbito físico vemos que o deleite na alma tem maior intensidade e uma variedade muito maior de níveis do que as demais faculdades da alma; como é claramente evidente, há muitos deleites, sem fim nem limite.

Mesmo na experiência humana, o deleite tem mais níveis do que qualquer outra faculdade da alma: há incontáveis tipos de prazer.

כי יש הרבה מיני תענוג בחוש הטעם בחיך יטעם אוכל^{108, 109} או משקה בהרבה מינים מינים ממינים שונים וכל אי מובדל ומשונה מחבירו בטעמו וכיוצא בזה בחוש הריח

Pois há muitos tipos de deleite no sentido do paladar, quando “o paladar prova” alimento ou bebida, em muitos tipos e variedades diferentes, cada um distinto e diferente dos demais em seu sabor; e o mesmo ocorre com o sentido do olfato;

Só o paladar já tem incontáveis tipos, cada alimento e bebida com seu sabor próprio e distinto, como diz Iyov: “o paladar prova o alimento”; e o mesmo se dá com o olfato.

וכן בדבור שמתענג מצחות הלשון והמליצה בהגיון או דקדוק או אפילו במלתא דבדיחותא וכן בשמיעה מקול נאה או כלי זמר ערב וכיוצא וכן בראיה יש תענוגים רבים שונים כנודע ועאכ"ו [ועל אחת כמה וכמה] בכחות רוחניים כמו השכל כו' וכיוצא.

e também na fala, na qual se sente deleite pela fluência da língua e pela eloquência, pela lógica ou pela gramática, ou até mesmo por uma observação espirituosa; e também na audição, por meio de uma bela voz ou de um instrumento musical agradável, e coisas semelhantes; e também na visão há muitos deleites diferentes, como é sabido. E isso certamente se aplica ainda mais às faculdades espirituais, como o intelecto, etc., e coisas semelhantes.

A fala proporciona deleite pela eloquência, pela lógica, pela gramática ou até por uma observação espirituosa; a audição, por uma bela voz ou pela música; e a visão, por muitos prazeres. As faculdades espirituais, como o intelecto, têm ainda mais.

16 ומזה יכול המשכיל לצייר עוצם הריבוי בתענוג אלקי מאחר שנודע דכללות התענוג שבענינים דהאי

עלמא הוא רק פסולת ותמצית דתמצית מתענוג האלקי וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] ר"ע [רבי

עקיבא] שחק ואמר אם לעוברי¹¹⁰ רצונו¹¹¹ כוי

A partir disso, a pessoa ponderada pode conceber a imensa multiplicidade do deleite divino, pois é sabido que o deleite contido, em seu conjunto, nas coisas deste mundo é apenas o refugio e o extrato do extrato do deleite divino; como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Rabi Akiva riu e disse: ‘Se para os que transgridem Sua vontade, etc.’”

A partir disso, uma pessoa ponderada pode imaginar a vastidão do deleite divino, pois todos os deleites deste mundo são apenas o refugio, “o extrato do extrato”, do deleite divino. O Talmud conta que Rabi Akiva, diante da prosperidade de Roma, riu e disse: se é assim para os que transgridem Sua vontade, quanto mais para os que cumprem Sua vontade.

וכמ"ש במ"א ועאכ"ו [ועל אחת כמה וכמה] למקור התענוג העליון שהוא בודאי רב הכמות והאיכות לאין קץ

ותכלית וביתר שאת ויתר עז¹¹² מכל הי"ס [היי ספירות] שלמעלה עד"מ הנ"ל דחוש התענוג שבנפש

שגדול מאד ורב כחו יותר מכל כחות הנפש כנ"ל.

e como está escrito em outro lugar. E quanto mais a fonte do deleite supremo, que certamente é ilimitada em quantidade e qualidade, sem fim nem limite, e “maior em eminência e maior em força” do que todas as dez Sefirot acima, segundo a analogia mencionada acima do sentido do deleite na alma, que é muito grande e tem mais força do que todas as faculdades da alma, como mencionado acima.

Se o mero resíduo do deleite divino é tão grande, sua fonte certamente é ilimitada em quantidade e qualidade, “maior em eminência e maior em força” do que todas as dez Sefirot. Assim também na alma, o sentido do deleite é mais poderoso do que todas as suas outras faculdades.

17 ולכן נק' בחי' מקור התענוגים למעלה בשם אריך אנפין לפי שמתפשט באריכות הרבה כנ"ל. ועמ"ש

ע"פ ואתה מרבבות קדש.^{113, 114}

Portanto, o nível da fonte dos deleites no alto é chamado pelo nome de Arich Anpin (a Face Longa), porque se estende por grande extensão, como mencionado acima. E veja o que está escrito sobre o versículo: “E Ele veio das miríades de santidade.”

Por isso, a fonte do deleite é chamada Arich Anpin, a “Face Longa”: ela se estende sem limite. O Alter Rebe se refere ao seu maamar sobre o versículo “E Ele veio das miríades de santidade.”

משא"כ המדות דאצילות נקרא זעיר אנפין לפי שהם מעטי הכמות ובבחי קיצור בעצם מציאותן ועד"מ ממדות שכלב האדם אהוי"ר [אהבה ויראה] שהם כחות מצומצמים וקצרים בעצם מציאותן ואינן בערך אורך המציאות של התענוג כנ"ל.

Em contraste, os atributos emocionais (midot) de Atsilut são chamados Zeir Anpin (os atributos emocionais), porque são pequenos em quantidade e breves em sua própria existência; como, a título de analogia, os atributos emocionais no coração de uma pessoa — amor e temor —, que são forças contraídas e breves em sua própria existência e não se comparam à duração da existência do deleite, como mencionado acima.

Em contraste, os atributos emocionais de Atsilut são chamados Zeir Anpin, a “Face Pequena”, porque são limitados por sua própria natureza, assim como o amor e o temor de uma pessoa são contraídos e breves em comparação com a vasta extensão do deleite.

18 והנה בחי המשכת התענוג שיתענג ממדת המלוכה הנמשך ע"י השופר הוא מבחי מובדלת מבחי התענוג המאיר בשבת שהמתענג מחמת כי וירא אלקים את כל אשר עשה¹¹⁵

Ora, o deleite que é atraído para que Ele Se deleite com o atributo da realeza, por meio do shofar, provém de um nível distinto daquele do deleite que brilha no Shabat, no qual Ele Se deleita porque “D'us viu tudo o que havia feito,

Este é o ponto principal: o deleite na realeza atraído pelo shofar provém de um nível inteiramente distinto do deleite que brilha no Shabat, que é o deleite de D'us em Sua criação, como quando “D'us viu tudo o que havia feito”.

והנה טוב מאד כנ"ל כי התענוג הנמשך בשבת הוא מה שמתלבש בחכמה דאצילות כנ"ל בפ"י ושמרתם את שבת¹¹⁶

e eis que era muito bom”, como mencionado acima. Pois o deleite atraído no Shabat é aquele que se reveste na Chochmá de Atsilut, como mencionado acima na explicação de “Guardareis o Shabat,

O deleite do Shabat — “e eis que era muito bom” — reveste-se na Chochmá de Atsilut, conforme explicado acima a respeito do versículo “Guardareis o Shabat”.

כי קדש היא כו' ובחכמה מתלבש חסד דא"א כידוע דא"א [דאבא ואימא] מלבישים לזרועות דא"א ¹¹⁷ אבא
בחסד אחיד ותלי ¹¹⁸ ואימא בגבורה ¹¹⁹ כמ"ש אני בינה לי גבורה ¹²⁰ כו'

pois ele é santo”, etc. E na Chochmá reveste-se o Chessed de Arich Anpin, como se sabe: Abá e Imá (Chochmá e Biná) revestem os braços de Arich Anpin; “Abá está ligado e suspenso ao Chessed”, e Imá, à Guevurá, conforme está escrito: “Eu sou Biná; a Guevurá é minha”, etc.

Na Cabalá, Abá e Imá (Chochmá e Biná de Atsilut) revestem os “braços” de Arich Anpin: Abá está ligado ao Chessed deste, e Imá, à sua Guevurá, conforme a expressão “Eu sou Biná; a Guevurá é minha”. Assim, o deleite do Shabat, na Chochmá, provém do Chessed de Arich Anpin, uma de suas sete Sefirot inferiores.

אבל ע"י השופר נמשך מבחי' בינה דא"א שלמעלה מערך התענוג דז"ת [דז' תחתונות] דא"א והוא
המתלבש בבינה דאצילות שסוד השופר הוא בבינה כנ"ל (ועיין במק"מ [במקדש מלך] ר"פ שמות)

Mas, por meio do shofar, [o deleite] é atraído do nível de Biná de Arich Anpin, que está além de qualquer comparação com o deleite das sete inferiores [Sefirot] de Arich Anpin; é esse deleite que se reveste na Biná de Atsilut, pois o segredo do shofar está em Biná, como mencionado acima. (E veja Mikdash Melech, no início da Parashat Shemot.)

O shofar atrai de um nível mais elevado, a Biná de Arich Anpin, que transcende as sete Sefirot inferiores; esse nível se revela na Biná de Atsilut, o lugar do shofar. O Alter Rebe faz referência ao Mikdash Melech, no início de Shemot.

(בדף ג' ע"א) ע"פ תשורי מראש אמנה ¹²¹ דא גרון. מש"ש [מה שכתוב שם] בשם האוצ"ח [האוצרות חיים] ומ"ש
בביאורי הזהר שם ¹²² פירוש וענין בינה דא"א.

(no fólho 3a), sobre o versículo “Olha do cume de Amaná”: “isto é a garganta”; o que está escrito ali em nome de Otzros Chaim e o que está escrito ali em Biurei HaZohar sobre o significado e a natureza da Biná de Arich Anpin.

Ali, o Mikdash Melech comenta a interpretação do Zohar de “Olha do cume de Amaná” como “a garganta”, o lugar da Biná de Arich Anpin. O parêntese também remete a Otzros Chaim, citado ali, e a Biurei HaZohar sobre a mesma passagem.

ועיין בפ"י הרמ"ז [הרב משה זכות] ר"פ קרח¹²³ ד"ה כמה עילאין פתגמי אורייתא ועפמ"ש [ועל פי מה שכתוב]
 הרמ"ז [הרב משה זכות] שם יובן מ"ש במשנה פ"ג [פרק ג'] דר"ה [דראש השנה] שופר כו' ופיו מצופה זהב כי זהב
 רומז לכינה דאריך כמ"ש הרמ"ז [הרב משה זכות] שם

E veja o comentário do Ramaz, no início da Parashat Korach, sobre a passagem que começa “Quão elevados são os ditos da Torá”; e, à luz do que o Ramaz escreve ali, será compreendido o que está dito na Mishná, capítulo 3 de Rosh HaShanah: “O shofar, etc., e sua embocadura é revestida de ouro”; pois o ouro alude à Biná de Arich [Anpin], como escreve o Ramaz ali.

O Ramaz, no início da Parashat Korach, explica Chochmá e Biná de Arich Anpin. À luz de seu comentário, compreende-se a regra da Mishná de que a embocadura do shofar de Rosh HaShanah deve ser revestida de ouro: o ouro alude à Biná de Arich Anpin, a fonte alcançada pelo shofar.

ולכן גם בשבת מצוה לתקוע מד"ת [מדת] לפי שממשיכים הארת תענוג יותר עליון מבחי' התענוג דשבת
 כנ"ל

Por isso, também no Shabat há uma mitzvá, segundo a lei da Torá, de tocar [o shofar], pois [por meio dele] é atraída uma irradiação de deleite superior ao nível do deleite do Shabat, como mencionado acima.

É por isso que a Torá ordena tocar o shofar mesmo no Shabat: ele atrai um deleite superior ao próprio deleite do Shabat.

(ועיין מ"ש בד"ה כיום השמע"צ [השמיני עצרת]¹²⁴ גבי יפה שעה אחת בתשובה¹²⁵ שיש שני מיני תענוג
 לפני המלך האחד בעשיית המצות והשני כשרואה את בנו בא מרחוק שיש זמן רב אשר לא ראהו
 וכראות המלך את הבן נתמלא חדוה ותענוג

(E veja o que está escrito no discurso que começa “No dia de Shemini Atseret”, a respeito de “Melhor é uma hora de teshuvá”: que há dois tipos de deleite diante do Rei; um, na realização das mitzvot, e o segundo, quando Ele vê Seu filho vindo de longe, a quem não vê há muito tempo; e, quando o rei vê o filho, enche-se de alegria e deleite.

O parêntese compara os dois deleites ao discurso sobre Shemini Atseret, a respeito de “Melhor é uma hora de teshuvá”: o rei se deleita com a obediência do filho, mas muito mais quando o vê voltar de longe, após longa ausência.

וכן בנמשל אע"פ [אף על פי] שנתרחק האדם בחטאיו מ"מ ע"י תשובה נתקרב למקורו ושרשו כו' ע"ש ועד"ז יש לומר ההפרש בין התענוג המתגלה בשבת שמתענג מכל אשר עשה זהו כעין המין הראשון

E assim também no correspondente: embora a pessoa tenha se afastado por causa de seus pecados, ainda assim, por meio da teshuvá, é aproximada de sua fonte e raiz etc.; veja ali. E, nessa linha, pode-se explicar a diferença: o deleite revelado no Shabat, no qual Ele Se deleita em tudo o que fez, é como o primeiro tipo;

Assim também, a pessoa que se desviou pelo pecado e retorna por meio da teshuvá é aproximada de sua raiz. O deleite do Shabat, em tudo o que D'us fez, é como o primeiro tipo: o deleite nas mitsvot.

אמנם התענוג שע"י השופר שהוא בחינת תשובה זהו כענין כמשל שרואה את בנו בא ממרחק שהוא פנימיות תענוג יותר וכמו שכתוב מזה בד"ה שוש אשיש¹²⁶

mas o deleite que vem por meio do shofar, que é o nível da teshuvá, é como na analogia de alguém que vê seu filho vindo de longe, o que constitui um deleite mais interior; e assim está escrito a esse respeito no discurso que começa com "Muito me regozijarei".)

O deleite do shofar é a teshuvá, como o rei que vê seu filho retornar de longe: um deleite mais interior, conforme também explicado no discurso "Muito me regozijarei".

ושרש הענין הוא כי ידוע שהכתר הוא הממוצע בין המאציל לנאצלים וכל ממוצע יש בו בחי' מזה

A raiz do assunto é a seguinte: é sabido que Kéter é o intermediário entre o Emanador e os emanados, e todo intermediário contém algo de cada um desses lados,

A raiz da distinção é que Kéter é o intermediário entre o Emanador, D'us em Si, e as Sefirot emanadas; como qualquer intermediário, contém algo de ambos os lados.

ומזה שלכך הוא יכול לחברם ולהוריד שפע מזה לזה וכמ"כ [וכמו כן] הכתר יש בו בחי' התחתונה שבמצאיל

e é por isso que pode uni-los e fazer descer o fluxo de um para o outro. Do mesmo modo, Kéter contém o nível inferior do Emanador,

É assim que pode uni-los e transmitir o fluxo de um para o outro. Portanto, Kéter contém o nível inferior do Emanador.

וגם הוא שרש להנאצלים והבחי' הא' שבו שהיא התחתונה שבמאציל גדלה וגבהה מעלתה על בחי' ב' שבו שהיא שרש הנאצלים

e também é a raiz dos emanados. E o primeiro nível nele, o nível inferior do Emanador, é maior e mais elevado em estatura do que o segundo nível nele, que é a raiz dos emanados.

Kéter também é a raiz das Sefirot emanadas. Seu primeiro aspecto, o nível inferior do Emanador, é muito mais elevado do que seu segundo aspecto, a raiz dos emanados.

והנה זה שהחכמה מלבשת להארת התענוג היינו מבחי' ב' שבו שהוא שרש לנאצלים שהן הן ז"ת [ז' תחתונות] דא"א שמתלבשות באצילות כנ"ל דא"א [דאבא ואימא] מלבישים כו'

Ora, o fato de Chochmá revestir a irradiação do deleite significa que esta provém do segundo nível nele, que é a raiz dos emanados: as sete Sefirot inferiores de Arich Anpin, que se revestem em Atsilut, como mencionado acima, e que Abá e Imá revestem etc.

O deleite que Chochmá reveste — o deleite do Shabat — provém do segundo aspecto de Kéter: as sete Sefirot inferiores de Arich Anpin, que se revestem em Atsilut por meio de Abá e Imá.

אבל על ידי השופר ממשיכים מבחי' הא' שבו שהוא בחי' תחתונה שבמאציל והיינו בחי' חו"ב [חכמה ובינה] דא"א שלמעלה מערך הז"ת [הז' תחתונות] דא"א אך מקום התגלותן הוא בבינה דאצ"י כנ"ל: ¹²⁷

Mas, por meio do [deleite do] shofar, atraindo-se do primeiro nível nele, que é o nível inferior do Emanador, isto é, o nível de Chochmá e Biná de Arich Anpin, que está além de qualquer comparação com as sete Sefirot inferiores de Arich Anpin; mas o lugar de sua revelação é na Biná de Atsilut, como mencionado acima.

O shofar atrai do primeiro aspecto de Kéter, o nível inferior do Emanador, que é Chochmá e Biná de Arich Anpin, além das sete Sefirot inferiores. Ainda assim, esse deleite mais elevado se revela na Biná de Atsilut.

19 קיצור. ולכן נדחה תקיעת שופר משום גזרה דרבה בשבת כי בשבת נמשך מצד עצמו גילוי תענוג עליון.

Resumo: Portanto, o toque do shofar é deixado de lado em Shabat por causa do decreto de Rabá, pois em Shabat uma revelação do deleite supremo é atraída por si mesma.

Resumo da seção 4: em Shabat, o deleite supremo se revela por si mesmo; por isso, o shofar pode ser deixado de lado devido ao decreto de Rabá.

ומ"מ מן התורה מצוה לתקוע גם בשבת לפי שהמשכת התענוג שע"י השופר בר"ה [בראש השנה] הוא מבחי' מובדלת מבחי' התענוג המאיר השבת:

Apesar disso, segundo a lei da Torá, há uma mitsvá de tocar o shofar também em Shabat, pois a atração do deleite por meio do shofar em Rosh Hashaná provém de um nível distinto do nível do deleite que ilumina o Shabat.

Ainda assim, segundo a lei da Torá, a mitsvá se aplica também em Shabat, pois o deleite que o shofar atrai em Rosh Hashaná provém de um nível distinto e superior ao deleite que brilha em Shabat.

SEÇÃO 7 • 120-22

O Segundo Templo, o lulav e o tribunal

20 ה אך אעפ"כ [אף על פי כן] ראו חכמים משום גזרה דרבה לדחות מ"ע [מצות עשה] זו בשבת והענין כי גזרה זו היתה בזמן בית שני ¹²⁸ כנודע בגמרא שרוב הגזירות והחומרות והסייגים ¹²⁹ היו בזמן בית שני דוקא

5. No entanto, os Sábios consideraram [adequado], por causa do decreto de Rabbah, deixar de lado este mandamento positivo no Shabat. A explicação é que esse decreto foi [promulgado] na época do Segundo Templo, como se sabe pelo Talmud, segundo o qual a maioria dos decretos, rigorosidades e salvaguardas foi estabelecida especificamente na época do Segundo Templo.

A seção 5 volta-se para o próprio decreto: por que os Sábios deixaram de lado um mandamento da Torá por causa do decreto de Rabbah? A resposta começa pela história: esse decreto, assim como a maioria dos decretos, rigorosidades e salvaguardas rabínicos, remonta à época do Segundo Templo.

והיינו מחמת שבבית שני לא היתה גאולה שלימה כי היו מלכי עובדי כוכבים מושלים עליהם כנודע

Isso se deve ao fato de que, no Segundo Templo, não houve uma redenção completa, pois reis que adoravam as estrelas governavam sobre eles, como se sabe.

Na época do Segundo Templo, a redenção foi incompleta: o povo judeu vivia sob o domínio de reis estrangeiros que adoravam ídolos.

וגם ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] ע"פ וארצה בו ואכבד"ה ¹³⁰ חסר ה' (בחגי סימן א') שה' דברים חסרו בבית שני ¹³¹ בראשון ארון וכפורת ונביאים כו'.

E nossos Sábios, de abençoada memória, também disseram, a respeito do versículo “e nela me agradarei e serei honrado (ve'ikavdah)”, [escrito] sem o hei (em Chagai, capítulo 1), que faltavam no Segundo Templo cinco coisas que havia no Primeiro: a Arca e a cobertura, e os profetas, etc.

O Talmud observa que, no versículo de Chagai “e serei honrado” (ve'ikavdah), falta o hei final no texto escrito, aludindo a cinco coisas que havia no Primeiro Templo e faltavam no Segundo, entre elas a Arca com sua cobertura e o espírito sagrado da profecia.

והטעם לכל זה כי בית ראשון היה מבחי¹³² ה' עילאה בינה [כמ"ש בזהר שמות (ד"ט ע"ב)]¹³³

A razão de tudo isso é que o Primeiro Templo provinha do nível do hei superior, Biná [como está escrito no Zohar, Shemot (fólio 9b);

A razão mais profunda: o Primeiro Templo correspondia ao “hei superior” do Nome Divino, que é Biná, conforme ensina o Zohar sobre Shemot.

וע"ש במק"מ [במקדש מלך] שפ"י שגם המל' היתה אז במדרגת הבינה שהיא¹³⁴ ה' עילאה ועמ"ש מזה סד"ה ששת ימים¹³⁵ תאכל מצות¹³⁶ ועיין עוד מזה במק"מ [במקדש מלך] פ' תרומה

e veja ali no Mikdash Melech, que explica que também Malchut estava então no nível de Biná, que é o hei superior; e veja o que está escrito sobre isso no final do discurso que começa com “Seis dias comerás matsot”; e veja também sobre isso no Mikdash Melech, Parshat Terumá,

O Mikdash Melech, um comentário sobre o Zohar, explica que, na época do Primeiro Templo, até Malchut estava no nível de Biná. O Alter Rebe também remete ao seu discurso “Seis dias comerás matsot” e ao Mikdash Melech sobre Parshat Terumá.

דקמ"ג ע"א ע"פ שה"ש [שיר השירים] עלמא דחירות [ע' [עיין] זהר תצוה דקפ"ג סע"א [סוף עמוד א] ופ' אמור דצ"ב ע"ב ור"פ קרח וס"פ לך לך דצ"ה ע"ב] חירות משעבוד עו"ג [עובדי גלולים]

fólio 143a, sobre o Cântico dos Cânticos], o “mundo da liberdade” [veja o Zohar, Tetsavê, final do fólio 183a; e Parshat Emor, fólio 92b; e o início de Parshat Korach; e o final de Parshat Lech Lechá, fólio 95b]: liberdade da sujeição aos idólatras.

O Zohar chama Biná de “mundo da liberdade”; no Primeiro Templo, isso significava liberdade da sujeição às nações idólatras.

והיא בחי' עלמא דאתכסיא וע"כ היה בו הארון וכפורת שהם ג"כ מבחינה זו כמ"ש בע"ח [בעץ חיים] שער הארת המוחין זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא] פ"ח [פרק ח']

E este é o nível do “mundo oculto” (alma de'iskasya); por isso, havia nele a Arca e a cobertura, que também pertencem a esse nível, como está escrito em Etz Chaim, Shaar He'arat HaMochin de Zeir Anpin e Nukvá, capítulo 8.

Biná também é o “mundo oculto” (alma de'iskasya). Por isso, o Primeiro Templo abrigava a Arca e sua cobertura, que Etz Chaim atribui a esse nível.

וכן הנביאים הם נוי"ה [נצח והוד] דאימא דוקא וכמ"ש בשער היחודים פ"א בשם התיקונים ומבינה נביאים ואינון¹³⁷ נוי"ה [נצח והוד] כו'

E igualmente os profetas são especificamente Nétsach e Hod de Imá, como está escrito em Shaar HaYichudim, capítulo 1, em nome dos Tikunim: “e de Biná, os profetas, e eles são Nétsach e Hod”, etc.

A profecia também provém de Biná: os profetas recebem de Nétsach e Hod de Imá, que é Biná, como diz o Tikkunei Zohar: “de Biná, os profetas, e eles são Nétsach e Hod.”

אבל בית שני חסר בחי' ה' עילאה ולא היה בו גילוי הה' דברים שהם מבחי' ה' עילאה מפני שהי' [שהיה] מבחי' ה' תתאה

Mas o Segundo Templo carecia do nível do hei superior, e nele não se revelavam as cinco coisas que pertencem ao nível do hei superior, pois ele estava no nível do hei inferior.

O Segundo Templo carecia do hei superior e estava no nível do hei inferior, Malchut. Por isso, as cinco coisas enraizadas em Biná não se revelavam nele.

ולכן לא היה בו חירות כו' ולכן גזרו בו חכמים כמה גזרות וסייגים שלא תהיה יניקת החיצונים משא"כ בבית ראשון בבחי' עלמא דאתכסיא

Por isso, não havia nele liberdade etc.; e, por isso, os Sábios decretaram nele muitos decretos e salvaguardas, para que as forças externas não extraíssem sustento. Isso não ocorria no Primeiro Templo, que estava no nível do mundo oculto:

Sem o “mundo da liberdade”, a época do Segundo Templo ficava espiritualmente exposta; por isso, os Sábios estabeleceram muitos decretos e salvaguardas para impedir que as forças externas extraíssem sustento da santidade. No Primeiro Templo, enraizado no mundo oculto, isso não era necessário.

אין שם שליטה וממשלה לס"א [לסטרא אחרא] כלל ומפני זה גזרו גם גזרה זו בבית שני לדחות מ"ע [מצות] עשה של תורה שלפי שחסר בו בחי' ה' עילאה דבינה

ali, a sitra achra não tem controle nem domínio algum. E por essa razão também decretaram esse decreto no Segundo Templo, deixando de lado um mandamento positivo da Torá: porque lhe faltava o nível do hei superior de Biná,

No mundo oculto, a sitra achra, as forças opostas à santidade, não tem domínio algum. Na época do Segundo Templo, porém, os Sábios também estabeleceram esse decreto, deixando de lado um mandamento da Torá, porque faltava o hei superior, Biná.

אזי אין מקום מוכן לגילוי והתלבשות עונג עליון דחוי"ב [דחכמה ובינה] דא"א שלמעלה מז"ת [מז' תחתונות] הנמשך ע"י השופר שאינו שורה ומתלבש

não havia então um lugar preparado para a revelação e o revestimento do deleite supremo de Chochmá e Biná de Arich Anpin, que está acima das sete inferiores [Sefirot] e é atraído por meio do shofar, que repousa e se reveste

Sem Biná, não havia um lugar preparado para o deleite supremo de Chochmá e Biná de Arich Anpin, que está acima das sete Sefirot inferiores e que o shofar atrai para baixo.

אלא כבינה ¹³⁸ דאצי כנ"ל שהוא בחי הכלי לגילוי תענוג זה וכמשי"ל [וכמה שכתוב לעיל] באריכות ולכן בשבת שבלא"ה [שבלאו הכי] נמשך בחי הארת התענוג מז"ת [מז' תחתונות] פטור משופר

somente na Biná de Atsilut, como mencionado acima, que é o recipiente para a revelação desse deleite, conforme explicado acima em detalhe. Portanto, no Shabat, quando de todo modo se atrai a irradiação do deleite das sete inferiores [Sefirot], fica-se isento do shofar,

Esse deleite pode repousar somente em Biná de Atsilut, seu recipiente. Assim, no Shabat, que de todo modo atrai deleite das sete Sefirot inferiores, o shofar podia ser dispensado.

כי תענוג העליון מזה דהיינו מחוי"ב [מחכמה ובינה] דא"א הנמשך ע"י השופר לא הי' [היה] נמשך כ"כ [כל כך] בזמן בית שני.

pois o deleite supremo, isto é, aquele de Chochmá e Biná de Arich Anpin, atraído por meio do shofar, não era atraído em tão grande medida na época do Segundo Templo.

O deleite supremo, de Chochmá e Biná de Arich Anpin, de todo modo não era atraído em grande medida na época do Segundo Templo; por isso, o decreto podia dispensar o shofar no Shabat.

אכן זהו במדינה אבל במקדש עצמו היו תוקעין דכתיב וזה שער השמים ¹³⁹ ופסוק זה נאמר על בהמ"ק [בית המקדש] בפרט שנק' שער השמים פ"י כמו השער

Contudo, isso se aplica às províncias; mas no próprio Templo tocavam [o shofar], pois está escrito: “e esta é a porta dos céus”. Esse versículo foi dito especificamente a respeito do Templo Sagrado, que é chamado “a porta dos céus”; isto é, como uma porta,

No próprio Templo, porém, tocava-se o shofar mesmo no Shabat, pois o Templo é “a porta dos céus”, as palavras que Yaakov disse sobre o lugar onde ele seria erguido.

שהוא מקום פתוח לכניסה ויציאה ובו עצמו היה יכול להיות גילוי בחי' בינה דאצילות וברכות בשה"ש

[בשיר השירים] ס"פ כמגדל דוד פי' מכון לשבתך¹⁴⁰ מכון נגד שבתך זה בהמ"ק [בית המקדש] שלמעלה¹⁴¹

que é um lugar aberto para entrar e sair; e nele próprio podia haver a revelação do nível de Biná de Atsilut. E no Midrash Rabbah sobre Shir Hashirim, no final da passagem “como a Torre de David”, explica-se “o lugar (machon) de Tua morada” como “alinhado (mechuvan) diante de Tua morada”: o Templo acima.

Uma porta é uma abertura para entrar e sair; por isso, no próprio Templo podia revelar-se Biná de Atsilut. O Midrash interpreta “o lugar (machon) de Tua morada” como “alinhado (mechuvan) diante de Tua morada”: o Templo acima.

ולכן היו תוקעין בו גם בשבת אבל להמשיך גילוי בחי' בינה בכל הגבולין מבהמ"ק [מבית המקדש] זה לא

היה יכולת כ"כ [כל כך] בבית שני

Portanto, tocavam o shofar nele também no Shabat. Mas não havia tanta possibilidade de fazer a revelação do nível de Biná se estender deste Templo Sagrado a todas as regiões circunvizinhas, como havia no Segundo Templo.

Assim, o shofar era tocado no Templo mesmo no Shabat. Mas, na época do Segundo Templo, não era possível fazer Biná se estender do Templo ao restante da terra.

כמו בבית ראשון¹⁴² שעיקר יסודתו ושרשו היה בבחינת בינה דהיינו להמשיך בחי' בינה בכל הגבולין

como no Primeiro Templo, cuja principal fundação e raiz estava no nível de Biná, isto é, fazer o nível de Biná se estender a todas as regiões circunvizinhas.

No Primeiro Templo, isso era possível, pois sua fundação e raiz estavam em Biná, e seu propósito era fazer Biná se estender por toda a terra.

אבל בית שני לא היה יכולת להמשיך בינה אלא לגבי עצמו שהוא שער השמים ולא בכל הגבול ין.

Mas, no Segundo Templo, não havia possibilidade de fazer Biná se estender senão no que dizia respeito a ele próprio, pois ele é o portão do céu, e não a todas as regiões circunvizinhas.

O Segundo Templo podia revelar Biná somente dentro de si, como “o portão do céu”, e não por toda a terra; por isso, fora do Templo, o shofar era deixado de lado no Shabat.

(ועיין בסש"ב [בספר של בינונים] פנ"ג [פרק נ"ג] ההפרש בין בית ראשון לבית שני שבבית ראשון היה נמשך ומאיר מבחי' האור המקננן ומאיר בעולם הבריאה¹⁴³ שהוא מבחי' בינה דאצילות משא"כ בבית שני כו')

(E veja Sefer Shel Beinonim, capítulo 53, sobre a diferença entre o Primeiro Templo e o Segundo Templo: no Primeiro Templo, era atraída e brilhava [a luz] do nível da luz que nidifica e brilha no Mundo de Beriá, que provém do nível de Biná de Atsilut; o que não ocorria no Segundo Templo, etc.;

Um longo parêntese remete ao Tanya, capítulo 53: no Primeiro Templo, brilhava a luz que “nidifica” no Mundo de Beriá, o mundo oculto, e que provém de Biná de Atsilut; isso não ocorria no Segundo Templo.

ע"ש וכמ"ש במ"א כד"ה ביאור למ"ש בסש"ב [בספר של בינונים] פנ"ב¹⁴⁴ נ"ג ועמ"ש סד"ה את שבתותי תשמרו¹⁴⁵ גבי ומקדשי תיראו

veja lá. E como está escrito em outro lugar, no discurso que começa “Explicação do que está escrito em Sefer Shel Beinonim, capítulos 52 [e] 53”; e veja o que está escrito no final do discurso que começa “Guardareis Meus Shabatot”, a respeito de “e reverenciareis Meu Santuário”.

O Alter Rebe também remete a um discurso que explica os capítulos 52-53 do Tanya e ao final de seu discurso sobre “Guardareis Meus Shabatot... e reverenciareis Meu Santuário”.

ועוד יובן זה ע"פ מ"ש במ"א ע"פ ועתה יגדל נא¹⁴⁶ כח אד"י¹⁴⁷ כח היינו המילוי של שם הוי' כמ"ש בפע"ח [בפרי עץ חיים] גבי כוונת אישר"מ [אמן יהא שמיה רבא מברך]¹⁴⁸ וענין המלוי הוא להיות ההמשכה וההשפעה משם הוי"ה למטה זהו ע"י המלוי.

Isso também será compreendido à luz do que está escrito em outro lugar sobre o versículo “E agora, que o poder de Ado-nai se engrandeça”: “poder” (koach) é o milui (forma expandida) do Nome Havayá, como está escrito em Pri Etz Chaim a respeito da intenção de “Amém, que Seu grande Nome seja bendito”; e o sentido do milui é que a extensão e a influência do Nome Havayá para baixo se dão por meio do milui.

Outra ilustração: no pedido de Moshê, “Que o poder (koach) de Ado-nai se engrandeça”, koach é o milui, a forma expandida do Nome Havayá, como explica Pri Etz Chaim sobre a intenção de “Amém, que Seu grande Nome seja bendito”. O fluxo do Nome alcança os níveis inferiores por meio de seu milui.

והרי פ"י כח כפשוטו היניו הכח שבהעלם שלמעלה מהגילוי. והוא בחי' סוכ"ע. והיינו שכדי להיות בחי' התפשטות והמשכה למטה זהו ע"י כח יותר עליון כמו וידבר שלשת אלפים משל^{149, 150} דגבי שלמה כמ"ש בד"ה לך לך.

Ora, o sentido simples de “poder” é a força oculta que está acima da revelação, e esse é o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin). Isto é: para que haja extensão e atração para baixo, isso ocorre por meio de um poder mais elevado, como no caso de Shelomô, sobre quem se diz: “e falou três mil parábolas”, conforme está escrito no discurso que começa “Vai-te”.

Em seu sentido simples, koach é uma força oculta, acima da revelação: sovev kol almin, a luz que circunda todos os mundos. Para que algo se estenda muito para baixo, é necessário um poder mais elevado, como no caso de Shelomô, cuja grande sabedoria lhe permitiu “falar três mil parábolas”, conforme explicado no discurso “Vai-te”.

ולכן נקרא המלוי בשם כח. ועד"ז יובן כאן שכדי להיות ההתפשטות וההמשכה דבחי' בינה מבהמ"ק [מבית המקדש] בכל הגבולין זהו דוקא ע"י בית ראשון¹⁵¹ הי' עילאה כו'

Por isso, o milui é chamado “poder”. De modo semelhante, compreender-se-á aqui que a extensão e a atração do nível de Biná do Templo Sagrado a todas as regiões circunvizinhas se dão especificamente por meio do Primeiro Templo, o hei superior, etc.;

Por isso, o milui é chamado koach. Da mesma forma, para que Biná se estendesse do Templo por toda a terra, era necessário o Primeiro Templo, cuja raiz estava no hei superior.

משא"כ בבית שני אף שבו עצמו היה יכול להיות גילוי בחי' בינה אבל להמשיך ממנו בכל הגבולין בחינה זו זה צ"ל ע"י בחי' גבוה יותר שלמעלה מהשתלשלות ועיין בסש"ב [בספר של בינונים] שם גבי ובבית שני כו'

Ao passo que, no Segundo Templo, embora nele próprio pudesse haver uma revelação do nível de Biná, para estender esse nível a partir dele a todas as regiões periféricas era necessário recorrer a um nível mais elevado, acima da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut). E veja Sefer Shel Beinonim, ali, a respeito de “e no Segundo Templo” etc.,

No Segundo Templo, Biná podia ser revelada dentro do próprio Templo, mas estendê-la a toda a Terra exigia um nível acima da cadeia descendente dos mundos. O Tanya diz que, no Segundo Templo, a Shechiná repousava apenas “segundo a ordem da cadeia descendente dos mundos”.

כדרך ההשתלשלות כו' ועוד דוגמא לזה ממ"ש במ"א גבי ענין ברכת הזימון שבשביל ההמשכה להתחלקות לרבים צריך לעשות תחלה בח"י בריכה כו' כי כדי להשפיע לרבים צריך שיבוא האור בהארה גדולה כו' ע"ש.

“segundo a ordem da cadeia descendente dos mundos” etc. E outro exemplo disso se encontra no que está escrito em outro lugar a respeito da bênção do zimun: para que a influência se estenda e se divida entre muitos, é preciso primeiro formar uma “piscina” (berechá) etc., pois, para beneficiar muitos, a luz precisa vir com grande intensidade etc.; veja ali.

Outro exemplo: para a bênção do zimun, o convite à Graça após as Refeições feito por três pessoas ou mais, o fluxo precisa primeiro se reunir como numa “piscina” (berechá), antes de poder se dividir entre muitos. Para alcançar muitos, a luz precisa vir com grande intensidade.

ועד"ז יובן כאן ההפרש בין בית ראשון לבית שני לענין הגבולין כו' וד"ל [ודי למבין] וכל זה הוא בשופר

E, seguindo essa mesma linha, será compreendida aqui a diferença entre o Primeiro Templo e o Segundo Templo quanto às regiões periféricas etc.; basta isso a quem entende.) Tudo isso se aplica ao shofar.

Do mesmo modo, a raiz mais elevada do Primeiro Templo permitia que Biná se estendesse a toda a Terra, enquanto a do Segundo Templo não. O parêntese se encerra e, com ele, a explicação do shofar.

אבל כלולב בזמן בהמ"ק [בית המקדש] היו נוטלין גם בגבולין ביום ראשון של חג שחל בשבת והענין

Mas, no caso do lulav, na época do Templo Sagrado, eles o pegavam também nas regiões periféricas, no primeiro dia da Festa que coincidia com Shabat. A explicação é

O lulav era diferente: na época do Templo, era levado também para fora do Templo mesmo quando o primeiro dia de Sucot coincidia com Shabat. A explicação vem a seguir.

כי לולב אותיות לו לב¹⁵² שהוא ענין המשכה מו"ק [מו' קצוות] דז"א אל הלב הוא כתר דנוק' [דנוקבא] שמתחיל מחזה דז"א

que lulav é composto pelas letras de lo lev (“um coração para ele”), o que corresponde à extensão das seis extremidades (vav ketzavot) de Zeir Anpin até o coração, que é o Kéter de Nukvá e começa a partir do peito de Zeir Anpin.

Lulav se escreve como lo lev, “um coração para ele”: o lulav estende os seis atributos emocionais (vav ketzavot) de Zeir Anpin até o “coração”, o Kéter de Nukvá, que começa no peito de Zeir Anpin.

כמו עד"מ בגשמיות מקור התהוות הדבור הוא מן החזה שממנו יוצא הכל הלב דרך הקנה ונעשה קול ומתחלק אח"כ בביטוי ה' מוצאות הפה להיות כ"ב אותיות אחה"ע מן הגרון כו'

Como, por exemplo, no plano físico, a fonte da qual a fala passa a existir é o peito, de onde o sopro do coração sai pela traqueia e se torna voz; depois, sua articulação se divide pelos cinco pontos de articulação da boca, formando as vinte e duas letras: alef, ches, hei, ayin, que vêm da garganta etc.

No corpo, a fala começa no peito: o sopro do coração sobe pela traqueia e se torna voz, que os cinco órgãos de articulação da boca dividem nas vinte e duas letras, como as guturais alef, ches, hei e ayin, pronunciadas na garganta.

וכך הוא למעלה שבחי דבור העליון הנק' בחי' נוק' [נוקבא] התחלת התהוותו הוא מחזה דז"א שהוא גילוי מדות עליונות דאצילות שבהם מקור הדבור ונקרא בשם כתר דנוק' [דנוקבא] וד"ל [ודי למבין].^{153, 154}

E assim é no Alto: o nível da fala superna, chamado nível de Nukvá, começa a se formar a partir do peito de Zeir Anpin, que é a revelação dos atributos emocionais supernos (midot) de Atsilut, nos quais está a fonte da fala; e é chamado Kéter de Nukvá. Basta isso a quem entende.

Assim também é no Alto: a fala superna, que é Nukvá, começa no peito de Zeir Anpin, onde se revelam os atributos emocionais supernos de Atsilut, a fonte da fala. Esse começo é chamado Kéter de Nukvá.

21 והנה בחי' המשכה זו היא למטה הרבה במדרגה מהמשכה שע"י השופר הנ"ל כי גם השבת עצמו הוא יותר נעלה במדרגה מהמשכה זו

Ora, esta descida é muito inferior em nível à descida realizada por meio do shofar mencionado acima; pois até mesmo o próprio Shabat é superior, em nível, a esta descida,

A descida realizada pelo lulav é muito inferior à realizada pelo shofar; é inferior até mesmo à do próprio Shabat.

כי שבת הוא גילוי מוחין דאבא כמ"ש כי קדש היא לכם¹⁵⁵ והלולב הוא המשכה מז"א לנוק' [לנוקבא] pois o Shabat é a revelação dos mochin de Abá, como está escrito: "pois ela é santa para vocês"; e o lulav é uma descida de Zeir Anpin para Nukvá.

O Shabat revela os mochin de Abá, Chochmá ("pois ela é santa para vocês"), enquanto o lulav realiza uma descida apenas de Zeir Anpin, os atributos emocionais, para Nukvá.

אלא שאעפ"כ [שאף על פי כן] צריכים להמשיכה זו גם בשבת להיות שגילוי והמשכה זו שע"י הלולב היא מבחי' פנימית שהוא המשכת הדעת

Não obstante, esta descida também é necessária no Shabat, uma vez que esta revelação e descida realizada por meio do lulav provém do nível interior, que é a descida de Daat,

Ainda assim, o lulav também é necessário no Shabat, pois aquilo que ele faz descer provém da dimensão interior: ele faz descer Daat, o núcleo interior das emoções.

(ועיין בפע"ח [בפרי עץ חיים] שער הלולב פ"ג [פרק ג']¹⁵⁶ בדרוש הר"ר [הרחמים רבים] יוסף מערבי ועמ"ש מענין הדעת שהוא בחי' הפנימית בביאור ע"פ מים רבים בפי' תולדות ובדי"ה לא הביט און ביעקב¹⁵⁷ בפי' בלק) כמ"ש במ"א

(E veja Pri Etz Chaim, Shaar HaLulav, cap. 3, no ensinamento de Rabi Yosef Maaravi; e veja o que está escrito a respeito de Daat ser o nível interior, na explicação sobre o versículo “Muitas águas”, em Parashat Toldot, e no maamar que começa “Ele não viu iniquidade em Yaakov”, em Parashat Balak), como é explicado em outro lugar.

O Alter Rebe remete a Pri Etz Chaim, Shaar HaLulav, a um ensinamento de Rabi Yosef Maaravi e às suas próprias explicações sobre Daat como dimensão interior, a respeito de “Muitas águas” (Parashat Toldot) e de “Ele não viu iniquidade em Yaakov” (Parashat Balak).

אך עכ"פ [על כל פנים] מאחר שהמשכה זו היא למטה במדרגה היכולת היה אפי' [אפילו] בבית שני להמשיך בחינה זו אפילו גבולין כו'

Mas, em todo caso, visto que esta descida é inferior em nível, era possível realizar esta descida até mesmo no Segundo Templo, até mesmo [nas] regiões periféricas, etc.

Como a descida do lulav é inferior, ela podia alcançar as regiões periféricas até mesmo na época do Segundo Templo. Por isso, o lulav era levado para fora do Templo no Shabat.

(כי הרי המשכה זו היא מז"א לנוק' [לנוקבא] אשר היא בחי' ה' תתאה משא"כ השופר עיקרו ה' עילאה כנ"ל אלא שממנה מקבל הדבור כו'):

(Pois esta descida é de Zeir Anpin para Nukvá, que corresponde ao nível do hei inferior; ao passo que o shofar corresponde essencialmente ao hei superior, como mencionado acima, e é apenas a fala que recebe dele, etc.):

O lulav atua de Zeir Anpin para Nukvá, o hei inferior, nível que também estava presente no Segundo Templo. O shofar pertence essencialmente ao hei superior, Biná, e somente a partir dele transmite à fala, Malchut.

22 קיצור. ומ"מ בבית שני ה' תתאה לא היה אפשר להמשיך בגבולין מבח"י תענוג ההוא שע"י השופר מה שלמעלה מבח"י שבת כי המשכה זו בה' עילאה דוקא בית ראשון משא"כ בלולב.

Resumo: No entanto, no Segundo Templo, não era possível estender às regiões periféricas o nível da hei inferior, proveniente daquele deleite que vem por meio do shofar e está acima do nível de Shabat, pois essa extensão ocorre especificamente na hei superior, no Primeiro Templo — o que não se aplica ao lulav.

Resumo da seção 5: na época do Segundo Templo, não era possível estender por toda a Terra o nível da hei inferior, o deleite do shofar, que é superior ao de Shabat, pois isso requer a hei superior do Primeiro Templo; o nível do lulav, porém, podia ser estendido.

ובענין מה שהקשו עוד¹⁵⁸ התוספות הא דגבי שופר התקין ריב"ז [רבן יוחנן בן זכאי] שיהיו תוקעין בכל מקום שיש בו ב"ד [בית דין]¹⁵⁹ ובלולב לא אשתרי¹⁶⁰ כלל יש לומר

Quanto ao que Tosafot perguntou ainda: a respeito do shofar, Rabban Yochanan ben Zakkai instituiu que ele fosse tocado em todo lugar onde houvesse um tribunal, ao passo que o lulav não foi permitido de modo algum; pode-se dizer

Tosafot também perguntou: após a destruição, Rabban Yochanan ben Zakkai instituiu que o shofar fosse tocado em Shabat onde quer que houvesse um tribunal, mas o lulav nunca foi permitido. O Alter Rebbe responde agora.

כי הענין של שרש בח"י הב"ד [הבית דין] הסמוכים עם ההמשכה שע"י השופר יש להם שייכות גדול זה לזה

que a questão da raiz dos tribunais de juízes ordenados e a extensão realizada por meio do shofar têm uma grande relação entre si.

A resposta: a extensão realizada pelo shofar e a raiz dos tribunais de juízes ordenados estão estreitamente relacionadas.

כי שרש ההמשכה שע"י [שעתיק יומין] השופר למתק הדינים הוא מגבורה דעתיק שבמו"ס [שבמוחא סתימאה] וזהו עצמו שרש ומקור של הב"ד [הבית דין] סמוכין כמ"ש הרמ"ז [הרב משה זכות] ר"פ תשא גבי דמתקדשת ע"פ ב"ד [בית דין] ע"ש

Pois a raiz da extensão realizada por meio do shofar, para adoçar os julgamentos, vem da Guevurá de Atik, que está na Mochá Stimaá (o cérebro oculto); e esta é também a própria raiz e fonte do tribunal de juízes ordenados, como escreve o Ramaz no início da Parashat [Ki] Tissá a respeito de [o mês] ser santificado pelo tribunal; veja ali.

A extensão realizada pelo shofar, que adoça os julgamentos, vem da Guevurá (severidade) de Atik, na Mochá Stimaá, “o cérebro oculto”, e essa também é a raiz do tribunal de juízes ordenados, como explica o Ramaz a respeito da santificação do novo mês pelo tribunal. Por isso, o shofar podia ser tocado onde quer que se reunisse um tribunal desse tipo.

אבל הלולב אין לו שייכות כ"כ [כל כך] לבחי' הב"ד [הבית דין] כי הוא המשכת החסדים וכנודע דבחינת ר"ה [ראש השנה] הוא ענין שמאלו תחת לראשי¹⁶¹ והוא יום הדין. אבל סוכות הוא בחינת וימינו תחבקני:

Mas o lulav não tem tanta relação com o tribunal, pois representa a extensão das chassadim (bondades); e, como se sabe, Rosh Hashaná corresponde a “Sua mão esquerda sob a minha cabeça”, sendo o Dia do Julgamento, ao passo que Sucot corresponde ao nível de “e Sua mão direita me abraça”.

O lulav estende as chassadim, as bondades, e tem pouca relação com o tribunal. Como se sabe, Rosh Hashaná, o Dia do Julgamento, corresponde a “Sua mão esquerda sob a minha cabeça”, enquanto Sucot corresponde a “Sua mão direita me abraça”.

NA AVODÁ

Em Rosh HaShaná, coroa-se D'us aceitando voluntariamente Sua Realeza e deixando de lado a própria vontade; esse despertar de baixo suscita Sua vontade e Seu deleite em ser Rei. O shofar deve ser tocado com um som simples e o desejo do coração, um clamor que vem do ponto interior do coração, acima das palavras e do raciocínio; e esse retorno, como o de um filho que volta para casa de longe, proporciona a D'us um deleite mais íntimo até mesmo que o deleite do Shabat.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a verdadeira realeza exige súditos genuinamente separados, em vez de níveis contidos em sua fonte, como na unidade superior?
2. Como a analogia do artesão que descansa após concluir seu trabalho explica por que o shofar não é necessário no Shabat?
3. O que distingue o deleite do Shabat do deleite atraído pelo shofar, e como a parábola do filho do rei que retorna de longe ilustra essa diferença?
4. Por que o Segundo Templo podia revelar Biná somente dentro de seus próprios muros, e como isso explica as diferentes decisões a respeito do shofar e do lulav?
5. Por que um clamor sem palavras pode alcançar mais alto que as palavras, e o que isso sugere sobre a maneira de ouvir o shofar?

Notas

PARÁGRAFO 1

- 1 להבין המשנה
- A nota registra que este maamar foi proferido em 5571 e remete à lista de maamarim no final de Sefer HaMaamarim 5570.

A NOTA DA KEHOT

נאמר בשנת תקע"א. ראה ברשימת המאמרים שבסו"ס תק"ע ע' רצ. הנחת אדהאמ"צ נדפס בסידור רמ, ג. ראה שם ע' קס קטע ענין ב' בחי' מל', ובהערה בשולי הגיליון. ראה מאמר זה בשינויים באוה"ת דברים כרך ה ע' ביקו ואילך. כרך ו ע' ב'תעו. ר"ה ע' ארצג ואילך. נתבאר בד"ה יו"ט של ר"ה תשל"ג (סה"מ מלוקט ח"ג ע' רצג ואילך).

- 2 רפ"ד דר"ה
- A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

כט, ב.

- 3 יו"ט של ר"ה
- A nota observa que a palavra "Yom Tov" na Mishná parece supérflua e cita Likkutei Sichos: isso importa quando as testemunhas da lua nova chegaram depois da oferenda da tarde, de modo que a festividade é observada no dia seguinte; nesse caso, o shofar também é tocado no dia seguinte.

A NOTA DA KEHOT

לכאורה תי' "יו"ט" מיותר. וראה בלקו"ש ח"ט ע' 605 שכי' "וי"ל דנפקי"מ כשבאו עדים מן המנחה ולמעלה דיו"ט הוא למחר — גם תק"ש למחר" ע"ש.

- 4 Quando Rosh Hashaná caía em Shabat, o shofar era tocado no Templo, mas não fora dele; após a destruição, Rabban Yochanan ben Zakkai instituiu que fosse tocado em todo lugar onde houvesse um tribunal. O maamar explica a razão interior dessa lei e, ao final, retoma a instituição de Rabban Yochanan ben Zakkai.

Mishnah Rosh Hashanah 4:1 ראש השנה ד':

יום טוב של ראש השנה שחל להיות בשבת, במקדש היו תוקעים, אבל לא במדינה. משחרב בית המקדש, התקינו רבן יוחנן בן זכאי, שהיה תוקעין בכל מקום שיש בו בית דין. אמר רבי אלעזר, לא התקינו רבן יוחנן בן זכאי אלא בבינה בלבד. אמרו לו, אחד יבנה ואחד כל מקום שיש בו בית דין:

The festival day of Rosh Hashanah which coincided with Shabbat: they would blow [the shofar] in the Temple, but not in the [rest of the] country. After the destruction of the Temple, Rabban Yochanan ben Zakai, ordained that they should blow in every place in which there is a court. Rabbi Eleizer said, "Rabban Yochanan ben Zakai only made this ordinance with respect to Yavneh alone." [The Sages] said [back] to him, "It was the same for Yavneh as for any other place in which there was a court."

Torat Emet 357 (Public Domain) • Eighteen Treatises from the Mishna (Public Domain)

- 5 במקדש היו תוקעין אבל לא במדינה

Mais adiante neste maamar, o Alter Rebbe explica por que o Templo era diferente: ele é chamado "o portão do céu", e nele podia ser revelado o nível de Biná de Atsilut; por isso, o shofar era tocado ali mesmo no Shabat, embora, na época do Segundo Templo, esse nível não pudesse ser entendido ao restante da terra.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן נו, ג במ"מ הטעם על פי נגלה.

- 6 גזרה דרבה שמא

Rabbah disse: todos estão obrigados a ouvir o shofar, mas nem todos são peritos em tocá-lo; por isso, os Sábios decretaram que não se tocasse o shofar no Shabat, para que ninguém o pegasse e fosse a um perito aprender, carregando-o por quatro côvados no domínio público. Esse decreto é o ponto de partida haláchico do maamar.

Rosh Hashanah 29b:10 ראש השנה כ"ט ב':

אָלֵא אָמַר רַבָּא: מְדַאֲרֵייתָא מִיִּשְׂרָאֵל שָׂרִי, וְרַבְנֵי הוּא דְגִזּוּר בִּקְהָ כְּדָרְבָּה. דְּאָמַר רַבָּה: הַכֹּל חֵיבִין בְּתַקִּיעַת שׁוֹפָר, וְאִין הַכֹּל בְּקִיאִין בְּתַקִּיעַת שׁוֹפָר, גִּזְרִיה שְׁמַלְנָו בְּדֹד וְלָהּ אֶצֶל הַבָּקִי לְלִמּוּד, וְיַעֲבִירֵנוּ אֲרַבַּע אַמּוֹת בְּרֶשֶׁת הָרִבִּים.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

- 7 שמא יוליכנו ד"א בר"ה

Esse discurso torna a questão mais incisiva: sobretudo hoje em dia, quando raramente se encontra um domínio público segundo a lei da Torá, o decreto protege apenas contra uma proibição rabínica.

A NOTA DA KEHOT

בד"ה זה תשל"ג הנ"ל מחזק יותר הקושיא "ובפרט עכשיו, שאין מצוי שיהי' רה"ר מה"ת [ובהערה מוסיף: ראה שו"ע אדה"ז או"ח הל' שבת סי' שמ"ה סי"א ושי"נ. ולהעיר מהמשך יו"ט של ר"ה תש"ג בתחלתו "איך דחו כו' שלא לבוא לידי חשש איסור שבות"] והגזירה שמא יעבירונו הוא רק שלא יבוא לאיסור דרבנן".

- 8 דמ"ש שופר מלולב

Tosafos pergunta por que o shofar difere do lulav, que era levado para fora do Templo no Shabat, e responde que levar o lulav é mero transporte; assim, uma vez permitido no Templo, não foram rigorosos quanto a isso fora dele, ao passo que tocar o shofar requer uma habilidade — algo que a pessoa poderia ir aprender. Tosafos também pergunta por que, após a destruição, o shofar foi permitido em todo lugar onde houvesse um tribunal, enquanto o lulav não foi permitido de modo algum; o maamar responde a ambas as perguntas com base na dimensão interior.

תוספות על ראש השנה כ"ט:1 Rosh Hashanah 29b:5 Tosafot on

... ושם) שהיו מוליכין לולביהן לבהכ"נ וי"ל דשאני לולב שאינו אלא טלטול בעלמא הואיל ואשתרי במקדש לא החמירו במדינה אבל תקיעת

בלא תקיעת שופר. — לקו"ש חייב ע' לו. ראה סידור רמ, ג ואילך. ד"ה יו"ט של ר"ה כ"ט אלול תשל"ט.

PARÁGRAFO 2

13 שיש ב' מיני השתלשלות

Os dois tipos de hishtalshelut são explicados ali em detalhes.

A NOTA DA KEHOT

בארוכה נתבאר באוה"ת ואתחנן ע' קצו ואילך. ר"ה ע' ארצג. ראה לעיל פ' שלח לו, ג ואילך.

14 בחי' עילה ועלול

A relação de causa e efeito é explicada ali em detalhes.

A NOTA DA KEHOT

בארוכה בסה"מ תרס"ה ע' עג ואילך. ראה שרש מצות התפילה פרק כג (קכח, א).

15 והוא ענין העיגולים שבכ"ח

A nota remete ali aos círculos (iggulim) de Etz Chaim como imagem do primeiro tipo de descida.

A NOTA DA KEHOT

ראה סה"מ תרנ"ט ע' יא.

16 שהעיגול שבתוכו הוא נכלל ובטל אליו

A nota remete ali à inclusão do círculo interno naquele que o circunda e à sua anulação diante dele.

A NOTA DA KEHOT

ראה ביאוה"ז להצ"צ ע' ו. אוה"ת נשא ע' רנד.

17 בכלל מאתים מנה

O princípio talmúdico “cem estão incluídos em duzentos”: quem possui a quantidade maior tem a menor dentro dela. Aqui, ele ilustra como o entendimento do mestre contém inteiramente o do aluno.

Bava Kamma 74a:11-13ג"א-י"א:א קמא ע"ד

כין דאי לא מתמי - סהדותא כותיהו קא קיימא, דדינא כותיהו פסקינו, דגש בכלל מאתים מנה; הלכך קמאי הוא דקא מתקחשי, מציעאי לא מתקחשי מידי! אמר לקה, רבא סבר: מדרישא בשלש כיתות - סיפא נמי בשלש; ודייק מסיפא -

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Bava Batra 41b:2-3ג"ב-ג"א בתרא מ"א

אמר לקה: קמא? כרבי שמעון בן אלקעזר - דתנא, אמר רבי שמעון בן אלקעזר: לא נחלקו בית שמאי ובית הלל על שתי כיתי עדים - שאחת אומרת מנה, ואחת אומרת מאתים - שיש בכלל מאתים מנה. על מה נחלקו? על כת אחת - שאחד אומר מנה, ואחד אומר מאתים; שבית שמאי אומרים: נחלקה עדותן, ובית הלל אומרים: יש בכלל מאתים מנה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ב"ק עד, א. ב"ב מא, ב.

שופר מעשה חכמה ומיהו קשיא דלאחר חורבן הבית הקילו טפי בשופר מבולוב שתיקן רבן יוחנן בן זכאי שיהו תוקעין בכל מקום שיש ב"ד אבל לולב לא אשתרי כדמשמע התם דמוקי לה ההיא דמוליכין לולביהן בזמן בית המקדש ובגבולין משמע דבזמן שאין בית המקדש קיים לא הותר בשום מקום וי"ל דשופר שהוא להעלות זכרוניהם של ישראל לאביהן שבשמים לא רצו לבטל לגמרי וכיון דתקון בחד ב"ד תקון בכל מקום שיש ...

Vilna Edition (Public Domain)

9 מה ראו חז"ל לעקור

A nota observa que a formulação “o que viram [como motivo] para abolir” também aparece no Siddur, enquanto outras versões da pergunta dizem “como poderiam deixar de lado”.

A NOTA DA KEHOT

בד"ה יו"ט של ר"ה תשמ"ג (נדפס בסה"מ מלוקט ח"א ע' תכא) מציין בהערה 5 שכן הוא הלשון בסידור, אבל באוה"ת ר"ה כרך ה ע' ביקט ובד"ה זה תרנ"ט. תרס"ה. תש"ג ועוד הלשון: איך דחו, ע"ש.

10 והלא החשש הוא להדיוטים

O início desta série de discursos traz a mesma formulação: “ora, a preocupação é [somente] com os incultos”.

A NOTA DA KEHOT

וכ"ה בהמשך תרס"ו בתחלתו. וראה לקו"ש חל"ט ע' 193. “אפ"ל שהקושיא היא למה עקרו את המצוה מאלו שאין לחשוש בהן שיעבירו ד"א — בשביל ההדיוטים כו. . אבל בסידור (רמ, ג) ועוד — אינו מסיים “והלא החשש הוא להדיוטים כו” ומזה משמע שהקושיא היא גם על מה שביטלו את המצוה מאלו שיש עליהם חשש זה. ומ"ש בלקו"ת [כאן] ובתרס"ו [בתחלתו] “והלא החשש הוא כו” — היינו רק בכדי לחזק את הקושיא. ובהמשך ר"ה תש"ג בתחלתו מפורש: ועוד זאת כו” — לקו"ש ח"ז ע' 52 הערה 25.

11 להדיוטים וקלי הדעת

“Incultos” refere-se àqueles que não conhecem as leis de tocar o shofar; “levianos de espírito” refere-se àqueles em relação aos quais se deve temer que o carreguem quatro côvados no domínio público.

A NOTA DA KEHOT

“ויש לומר: הדיוטים שאין יודעים דיני תק"ש. וקלי הדעת — שלכן יש לחשוש שיעבירו ד"א ברה"ר” — ד"ה יו"ט של ר"ה תשל"ג הנ"ל הערה 7. “ומובן הדיוק בזה, שבכדי שיחול עליו החשש צ"ל בו שתי התנאים, שיהי הדיוט, דהיינו אף שיודע שיש עליו חיוב לתקוע בשופר מ"מ אינו יודע איך לתקוע, שזהו מצב של הדיוטים וגם צריך להיות קל הדעת, ומצד קלות הדעת שלו יכול להיות שישכח על איסור שבת ויעבור ד"א ברה"ר” — ד"ה יו"ט של ר"ה תשל"ב (מהנחה בלתי מוגה).

12 מה ראו . . גדולים וטובים

A explicação na dimensão interior: não tocar o shofar em Rosh HaShanah que cai no Shabat não significa deixar de lado a força da mitzvá; nesse caso, não há grande necessidade dela, pois aquilo que o shofar atrai é atraído por si mesmo no Shabat.

A NOTA DA KEHOT

שהסבר בזה (בפנימיות הענינים), דמה שאין תוקעין בר"ה שחל בשבת אין זה דיחוי של (תוקף) מצות תקיעת שופר, אלא שאז אין צורך (כ"כ) בתקיעת שופר, כי ההמשכות שנמשכות ע"י תק"ש נמשכות הן ביום השבת מצ"ע

18

בביאורי הזהר פ' בשלח

A nota identifica como sendo do Rebe do meio, 42c, o Biurei HaZohar sobre Beshalach citado no texto, que trata do contraste entre os peixes, que morrem quando retirados do mar, e os animais terrestres, que existem à parte da terra.

A NOTA DA KEHOT

לאדה"א מב, ג. וראה ביאורו"ז להצ"צ כרך א ע' רז ואילך.

19

ארץ אשר כו' מראשית השנה

“Uma terra que Havayá, teu D'us, procura; os olhos de Havayá, teu D'us, estão sempre sobre ela, desde o início do ano até o fim do ano.” Igueret HaKodesh 14, à qual o Alter Rebe se refere, explica que se trata da “terra superior”, extraída da luz da Chochmá suprema, que é renovada a cada Rosh Hashaná por meio do shofar e das orações.

Deuteronomy 11:12: דברים י"א:י"ב

אַרְץ אֲשֶׁר־Havayah אֱלֹקֶיךָ דָּרַשׁ אֹתָהּ תָּמִיד עֵינֵי Havayah אֱלֹקֶיךָ
בָּהּ מִרְשִׁית הַשָּׁנָה וְעַד אַחֲרִית שָׁנָה:

uma terra da qual D'us, teu D'us, cuida; os olhos de D'us, teu D'us, estão sempre sobre ela, desde o princípio do ano até o fim do ano. .

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

20

כי לאלקים מגיני ארץ

“Pois os escudos da terra pertencem a Elokim; Ele é grandemente exaltado.” O Alter Rebe interpreta o versículo como uma descrição da unidade inferior, na qual a terra existe como um “algo” separado sob o Nome Elokim.

Psalms 47:10: תהילים מ"ז:י

נְדִיבֵי עַמִּים נֶאֱסָפוּ עִם אֱלֹקֵי אֲבֹתָהֶם כִּי לְאֱלֹקִים מַגִּינֵי־אֶרֶץ מֵאֵד נִעְלָה:

Os príncipes dos povos se reuniram, o povo do D'us de Abraão; pois a D'us pertencem os escudos da terra; Ele é grandemente exaltado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים מז, י.

21

וע"ש סי' כ'

A nota esclarece que “veja ali, seção 20” significa Igueret HaKodesh 20.

A NOTA DA KEHOT

הכוונה לאגה"ק סי' כ'.

22

ל'ה הארץ ומלואה

“A terra e tudo o que a preenche pertencem a Havayá.” Até mesmo a “terra” separada pertence a D'us.

Psalms 24:1: תהילים כ"ד:א

לְדָוִד מִזְמוֹר לַיהוָה הָאָרֶץ וּמִלְאוֹתָ תָּבֵל וְיֹשְׁבֵי כָּהּ:

A Psalm of David. The earth is the L-RD'S, and the fulness thereof; the world, and they that dwell therein.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

23

כי הוא על ימים יסדה

“Pois Ele a fundou sobre os mares.” O Alter Rebe interpreta os “mares” como a unidade superior sobre a qual a “terra”, a existência separada, está fundada, de modo que o yesh é ao menos anulado.

Psalms 24:2: תהילים כ"ד:ב

כִּי־הוּא עַל־יַמִּים יָסַדָּהּ וְעַל־נְהָרוֹת יְכוֹנְנָהּ:

For He hath founded it upon the seas, and established it upon the floods.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

24

קרסולי החיות כנגד כולן

O Talmud mede os céus e, acima deles, as santas Chayot: seus pés, tornozelos, pernas e assim por diante, até seus chifres, cada um tem a mesma medida que tudo o que está abaixo. O Alter Rebe aplica isso ao primeiro tipo de unidade, no qual cada nível superior abrange todos os níveis abaixo dele.

חגיגה י"ג א:ד' Chagigah 13a:4

לְמַעַלָּה מֵהֶן — חַיֹּת הַקִּדְשׁ. רִגְלֵי הַחַיֹּת כְּנֶגֶד כּוֹלָם, קְרָסוּלֵי הַחַיֹּת כְּנֶגֶד כּוֹלָן, שׁוֹקֵי הַחַיֹּת כְּנֶגֶד כּוֹלָן, רְכוּפֵי הַחַיֹּת כְּנֶגֶד כּוֹלָן, יָרְכֵי הַחַיֹּת כְּנֶגֶד כּוֹלָן, גּוּפֵי הַחַיֹּת כְּנֶגֶד כּוֹלָן, צִוְאָרֵי הַחַיֹּת כְּנֶגֶד כּוֹלָן. רִאשֵׁי הַחַיֹּת כְּנֶגֶד כּוֹלָן, קַרְנֵי הַחַיֹּת כְּנֶגֶד כּוֹלָן. לְמַעַלָּה מֵהֶן — כֶּסֶּא כְבוֹד. רִגְלֵי כֶּסֶּא הַכְּבוֹד כְּנֶגֶד כּוֹלָן, כֶּסֶּא הַכְּבוֹד כְּנֶגֶד כּוֹלָן, מְלַךְ אֵל חַי וְקַיָּם רִם וְנִשְׂא שׁוֹכֵן עֲלֵיהֶם, וְאַתָּה אִמְרָתָּ: “אֲעֲלֶה עַל בְּמִתִּי עֵב אֲדַמָּה לְעִלְיוֹן” — ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

חגיגה יג, א.

25

וקרני החיות הן בבחי' כתר שבראש

Ali, o Rebe observa que isso precisa ser explicado, pois o chifre fica acima da cabeça, não somente acima do cérebro que está dentro dela, mas também acima do crânio.

A NOTA DA KEHOT

ובד"ה כי תשא תשלי"א (ב' בקונטרס כ"ב שבט תשנ"א) מבאר שצריך ביאור "הרי זה שהקרן הוא למעלה מהראש הוא (לא רק מהמוח שבראש אלא) גם מהגולגולת" ע"ש בארוכה.

26

דאיהו וחיוהי חד

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהקדמה ד"ה פתח אליהו.

27

דאיהו וחיוהי חד

O Tikkunei Zohar ensina que, nas dez Sefirot de Atsilut, o Rei está dentro delas: Ele e Seus recipientes são um nelas; Ele e Suas forças vitais são um nelas — o que não ocorre nas Sefirot de Beriá. Aqui, isso descreve a unidade superior dentro de Atsilut.

Tikkunei Zohar 3b:2-3: תקוני הזהר ג' ב:ב' ג' ב:ב'

... דְּלָא לְמַשְׁמַע בְּהוֹן קָלָא, דְּתַמָּן קוֹל דְּמָמָה דְּקָה (מ"א יט יב), קִדְשׁ הַקִּדְשִׁים דְּאִיהוּ בְּעִמּוּדָה, בְּגִיז דְּתַמָּן קֶאֱתָא מְלָכָא. דְּהָא בְּרוּחַ גְּדוּלָּה וּבְרַעַשׁ וּבְאֵשׁ, דְּאִשְׁתַּמְעוּן בְּהוֹן גְּדַפֵּי חַיּוֹן לֹא אֶתָּא מְלָכָא, אֱלָא בְּקוֹל

דְּמָמָה דְּקָה, דְּאִיְהִי כְּתֵר רוּחַ רַעַשׁ אֶשׁ, וְאִיְהִי רִבְעֵאָה לֵוִן, וְעֲלִיָּהּ אָמַר יְחִזְקֵאל (א ד), וְאַרְאֵה וְהִנֵּה רוּחַ סְעָרָה בָּאָה מִן הַצָּפוֹן, עֲנֵן גָּדוֹל, וְאֶשׁ מִתְלַחֶחֶת, הָאֵינֹן תֵּלֵת, דְּרִכִּיבִין בְּהוֹן תֵּלֵת אֲתוֹן הוּיָהּ, קוֹל דְּמָמָה דְּקָה דָּא יִּמֵּן הוּהִי, וְאִיְהִי יִּמֵּן אֲדִנִּי, תִּמְנָן ...

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

28 וחסד ענף החכ'

Um léxico cabalístico de termos; a nota remete ao verbete sobre Chessed como um ramo de Chochmá.

A NOTA DA KEHOT

ראה מא"א אות ח', סמ"ה ובמקומות המצויינים ביאיר נתיב שם.

29 בד"ה יביאו לבוש מל'

O discurso "Que tragam vestes reais", em Torah Ohr, Megillas Esther, explica que a própria Chochmá se reveste nos atributos emocionais; por isso, Avraham, cujo atributo era Chessed, é chamado ever mah, um membro e recipiente para o revestimento de Chochmá, ko'ach mah.

A NOTA DA KEHOT

תו"א ז, א.

30 וצבא השמים לך משתחוים

A nota da Kehot remete a Nehemiah 6:6 para estas palavras.

Nehemiah 6:6 ר' נחמיה

A NOTA DA KEHOT

נחמ"י ו, ו.

31 וצבא השמים לך משתחוים

"Só Tu és Havayá... Tu das vida a todos eles, e o exército dos céus se prostra diante de Ti." O Alter Rebe cita isso a respeito das criaturas que existem como seres separados e, ainda assim, se prostram diante de seu Criador, a essência da Realeza.

Nehemiah 9:6 ט' נחמיה

אֲתֵּה־הוּא ה' לְבַדָּךְ אֲתָהּ עֲשִׂיתָ אֶת־הַשָּׁמַיִם שָׁמַיִם וְכָל־צִבְאוֹתָם הָאָרֶץ וְכָל־אֲשֶׁר עָלֶיהָ הַיָּמִים וְכָל־אֲשֶׁר בָּהֶם וְאֲתָהּ מְחַיֶּה אֶת־כָּלֶם וְצָבֵא הַשָּׁמַיִם לְךָ מִשְׁתַּחֲוִים:

Tu és D'us, Tu somente; fizeste os céus, os céus dos céus com todo o seu exército, a terra e tudo o que nela há, os mares e tudo o que neles há, e preservas tudo; e o exército dos céus Te adora.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

32 מלכותך מלכות כ"ע

"Teu reinado é um reinado sobre todos os mundos, e Teu domínio se estende por todas as gerações." Os mundos recebem sua existência por meio do reinado de D'us; a segunda metade do versículo, sobre o domínio, é citada mais adiante no maamar.

Psalms 145:13 יי' תהילים

מְלִכּוּתְךָ מְלִכּוּת כָּל־עֲלָמִים וּמִמְשַׁלְתְּךָ בְּכָל־דּוֹר וָדוֹר:

...להבין המשנה [רפ"ד דר"ה] י"ט של ר"ה שחל

Teu reino é um reino por todas as eras, e teu domínio perdura por todas as gerações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, יג.

33 וכולם מקבלים עליהם עול מ"ש

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת יוצר.

34 שום תשים עליך מלך

"Certamente estabelecerás um rei sobre ti." O Alter Rebe interpreta a expressão duplicada como a nomeação de um rei pela própria mente e vontade do povo, característica da verdadeira realeza.

Deuteronomy 17:15 ט"ו דברים

שׁוּם תָּשִׂים עָלֶיךָ מֶלֶךְ אֲשֶׁר יִבְחַר ה' אֱלֹהֶיךָ בּוֹ מִקִּרְבִּי אֲחִיךָ תָּשִׂים עָלֶיךָ מֶלֶךְ לֹא תוּכַל לָתֵת עָלֶיךָ אִישׁ נָכְרִי אֲשֶׁר לֹא־אֲחִיךָ הוּא:

Deverás estabelecer sobre ti como rei aquele que D'us, teu D'us, escolher; um dentre os teus irmãos estabelecerás sobre ti como rei; não poderás pôr sobre ti um estrangeiro que não seja teu irmão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים יז, טו.

35 מלוכה . . ברצון . . ממשלה שמושל בע"כ

O Siddur explica que o súdito aceita voluntariamente o jugo da realeza, e que a vontade surge quando está revestida de razão e entendimento; o domínio, também chamado governo, existe sem a vontade do súdito: o governante governa sobre ele e se exalta acima dele pela força, contra a vontade dele.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם סידור עם דא"ה נג, ג "שהרי המקבל מקבל עליו עול מלכות ברצון, ורצון זה בא ע"י התלבשות בטעם ודעת . . אבל הממשלה שהוא הנקי שליטה הוא בלתי רצון המקבל אלא ע"פ הכרח ובע"כ של המקבל הוא שולט עליו ומתנשא עליו" ע"ש. וראה ביהל אור ע' פה בישראל ענין המלוכה ובאומות העולם ממשלה ע"ש.

36 בהמות וחיות שאינן בעלי בחירה

Or HaTorah acrescenta "e também os anjos": antes de Adam, nem mesmo os anjos, que também não têm livre-arbítrio, podiam revelar a Realeza de D'us.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת ר"ה ע' ארצה "וגם המלאכים". וראה בד"ה מן המיצר תר"ס ע' ח.

37 ומלכותו ברצון קבלו עליהם

Ali, Rosh Hashaná é chamado keshah, o dia em que "o mês fica encoberto", o que significa que ele é anulado e incluído em Sua vontade: a revelação de Sua Divindade e Realeza desperta temor e a anulação da própria vontade.

A NOTA DA KEHOT

ברכת אמת ואמונה. וראה לעיל מא, ד ובמ"מ לשם.

סיי פ"א, מ"ז.

PARÁGRAFO 5

38 שמטבע הטוב להיטיב

Uma obra cabalística citada pelo princípio de que é da natureza do bom fazer o bem.

A NOTA DA KEHOT

עמק המלך שי' שעשועי המלך רפ"א. שומר אמונים ויכוח שני, סי"ד.

39 אמרו לפני מלכיות

O Santo, bendito seja Ele, disse: "Dizei diante de Mim, em Rosh Hashaná, [versículos de] Reinado, Lembrança e Shofar"; Reinado, para que Me façais Rei sobre vós. O Alter Rebbe interpreta isso como um despertar da vontade suprema para assumir a realeza.

Rosh Hashanah 16a:15-16 ט"ו-ט"ז א: ראש השנה

ומפני מה אמרה תורה נסכו מים בְּחָג — אָמַר הַקָּדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא: נִסְכּוֹ לְפָנַי מִיָּם בְּחָג, כִּדִּי שִׁיתְבָּרְכוּ לָכֶם גִּשְׁמֵי שָׁנָה. וְאָמְרוּ לְפָנַי בְּרֹאשׁ הַשָּׁנָה מַלְכִּיּוֹת וְזִכְרוֹנוֹת וְשׁוֹפָרוֹת. מַלְכִּיּוֹת — כִּדִּי שִׁתְמַלִּיכוּנִי עֲלֵיכֶם, וְזִכְרוֹנוֹת — כִּדִּי שִׁיעֲלֶה וְזִכְרוֹנֵיכֶם לְפָנַי לְטוֹבָה, וּבִמָּה — בְּשׁוֹפָר. אָמַר רַבִּי אֲבָהוּ: לָמָּה תוֹקְעִין בְּשׁוֹפָר שֶׁל אֵיל? אָמַר הַקָּדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא: תִּקְעוּ לְפָנַי בְּשׁוֹפָר שֶׁל אֵיל, כִּדִּי שֶׁאֶזְכּוֹר לָכֶם עֲקִידַת יִצְחָק בֶּן אֲבָרָהָם, וּמַעֲלֶה אֲנִי עֲלֵיכֶם כְּאֵילוֹ עֲקִידָתָם ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ר"ה טז, א.

40 אומרים עשרה פסוקים

Estas palavras citam Rosh Hashanah 32a:6-7; a passagem aparece abaixo.

Rosh Hashanah 32a:6-7 ד'-ו: ראש השנה ל"ב א:ר-ו

תָּנוּ רַבָּנָן: מִנֵּין שְׁאוּמְרִים אָבוֹת — שֶׁנֶּאֱמַר: "הָבּוּ לַה' בְּנֵי אֱלֹהִים". וּמִנֵּין שְׁאוּמְרִים גְּבוּרוֹת — שֶׁנֶּאֱמַר: "הָבּוּ לַה' כְּבוֹד וְעוֹז". וּמִנֵּין שְׁאוּמְרִים קְדוּשׁוֹת — שֶׁנֶּאֱמַר: "הָבּוּ לַה' כְּבוֹד שְׁמוֹ הַשְּׁתַּחֲוּוּ לַה' הַהֲדַרְתַּ קִּדְשִׁי". וּמִנֵּין שְׁאוּמְרִים מַלְכִּיּוֹת וְזִכְרוֹנוֹת וְשׁוֹפָרוֹת — רַבִּי אֱלִיעֶזֶר אוֹמֵר: דִּקְטִיב "שִׁבְתָּן וְזָכְרוּן תְּרוּעָה מִקְרָא קִדְשִׁי". "שִׁבְתָּן" — זֶה קְדוּשַׁת הַיּוֹם; "זָכְרוּן" — אֵלּוֹ זִכְרוֹנוֹת; "תְּרוּעָה" — אֵלּוֹ שׁוֹפָרוֹת; "מִקְרָא קִדְשִׁי" — קִדְשֵׁהוּ בְּעִשְׂיִית מְלָאכָה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה ר"ה לב, א.

41 דאורייתא מחכמה נפקת

O Zohar ensina que a Torá emana da Chochmá suprema. Por isso, versículos das Escrituras podem atrair uma luz da Chochmá para Malchut.

Zohar II, 121a כ"ב קכ"א

A NOTA DA KEHOT

זח"ב קכ"א, א. וראה ג"כ שם פה, א. זח"ב (סב, א. פה, א). וזח"ג (קכב, א). [כ].

42 נעוץ תחלתו בסופן

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

43

נעוץ תחלתו בסופן

"Dez Sefirot sem substância: seu fim está encravado em seu princípio, e seu princípio, em seu fim, como uma chama ligada a uma brasa." Aqui, o Kéter mais elevado está ligado a Malchut, a última sefirá.

Sefer Yetzirah 1:7 א:ז: ספר יצירה

עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתו ותחלתו בסופן כשלהבת קשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:

A dezena da existência a partir do nada tem o seu fim ligado ao seu princípio, e o seu princípio ligado ao seu fim, assim como a chama está unida à brasa viva; pois D'us é um e não há um segundo, e antes de um, que contarás?

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

44

כ"ע איהו כתר מלי

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהקדמה (פתח אלי').

45

כ"ע איהו כתר מלי

Na oração de Eliyahu (Patach Eliyahu): "Kéter Elyon é Kéter Malchut." A Coroa suprema é ela própria a Coroa da Realeza.

Tikkunei Zohar 17a ז"א תקוני זוהר

46

אנא אמלוך

Ali, "Reinarei" é o pensamento supremo; "não há rei sem um povo", e foi dele que todos os mundos se desenvolveram.

A NOTA DA KEHOT

ע"י נשא (כא, ד) וש"נ. [כ].

47

"Saí e contemplai, filhas de Tsiyon, o rei Shlomo, com a coroa com que sua mãe o coroou." O Alter Rebbe refere-se ao seu discurso sobre este versículo.

Song of Songs 3:11 ג': שיר השירים

צִאֲנָה וּרְאִינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בְּמֶלֶךְ שְׁלֹמֹה בְּעֶטְרָה שֶׁעֲטָרָהּ לֹא אִמּוֹ בְּיוֹם חֲתֻנָּתוֹ וּבְיוֹם שְׂמֻחָתוֹ לְבָן:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 6

48

"Quem é um D'us como Tu... Ele não mantém Sua ira para sempre, pois deseja a bondade." A primeira criação surgiu do próprio desejo de D'us de fazer bondade, sem qualquer despertar de baixo.

Micah 7:18 ז': מיכה

מִי־אֵל כְּמוֹךָ נִשְׂא עוֹן וְעָבַר עַל־פֶּשַׁע לְשֹׁאֲרֵית נִחְלָתוֹ לֹא־יִחַזְּקִי לְעַד אֲפֹ כִי־חִפֵּץ חֶסֶד הוּא:

Quem é um D'us como Tu, que perdoa a iniquidade e passa por alto a transgressão do remanescente de Sua herança? Ele não conserva para sempre a Sua ira, pois Se deleita na misericórdia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

49 אל מול פני המנורה

“Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão em direção à face da menorá.” O discurso sobre este versículo interpreta “a face da menorá” como Kéter dentro de Malchut.

Numbers 8:2:ב' ח' במדבר

דָּבַר אֶל־אַהֲרֹן וְאָמַרְתָּ אֵלָיו בְּהִעָלְתָּהּ אֶת־הַנֵּר אֶל־מִוֶּל פְּנֵי הַמִּנְוָה לְאִירוֹ שִׁבְעַת הַנֵּרוֹת:

«Fala a Aarão e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão diante do candelabro.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

50 “Que tragam vestes reais que o rei vestiu e um cavalo que o rei montou, com uma coroa real sobre a cabeça.” O Alter Rebe cita seu maamar sobre este versículo a respeito da coroa de Malchut.

Esther 6:8:ח' ו' אסתר

בָּיִאוּ לְבוֹשׁ מַלְכוּת אֲשֶׁר לְבָשׁוּ הַמֶּלֶךְ וְסוֹס אֲשֶׁר רָכַב עָלָיו הַמֶּלֶךְ וְאֲשֶׁר נָתַן כֶּתֶר מַלְכוּת בְּרָאשׁוֹ:

que tragam as vestes reais que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei monta, e sobre cuja cabeça se põe uma coroa real;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

51 לך אמר לבי בקשו פני

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תהלים כז, ב.

52 “Meu coração disse a Teu respeito: ‘Buscai Minha face’; Tua face, Havayá, buscarei.” “Minha face” é interpretada como Kéter de Malchut, que é atraído para baixo por meio da busca da “face” de D'us, as luzes superiores.

Psalms 27:8:ח' כ"ז תהלים

לֵךְ אָמַר לְבִי בִקְשׁוּ פָנַי אֶת־פְּנֵיךָ ה' אֲבֹנִישׁ:

A teu respeito, meu coração disse: «Buscai a minha face»; a tua face, D'us, buscarei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

53 וראש השנה היינו גלגלתא וכתר שבמלי

Ali, o Tzemach Tzedek escreve que em Rosh Hashaná é preciso atrair o nível da Gulgalta de Zeir Anpin.

A NOTA DA KEHOT

ראה ביאווה"ז להצ"צ כרך א ע' תיא. ובארוכה בד"ה לך אמר לבי תרנ"א ע' טז מציין לכאן, ושם מציין לביאווה"ז להצ"צ כרך א ע' תיא דברי"ה צריכים להמשיך בחי גלגלתא דז"א, ע"ש שמתווך בין ב' הפירושים. וראה לעיל מא, ג ובמ"מ לשם.

PARÁGRAFO 8

54 דהמלי שרשה למעלה מט"ס דא"א עצמן אלא מבחינת עתיק

No Portão de Arich Anpin, Etz Chaim explica que Malchut de Arich Anpin não é reconhecível, pois somente nove Se-firof, de Kéter a Yessod, permanecem em Arich Anpin; sua Malchut é formada da luz de Nétsach, Hod e Yessod de Atik, revestida nela, razão pela qual Malchut é sempre superior ao nível acima dela, “a coroa de seu marido”. O Alter Rebe deduz disso que a raiz de Malchut está em Atik.

Sefer Etz Chaim 13:2:ב' י"ג עץ חיים

... ורדלי"א ותחתיו ט"ס מכתיו עד יסוד ונקרא בשם א"א ובין כולם הם י"ס שהם שורש ומקור וחיות אל כל האצילות כולו. אמנם אלו הט"ס הנ"ל אשר הם למטה מן רדלי"א הנה הם אותן הטי היכלין הנזכר פי נח דס"ה ובסוף פי פקודי דרס"ט ודרכיו וז"ל אר"ש ארימת ידי בצלו לעילא כו' וכדין דא נהירו דמחשבה דלא אתיידע בטיש בנהרא דפרסה ונהרא כחדא ואתעבידו ט' הילכין והיכלין לאו אינון נהורין ולא אינון רוחין ולא אינון נשמתין ולא אית מאן דקיימי בהו כו'. ולאלו הטי שמכתיו עד היסוד שהם למטה מהאי ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

55 ועמ"ש בפ"י המלות ע"פ ארוממך

A nota localiza no Siddur a “explicação das palavras” sobre “Eu Te exaltarei, meu D'us, o Rei”, citada no texto.

A NOTA DA KEHOT

סדור עם דא"ה מו, א ואילך.

56 ארוממך אלקי המלך

“Eu Te exaltarei, meu D'us, o Rei, e bendirei Teu Nome para todo o sempre.” O Alter Rebe refere-se à sua explicação das palavras deste salmo no livro de orações.

Psalms 145:1:א' קמ"ה תהלים

תְּהַלֵּה לַיהוָה אֲרֹמְמֶךָ אֱלֹהֵי הַמֶּלֶךְ וְאֶבְרַכְּהָ שְׁמֶךָ לְעוֹלָם וָעֶד:

[Salmo de] louvor; de David. Eu Te exaltarei, D'us meu, ó Rei; e bendirei o Teu nome para todo o sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

57 זה היום תחלת מעשיך זכרון ליום ראשון

O Talmud cita a oração de Rosh Hashaná “Este dia é o início de Tuas obras, uma lembrança do primeiro dia”, seguindo a opinião de Rabi Eliezer, segundo a qual o mundo foi criado em Tishrei.

Rosh Hashanah 27a:15-16:ט"ו-ט"ז א' ראש השנה כ"ז

שְׁנוֹה הַיּוֹבֵל לְרֹאשׁ הַשָּׁנָה לְתַקִּיעַהּ וּלְבִרְכוּת וכו'. אָמַר רַב שְׁמוּאֵל בְּרַ יִצְחָק: כִּמְאֵן מְצַלֵּנוּ הָאֵידֵנָּא “זֶה הַיּוֹם תְּחִלַּת מַעֲשֵׂיךָ וְזֶכְרוֹן לְיוֹם רִאשׁוֹן”, כִּמְאֵן — כְּרַבִּי אֶלְעִיזָר, דְּאָמַר: בְּתַשְׁרֵי נִבְרָא הָעוֹלָם. מִתֵּיב רַב עִינָא: שְׁנוֹה יוֹבֵל לְרֹאשׁ הַשָּׁנָה לְתַקִּיעַהּ וּלְבִרְכוּת, וְהָאֵיכָּא “זֶה הַיּוֹם תְּחִלַּת מַעֲשֵׂיךָ וְזֶכְרוֹן לְיוֹם רִאשׁוֹן”, דְּבִרְאשׁ הַשָּׁנָה אֵיתָא, וּבְיוֹבֵל לִיתָא! כִּי קִתְּנִי — אֶשְׁאַרָּא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 9

58

וממשלתך בכל דור ודור

"Tua realeza é uma realeza sobre todos os mundos, e Teu domínio se estende por todas as gerações." A segunda parte do versículo, o domínio, refere-se ao governo de D'us sobre aqueles que não O aceitam voluntariamente.

Psalms 145:13ג"ה: קמ"ה: תהילים

מלכותך מלכות כל-עלמים וממשלתך בכל-דור ודור:

Teu reino é um reino por todas as eras, e teu domínio perdura por todas as gerações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, יג.

59

אפי' דור המבול ודור הפלגה שמרדו בה'

O Midrash relata que a geração do Dilúvio se levantou e rebelou contra D'us, assim como a geração de Enosh e a geração da Dispersão. Elas são o exemplo de domínio sem aceitação voluntária.

Bereshit Rabbah 5:1א'ה: רבה ה' ראשית

... מקלסין אותי כשאברא אדם על אחת כמה וכמה עמד דור המבול ומרד בו עמד דור אנוש ומרד בו דור הפלגה ומרד בו אמר הקדוש ברוך הוא יפנו אלו ויעמדו ויבואו אותן שישבו בהן מקודם הדא הוא דכתיב (בראשית ח) ויהי הגשם על הארץ ארבעים יום וארבעים לילה:

"G-d said: Let the water under the heavens be gathered to one place, and let the dry land appear, and it was so" (Genesis 1:9). "G-d said: Let the water...be gathered [yikavu]" - it is written: "At Your rebuke they fled; at the sound [of Your thunder they rushed away]" (Psalms 104:7). Rabbi Berekhya said in the name of Rabbi Abba bar Ami: Let a set measure be established for the water, as it says: "A plumb line [kav] is used for measurement in building. will be extended over Jerusalem" ...

Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

ב"ר ה, א.

60

מלכותו בכל משלה

"Havayá estabeleceu Seu trono nos céus, e Sua realeza governa sobre tudo." O verbo "governa" (mashalah) mostra que sobre tudo, inclusive os rebeldes, Seu governo é domínio.

Psalms 103:19ט"ט: תהילים קג:

ה' בשמים הכין כסאו ומלכותו בכל משלה:

D'us estabeleceu Seu trono nos céus, e Seu reino governa sobre tudo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קג, יח.

61

לא אוכל לעבור את פי ה'

Bilam respondeu aos servos de Balak: mesmo que recebesse uma casa cheia de prata e ouro, "não posso trans-

gredir a palavra de Havayá, meu D'us". Ele se submeteu contra a própria vontade.

Numbers 22:18ח"ח: כ"ב: במדבר

ויעזו בלעם ויאמר אליעזרי בלק אם-יתן-לי בלק מלא ביתו כסף וזהב לא אוכל לעבר את-פי ה' אלקי לעשות קטנה או גדולה:

And Balaam answered and said unto the servants of Balak: 'If Balak would give me his house full of silver and gold, I cannot go beyond the word of the L-RD my G-d, to do any thing, small or great.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר כב, יח.

62

רוח המושל

"Se o espírito do governante se levantar contra ti, não abandones teu lugar." O Alter Rebe toma emprestada essa expressão para o domínio imposto do alto.

Ecclesiastes 10:4ד"ד: קהלת י'

אם-רוח המושל תעלה עליך מקומך אל-תנח כי מרפא יניח חטאים גדולים:

If the spirit of the ruler rise up against thee, leave not thy place; for gentleness allayeth great offences.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

63

ועיין בפי מקץ קצ"ה ע"א

Yahel Or cita o Zohar sobre Mikeitz (195a), do qual se depreende que "rei" é Zeir Anpin e "governante dos povos" é Malchut.

A NOTA DA KEHOT

ביהל אור עי תרפה מציין דשם "משמע מלך הוא ז"א ומושל עמים זהו המלי".

64

למען הקים אותך לו לעם

"A fim de estabelecê-los hoje como povo para Ele, e Ele será seu D'us." O Alter Rebe remete ao seu discurso sobre este versículo, que trata de Israel tornar-se o povo de D'us.

Deuteronomy 29:12ב"ט: דברים כ"ט:

למען הקים-אתך היום לו לעם והוא יהי-הלך לאלקים כאשר דבר-לך וכאשר נשבע לאבותיך לאברהם ליצחק וליעקב:

para te estabelecer hoje para Si como povo, e para ser teu D'us, como te falou e como jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 10

65

השופר שהוא של איל

Estas palavras citam Rosh Hashanah 26b:7-8; a passagem aparece abaixo.

Rosh Hashanah 26b:7-8ח"ח: ב'ז-ח'ז: ראש השנה כ"ו

מתני' שופר של ראש השנה של יעל פשוט ופיו מצופה זהב, ושתי חצוצרות מן הצדדין. שופר מאריך וחצוצרות מקצרות, שמצות היום בשופר. ובתעניות בשל זכרים כפופין, ופיהן מצופה כסף, ושתי

הצוצרות באמצע. שופר מקצר ונחצרות מאריכות, שמצות היום
בנחצרות.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)
A NOTA DA KEHOT

ר"ה כו, ב.

66

של איל

Rabi Abahu: por que se toca o shofar de um carneiro? O Santo, bendito seja Ele, disse: "Tocai diante de Mim um shofar de carneiro, para que Eu me lembre em vosso favor da amarração de Yitschac." (A nota da Kehot também remete a Rosh Hashanah 26b, onde Rabi Yehudá determina que em Rosh HaShanah se toca com chifres de carneiro.)

Rosh Hashanah 16a:16 ט"ז א: ראש השנה ט"ז א:

אמר רבי אבהו: למה תוקעין בשופר של איל? אמר הקדוש ברוך הוא: תקעו לפני בשופר של איל, כדי שאזכור לכם עקידת יצחק בן אברהם, ומעלה אני עליכם כאילו עקדתם עצמכם לפני.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

67

פני אריה פני שור

Na visão da Carruagem de Ezequiel, cada criatura tem rosto de homem, rosto de leão à direita, rosto de boi à esquerda e rosto de águia. Os rostos dos animais são a raiz das almas animais.

Ezekiel 1:10 י"א א: יהוה אלהים

ודמות פניהם פני אדם ופני אריה אלהים ימין לארבעתם ופני שור מהשמאל לארבעתם ופני נשר לארבעתם:

Quanto à aparência de seus rostos, cada um tinha rosto de homem; os quatro tinham rosto de leão do lado direito; os quatro tinham rosto de boi do lado esquerdo; e os quatro tinham também rosto de águia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

68

בהמות בהררי אלף

"Pois Meu é todo animal da floresta, os animais sobre mil colinas." O Alter Rebe interpreta esses "animais" como o nível de Tohu.

Psalms 50:10 י"א א: תהלים

פני כל־חית־הער בהמות בהררי־אלף:

Pois Minha é toda fera da floresta, e o gado sobre mil colinas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים נ, י.

69

בפי אמור בד"ה והניף הכהן

Ali, o Alter Rebe explica que Yaakov separou os kevasim (cordeiros) de sua fonte, o nível de kesavim, levando-os ao mundo da separação; em Shavuot, porém, o cohen ergue os dois cordeiros, agitando-os, até sua raiz e fonte, para que se anulem e se unam à própria Luz Infinita. É a esse bitul do animal em sua raiz que o texto se refere.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי אמור לו, ב.

70

צעק לבם אל ה'

"Seu coração clamou a D'us." Um clamor do coração, mais profundo que as palavras, é o modelo do som simples do shofar.

Lamentations 2:18 י"ח ב: איכה

צעק לבם אל־אדני חומת בת־ציון הורידו דמעה יומם ולילה אל־תתני פוגת לך אל־תדם בת־עניה:

O coração deles clamou a D'us: «Ó muralha da filha de Sião! Deixa correr as lágrimas como um rio, dia e noite; não te dêes descanso; que não cesse a menina dos teus olhos».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איכה ב, יח.

71

בשופר שצדו אי קצר

A lei estabelece que quem inverte o shofar, alargando a extremidade estreita e estreitando a larga, ou toca pela extremidade larga, não cumpriu a mitzvá; o Talmud diz: "Se o inverteu e tocou, não cumpriu [sua obrigação]."

Rosh Hashanah 27b:1-2 ב"א-ב"ב: ראש השנה כ"ז א:

ניקב וסתמו, אם מעקב את התקיעה — פסול, ואם לאו — כשר. התוקע לתוף הבור או לתוף הדות או לתוף הפיטס, אם קול שופר שמע — יצא, ואם קול הברה שמע — לא יצא. וכן מי שהיה עובר אחורי בית הכנסת, או שהיה ביתו סמוך לבית הכנסת, ושמע קול שופר או קול מגילה, אם כוון לבו — יצא, ואם לאו — לא יצא. אף על פי שהיה שמע וזה שמע, זה כוון לבו, וזה לא כוון לבו.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה ר"ה כז, ב. שו"ע או"ח סתקפ"ו, יב.

72

מן המצר קראתי

"Da estreiteza clamei a D'us; D'us me respondeu com amplitude." O shofar, estreito na embocadura e largo na extremidade, encarna este versículo.

Psalms 118:5 ה' קי"ח: תהילים

מן־המצר קראתי קה ענני במרחב קה:

Da minha angústia invoquei D'us; Ele me respondeu, dando-me grande alívio.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיח, ה.

PARÁGRAFO 11

73

כי קרוב אליך הדבר

"Pois a palavra está muito perto de ti, na tua boca e no teu coração, para fazê-la." O Alter Rebbe interpreta "a palavra" como Malchut, "na tua boca" como o shofar e "no teu coração" como o desejo interior do coração.

Deuteronomy 30:14 י"ד ל': דברים

כי־קרוב אליך הדבר מאד בפיך ובכלבך לעשותו:

Mas a palavra está muito perto de ti, na tua boca e no teu coração, para que a cumpras.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

דברים ל, יד.

74 הדבר היינו ה' דבר מל' דאצי

Um léxico cabalístico; a nota remete à entrada “palavra” (davar), como denominação de Malchut de Atsilut.

ראה מא"א אות ד, סעיף ד.

75 ששת ימי המעשה

“O portão do pátio interior voltado para o leste ficará fechado durante os seis dias de trabalho, e no dia de Shabat será aberto.” Os dias da semana são chamados dias de trabalho, o domínio da fala divina.

Ezekiel 46:1 מ"ו:א' יחזקאל

כה־אמר אֲדֹנָי ה' שֶׁעַר הַחֲצֵר הַפְּנִימִית הַפְּנֵה קָדִים יִהְיֶה סָגוּר שֵׁשֶׁת יָמֵי הַמַּעֲשֶׂה וּבַיּוֹם הַשְּׁבִיעִת יִפְתָּח וּבַיּוֹם הַחֹדֶשׁ יִפְתָּח:

Assim diz D'us: O portão do átrio interior que dá para o leste ficará fechado durante os seis dias de trabalho; mas no dia de Shabat ficará aberto, e no dia da lua nova ficará aberto.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

יחזקאל מו, א.

76 ממצוא חפצך ודבר דבר

No Shabat, honra-se o dia abstendo-se “de buscar teus próprios interesses e falar palavras”. O Alter Rebbe interpreta isso como a elevação da fala no Shabat.

Isaiah 58:13 ג"ח:י"ג ישעיהו

אִם־תָּשִׁיב מִשְׁבַּת רַגְלְךָ עֲשׂוֹת חֲפָצְךָ בְּיוֹם קָדְשִׁי וְקִרְאָתָ לְשַׁבָּת עֲנָג לְקֹדֶשׁ ה' מְכַבֵּד וְכַבְּדָתוּ מַעֲשׂוֹת דְּרָכֶיךָ מִמִּצְוַת חֲפָצְךָ וּדְבַר דְּבָר:

Se desviares o teu pé no Shabat, deixando de cuidar dos teus negócios no Meu dia santo; se chamares o Shabat deleite e o dia santo de D'us honroso, e o honrares, não seguindo teus caminhos habituais, nem cuidando dos teus negócios, nem falando deles;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

ישעיי נח, יג.

PARÁGRAFO 12

77 כי שרית

“Teu nome não será mais Yaakov, mas Yisrael, pois lutaste com D'us e com homens, e prevaleceste.” Zeir Anpin é chamado Yisrael.

Genesis 32:29 ט"ב:כ"ג בראשית

וַיֹּאמֶר לֹא יַעֲקֹב יֵאָמֵר עוֹד שְׁמֶךָ כִּי אִם־יִשְׂרָאֵל כִּי־שָׁרִיתָ עִם־אֱלֹקִים וְעִם־אֲנָשִׁים וְתוֹכֵל:

E disse: «Não mais se chamará o teu nome Jacó, mas Israel, pois lutaste com D'us e com homens, e prevaleceste.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

בראשית לב, כט.

...להבין המשנה [רפ"ד דר"ה] י"ט של ר"ה שחל

78

ויעש דוד שם

Iggeres HaKodesh 5 começa com “E David fez um nome” e explica que as letras da fala têm sua raiz na Chochmá superior, a “precedência do intelecto”, antes de chegar ao entendimento revelado.

Tanya, Iggeres HaKodesh 5:1 א"א:ה' אגרת הקדש

וַיַּעַשׂ דָּוִד שֵׁם. וּפִירֵשׁ בְּזוֹהַר הַקֹּדֶשׁ, מִשּׁוּם שְׁנָאֵמַר: “וַיְהִי דָוִד עוֹשֶׂה מִשְׁפָּט וְצִדְקָה לְכָל עַמּוֹ כו”י, “בְּכָה רַבִּי שְׁמַעוֹן וְאָמַר: מֵאֵן עֶבֶד שְׁמָא קִדְּיָא בְּכָל יוֹמָא מֵאֵן דְּיָהִיב צִדְקָה לְמַסְכְּנֵי כו”י.”

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

79

והנה מנורת זהב

O profeta vê “uma menorá toda de ouro, com uma taça no alto e suas sete lâmpadas sobre ela”. A menorá é interpretada como Knesses Yisrael.

Zechariah 4:2 ב"ב:ד' זכריה

וַיֹּאמֶר אֵלַי מָה אַתָּה רֹאֶה וְאָמַר רְאִיתִי וְהִנֵּה מְנוֹרַת זָהָב כְּלָה וְגִלְהָ עַל־רֹאשָׁהּ וְשִׁבְעָה נִרְתְּיָהּ עָלֶיהָ שִׁבְעָה וְשִׁבְעָה מוֹצָקוֹת לְנֵרוֹת אֲשֶׁר עַל־רֹאשָׁהּ:

E disse-me: «Que vês?» E eu disse: «Vi, e eis um candelabro todo de ouro, com uma taça no seu topo, e as suas sete lâmpadas; há sete tubos, sim, sete, para as lâmpadas que estão no seu topo;»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

80

זה דבר ה'

O anjo explica a visão: “Esta é a palavra de Havayá a Zerubabel: não por força nem por poder, mas pelo Meu espírito.” Assim, a menorá está ligada à “palavra”.

Zechariah 4:6 ו'ז' זכריה

וַיַּעַן וַיֹּאמֶר אֵלַי לֵאמֹר זֶה דְּבַר־ה' אֶל־זֵרֻבָּבֶל לֵאמֹר לֹא בְחֵל וְלֹא בִכָּח כִּי אִם־בְּרוּחִי אָמַר ה' צְבָאוֹת:

Ele respondeu e me disse: «Esta é a palavra de D'us a Zerubabel: Não por exército, nem por força, mas pelo Meu espírito, diz D'us dos Exércitos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

81

ישראל עלו במח'

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

ב"ר רפ"א.

82

ישראל עלו במחשבה

Entre as coisas que precederam a criação do mundo, os Patriarcas e Israel “surgiram no pensamento” para serem criados. Pensamento e fala, Israel e a palavra, são próximos um do outro.

Bereshit Rabbah 1:4 ד'ד:א' בראשית רבה

... “ה' קנני ראשית דרכו” כסא הכבוד מנין דכתיב (תהלים צג, ב): “נכון כסאך מאז וגו'”. האבות וישראל ובית המקדש ושמו של משיח, עלו במחשבה להבראות האבות מנין שנאמר (הושע ט, י): “כענבים במדבר וגו'” ישראל מנין שנאמר (תהלים עד, ב): “זכור עדתך קנית קדם” בית המקדש מנין שנאמר (ירמיה יז, יב): “כסא כבוד מרום

מראשון וגו' שמו של משיח מנין שנאמר (תהלים עב, יז): "יהי שמו לעולם וגו' [לפני שמש ינון שמו]" רבי אהבה ברבי זעירא אמר אף התשובה שנאמר (שם צ, ב) "בטרם הרים יולדו" ואותה השעה (שם, ...

«No princípio, D'us criou» — seis coisas precederam a criação do mundo; algumas delas foram [de fato] criadas, e D'us cogitou criar algumas outras, [embora não as tenha criado de fato]. A Torá e o Trono da Glória foram criados. A Torá, de onde se deduz isso? Pois está dito: «D'us me criou no princípio de Seu caminho» (Provérbios 8:22). O Trono da Glória, de onde se deduz isso? «Teu trono está firme desde os tempos antigos, [Tu és desde a eternidade]» (Salmos 93:2). Os patriarcas, Israel, o Templo e ...

Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

83 בפע"ח שטוד השופר הוא בבינה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שער השופר פ"א-ב.

84 התגלות עתיק הוא בבינה

A nota da Kehot remete a Zohar III, 178b para estas palavras.

Zohar III, 178b זח"ג קעח, כז

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ג קעח, ב.

85 ועיקר התגלות התענוג הוא בהשגה

Uma discussão paralela sobre a revelação do deleite sobretudo por meio da compreensão.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת פ' עקב ע' תקמד.

86 בדבר ה' שמים נעשו

"Pela palavra de Havayá os céus foram feitos, e pelo sopro de Sua boca, todo o seu exército." A fala divina, Malchut, é a força criadora e recebe o deleite revelado em Biná.

Psalms 33:6 תהילים ל"ג:ו

בְּדִבְרֵי ה' שָׁמַיִם נִעְשׂוּ וּכְרוּחַ פִּי כָל־צְבָאִים:

Pela palavra de D'us foram feitos os céus, e todo o seu exército pelo sopro da Sua boca.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לג, ו.

87 בחכ' הנקי עדן

Um léxico cabalístico; a nota remete à entrada sobre Éden como nome de Chochmá.

Zohar II, 90a זח"ב צ, א

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב צ, א. מא"א ע, יא. קה"י ערך עדן.

PARÁGRAFO 13

88

יהי אור

"E D'us disse: 'Haja luz.'" A expressão do primeiro dia, transmitida por meio de Chessed.

Genesis 1:3 בראשית א':ג

וַיֹּאמֶר אֱלֹקִים יְהִי אוֹר וַיְהִי־אור:

E D'us disse: «Haja luz.» E houve luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

89

כי בו שבת

"D'us abençoou o sétimo dia e o santificou, pois nele descansou de toda a Sua obra." Shabat é o descanso de D'us após criar.

Genesis 2:3 בראשית ב':ג

וַיְבָרֶךְ אֱלֹקִים אֶת־יוֹם הַשְּׁבִיעִי וַיְקַדְּשׁ אֹתוֹ כִּי בוֹ שָׁבַת מְקַל־מְלָאכָתוֹ אֲשֶׁר־בָּרָא אֱלֹקִים לַעֲשׂוֹת:

E D'us abençoou o sétimo dia e o santificou, pois nele descansou de toda a obra que D'us fizera ao criar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, ג.

90

ויכולו השמים והארץ גוי ויכל אלקים

"E os céus e a terra foram concluídos, e todo o seu exército." A Criação está concluída, e sua conclusão traz deleite.

Genesis 2:1 בראשית ב':א

וַיְכַלּוּ הַשָּׁמַיִם וְהָאָרֶץ וְכָל־צְבָאָם:

E foram concluídos o céu e a terra, e todo o seu exército.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, א-ב.

91

בסיום מסכת עושין סעודה

Após o sonho de Shlomo em Givon, ele ofereceu um banquete a todos os seus servos; Rabi Elazar aprende disso que se oferece um banquete ao concluir a Torá. Aqui, isso ilustra o deleite que acompanha a conclusão.

Kohelet Rabbah 1:1 קוהלת רבה א':א

... וַיְבֹא יְרוּשָׁלַיִם וַיַּעֲמֵד לִפְנֵי [אֲרוֹן בְּרִית אֲדֹנֵי וַיַּעַל עֲלוֹת וַיַּעַשׂ שְׁלָמִים] וַיַּעַשׂ מִשְׁתֶּה לְכָל עַבְדּוֹ, אֲמַר רַבִּי יִצְחָק מִכָּאן שֶׁעוֹשִׂין סְעוּדָה לְגִמְרָה שֶׁל תּוֹרָה. מִיָּד שָׁרְתָה עָלָיו רוּחַ הַקֹּדֶשׁ וְאָמַר שְׁלֹשָׁה סְפָרִים הֵלְלוּ: מִשְׁלִי, וְשִׁיר הַשִּׁירִים, וְקֹהֶלֶת, הֵדָא הוּא דְכַתִּיב: דְּבָרֵי קֹהֶלֶת בֶּן דָּוִד. דָּבָר אַחֵר, דְּבָרֵי קֹהֶלֶת בֶּן דָּוִד, שְׁלֹשָׁה גְבִיּוֹת עַל יְדֵי שְׁהִיָּה נְבוֹאָתוֹ דְּבָרֵי קִנְיָנֵהוּ, נְתִילִית נְבוֹאָתוֹ בְּעֶצְמוֹ, וְאֵלּוּ הֵן: דְּבָרֵי קֹהֶלֶת, (עֲמוֹס א, א): דְּבָרֵי עֲמוֹס; (יִרְמְיָה א, א): דְּבָרֵי יִרְמְיָהוּ. וְלָמָּה ...

"The words of Kohelet, son of David, king in Jerusalem" (Ecclesiastes 1:1). "The words of Kohelet, son of David, king in Jerusalem." This is what the verse said, inspired by the Divine Spirit, [written] by Solomon, king of Israel: "Have you seen a man diligent in his labor? He will stand before kings" (Proverbs 22:29). There was an incident involving Rabbi Ḥanina ben Dosa, who saw the residents of his city

taking up vow offerings and gift offerings to Jerusalem. He said: Everyone is taking up vow offerings and gift ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

Shir HaShirim Rabbah 1:9: שיר השירים רבה א' ט':

לְסִסְתִּי בְּרִכְבִּי פָּרְעָה, דָּרַשׁ רַבִּי פִּפְסִיס (אִיּוֹב כג, יג): וְהוּא בְּאֶחָד וּמִי יִשְׁכְּנוּ, דָּן יְחִידִי לְכָל בְּאִי עוֹלָם וְאִין לְהִשְׁבִּיב עַל דְּבָרֵי מִי שְׁאָמַר וְהִיָּה הָעוֹלָם. אָמַר לוֹ רַבִּי עֲקִיבָא דִּינָה פִּפְסִיס שְׁלֹא לְהִשְׁבִּיב עַל דְּבָרֵי מִי שְׁאָמַר וְהִיָּה הָעוֹלָם, לְפִי שֶׁהִכָּל בְּאֶמֶת וְהִכָּל בְּדִין, שְׁכָן כְּתִיב (ישעיה ו, א): וְאֶרְאָה אֶת ה' יֹשֵׁב עַל כְּסֵא רָם וְנֹשֵׂא. אָמַר רַבִּי סִימּוֹן כְּסֵא שְׁמַפְרִישׁ בֵּין מִיתָה לְחַיִּים, (מלכים א כב, יט): וְכָל צָבָא הַשָּׁמַיִם עוֹמְדִים עָלָיו מִיָּמִינוֹ וּמִשְׁמָאלוֹ, וְכִי יֵשׁ שְׁמָאל לְמַעְלָה, וְהֵלֵא ...

«A uma égua entre os carros do faraó te comparei, minha amada» (Cântico dos Cânticos 1:9). «A uma égua entre os carros do faraó», explicou Rabi Papis: «Ele é de um só parecer, e quem pode responder-Lhe?» (Jó 23:13). Somente Ele julga todas as criaturas, e não se podem contestar as palavras Daquela que falou e o mundo veio a existir. Rabi Akiva disse-lhe: «Basta, Papis! Não se podem contestar as palavras Daquela que falou e o mundo veio a existir, pois tudo é verdadeiro e tudo é justo», como ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

ראה קה"ר א, א. שהש"ר א, א. ט. עי שבת (ק"ט, רע"א). [כ].

92

יהי רקיע

“Haja um firmamento no meio das águas.” A expressão do segundo dia, de Guevurá, que divide.

Genesis 1:6: בראשית א' ו':

וַיֹּאמֶר אֱלֹקִים יְהִי רָקִיעַ בְּתוֹךְ הַמַּיִם וְיִהְיֶה מַבְדִּיל בֵּין מַיִם לַמַּיִם:

E D'us disse: «Haja um firmamento no meio das águas, e que separe as águas das águas».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

93

ויכל הוא מלשון כלתה נפשי

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה בעל הטורים במקומו בשם תרגום ירוש'. אור החיים שם.

94

כלתה נפשי

“Minha alma anseia e até desfalece pelos pátios de Havayá.” A palavra kalsah, anseio, é a chave para interpretar vayechal.

Psalms 84:3: תהילים פ"ד ג':

נִכְסְפָה וְגַם-כָּלְתָה נַפְשִׁי לְחַצְרוֹת ה' לִבִּי וּבִשְׁרִי יִרְנְנוּ אֶל אֱלֹהֵי:

Minha alma anseia e desfalece pelos átrios de D'us; meu coração e minha carne cantam de alegria ao D'us vivo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

95

והנה טוב מאד

“E D'us viu tudo o que havia feito, e eis que era muito bom.” O deleite pela Criação concluída.

Genesis 1:31: בראשית א' ל"א:

וַיֵּרָא אֱלֹקִים אֶת-כָּל-אֲשֶׁר עָשָׂה וְהִנֵּה-טוֹב מְאֹד וַיְהִי-עֶרֶב וַיְהִי-בֹקֶר יוֹם הַשִּׁשִּׁי:

E D'us viu tudo o que havia feito, e eis que era muito bom. E foi tarde e foi manhã: o sexto dia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, לא.

96

וג"פ ביום השביעי

“E D'us concluiu, no sétimo dia, a obra que havia feito, e descansou no sétimo dia.” O Alter Rebe interpreta vayechal como “anseio”: a revelação do deleite.

Genesis 2:2: בראשית ב' ב':

וַיְכַל אֱלֹקִים בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי מְלָאכְתּוֹ אֲשֶׁר עָשָׂה וַיִּשְׁבֹּת בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי מְלָכְתּוֹ אֲשֶׁר עָשָׂה:

E no sétimo dia D'us concluiu a Sua obra que fizera; e descansou no sétimo dia de toda a Sua obra que fizera.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, ב-ג.

97

ווי"ש בע"ח

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Pri Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

בפע"ח שי השבת (פכ"א) ושם בפייט להמעין. אבל בע"ח ל"מ — וע"ע בלקוטי תורה מארז"ל פי בראשית (יב, א) די ווילנא (תרי"ם). [ד"ה ונבאר מעלת אדה"ר]. [כ].

98

מוחין דאבא

Sobre a refeição da manhã de Shabat, o Arizal escreve que ela corresponde aos mochin do próprio Abá, chamados “santidade superna”; daí “o grande Kidush”. O Alter Rebe cita isso em relação ao Shabat como revelação de Chochmá.

Pri Etz Chaim, Gate of the Sabbath 21:2: שער השבת פרי עץ חיים, כ"א: ב'

ועתה הא לך מה שקבלתי אני, והנה הוא נקרא קדושא רבא, והענין, כי הלא עתה הוא הסעודה נגד מוחין דאבא עצמו, שהם קדש העליון, והוא קדושא רבא. אך בלילה, היו המוחין בו"א, קדושא זוטא. והנה דע, כי הלא כל אלו העליות שאנו אומרים שעולין זו"ן, וכמ"ש בדרוש אדה"ר, שהיה כך בגן עדן קודם שחטא. גם דע, כי גם העולמות אשר למעלה מזו"ן, הם גם כן עולין בהכרח, כדי להניח מקום לזו"ן שיעלו במקומם:

Pri Etz Chaim (Public Domain)

99

ושמרתם את השבת

“Guardareis o Shabat, pois ele é sagrado para vós.” Kodesh, santidade, alude a Chochmá, os mochin de Abá re-

velados no Shabat.

שמות ל"א: Exodus 31:14

וּשְׁמַרְתֶּם אֶת־הַשַּׁבָּת כִּי קָדֵשׁ הוּא לָכֶם מִחֻלְלֶיהָ מוֹת יוּמָת כִּי כָל־הַעֲשֵׂה כֹה מְלָאכָה וְנִקְרְתָה הַנֶּפֶשׁ הַהִוא מִקֶּרֶב עַמִּיהָ:

Guardareis, pois, o Shabat, porque é santo para vós; todo aquele que o profanar será certamente condenado à morte; pois quem quer que nele faça algum trabalho, essa pessoa será eliminada do meio do seu povo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות לא, יד.

PARÁGRAFO 14

100

ממצוא הפצח ודבר דבר

O Shabat é honrado abstendo-se de “tratar de seus assuntos e falar palavras”. A fala repousa porque, no Shabat, ascende à sua fonte em Chochmá (sabedoria).

ישעיהו נ"ח: Isaiah 58:13

אִם־תָּשִׁיב מִשְׁבֹּת רְגְלֶךָ עֲשׂוֹת הַפֶּצֶחַ בְּיוֹם קָדְשִׁי וְקִרְאתָ לַשַּׁבָּת עֲנֵג לְקֹדֶשׁ ה' מְכַבֵּד וְכֹבֵדָתוֹ מַעֲשֵׂוֹת דְּרָכֶיךָ מִמִּצְוֹת הַפֶּצֶחַ וְדָבַר דְּבָר:

Se desviars o teu pé no Shabat, deixando de cuidar dos teus negócios no Meu dia santo; se chamares o Shabat deleite e o dia santo de D'us honroso, e o honrares, não seguindo teus caminhos habituais, nem cuidando dos teus negócios, nem falando deles;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

101

אינו נצרך לשופר

A nota ali cita Or HaTorah: “no Shabat, não há tanta necessidade do shofar”, e observa que, portanto, a mitsvá existe mesmo quando Rosh HaShanah cai no Shabat, mas sem a mesma força que num dia de semana; por isso, é suspensa devido à preocupação de que alguém possa transportá-lo por quatro côvados no domínio público.

A NOTA DA KEHOT

“אבל באוה"ת ר"ה ע' איתלח "בשבת אינו צריך כ"כ לתקיעת שופר". ולהיער, דעפ"ז מובן זה שגם ברי"ה שחל בשבת ישנה המצוה דתק"ש, אלא שאינה בתוקף כ"כ כבר"ה שחל בימי השבוע (לפי שבשבת אין צריך כ"כ לתק"ש). ולכן היא נדחית מפני החשש שמא יעבירונו ד' אמות ברה"ר" — ד"ה והי' תשכ"ח הערה 13. ובלקו"ש ח"ט ע' 540 ואילך איך הוא ע"פ נגלה.

102

ובפ' יתרו דפ"ח ע"א

A nota remete a esse lugar para a passagem paralela do Zohar em Yisro.

A NOTA DA KEHOT

ראה באוה"ת פ' בשלח ע' תרלח.

103

דחא כל שיתא יומין מתברכין מיומא שביעאה

O Zohar sobre a Parashá Yitrô, citado pelo texto ao lado de Beshalach, ensina o mesmo: os seis dias são abençoados pelo sétimo.

Sofar הזהר, יתרו כ"ו:תמ"א-כ"ז:תנ"ג Zohar, Yitro 26:441-27:453

REMEMBER THE SABBATH DAY, TO SANCTIFY IT. Said R. Isaac: 'It is written, "And G-d blessed the seventh day" (Gen. 2, 3); and yet we read of the manna, "Six days ye shall gather it, but on the seventh day, the Sabbath, in it there shall be none" (Ex. 16, 26). If there was no food on that day what blessing is attached to it? Yet we have been taught that all blessings from above and from below depend upon the seventh day. Why, then, was there no manna just ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

104

מיומא שביעאה שהיא הבינה כמ"ש במק"מ שם

Or HaTorah sobre Beshalach explica a identificação, feita pelo Mikdash Melech, do sétimo dia com Biná; os outros lugares discutem o Shabat como Biná.

A NOTA DA KEHOT

ראה באוה"ת פ' בשלח ע' תרלו שמבאר זה. בענין שבת שנק' בינה מצויין לזוהר זה לעיל פ' צו יא, א. פ' אמור לו, ב. מד, ב. וראה גם אוה"ת ויקרא כרך ג ע' תתקטו. בראשית דף ס, ב.

105

בוהר פ' בשלח דס"ג ע"ב

Or HaTorah cita esta passagem do Zohar: a cada dia, o mundo é abençoado a partir daquele dia supremo, pois todos os seis dias são abençoados a partir do sétimo, e cada dia transmite a bênção que recebeu em seu próprio dia.

A NOTA DA KEHOT

בכל יומא ויומא מתברך עלמא מההוא יומא עילאה דחא כל שיתא יומין מתברכין מיומא שביעאה וכל יומא יחייב מההוא ברכה דקביל ביומא דיליה — אוה"ת פ' בשלח ע' תרלו. ונוכר גם לעיל פ' שלח ב, ג. ולעיל פ' נצבים מו, ב. וראה ספר השיחות תש"נ ע' 78.

106

A respeito do maná, o Zohar ensina que, a cada dia, o mundo é abençoado a partir daquele dia supremo, pois os seis dias são todos abençoados pelo sétimo dia, e cada dia transmite a bênção que recebeu. O Alter Rebe acrescenta a identificação feita pelo Mikdash Melech entre o sétimo dia e Biná (entendimento).

Sofar הזהר, בשלח כ"ח:ת"ח-ת"ח Zohar, Beshalach 28:408-418

AND MOSES SAID UNTO THEM, LET NO MAN LEAVE OF IT UNTIL THE MORNLNG. R. Judah said: Every day the world is blessed through that superior day, the Seventh. For the six Days receive blessing from the seventh, and each dispenses the blessing so received on its own day, but not on the next.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 15

107

הנה באמת יש כמה בחינות בענין התענוג

Uma discussão paralela dos muitos níveis de deleite, à qual a nota remete.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת שמות ע' ב'תקמ.

108

בחיך יטעם אוכל

Estas palavras citam Job 12:11; a passagem aparece abaixo.

Job 12:11 אִיּוֹב יִיב:

הֲלֹא־אֶזְנוֹ מִלִּין תִּבְחֶן וְחֶךְ אֲכָל יִטְעֶם־לוֹ:

Porventura o ouvido não prova as palavras, assim como o paladar saboreia o alimento?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה איוב יב, יא. לד, ג.

109

בחיך יטעם אוכל

"Pois o ouvido prova as palavras como o paladar prova o alimento." O Alter Rebe toma emprestada essa expressão para aludir aos muitos deleites do paladar.

Job 34:3 אִיּוֹב לֵד:

כִּי־אֶזְנוֹ מִלִּין תִּבְחֶן וְחֶךְ יִטְעֶם לְאָכְל:

For the ear trieth words, As the palate tasteth food.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 16

110

ר"ע שחק ואמר אם לעוברי כו' כמ"ש במ"א

É a isso que o texto se refere com "em outro lugar": ali se explica o riso de Rabi Akiva ao ver Roma repleta de bens.

A NOTA DA KEHOT

מכות כד, סע"א. ראה לעיל פי' שלח מז, א. וראה גם פי' בהעלותך לג, ד.

111

אם לעוברי רצונו

Rabi Akiva e seus colegas ouviram de longe o tumulto de Roma; os outros choraram, mas Rabi Akiva riu: se é assim com aqueles que transgridem a Sua vontade, quanto mais com aqueles que cumprem a Sua vontade. Aqui se mostra quão grande deve ser o deleite divino.

Makkot 24a:33-24b:1 מכות כ"ד א' ל"ג-כ"ד ב' א':

... הָלָלוּ גוֹיִם שְׁמִשְׁתַּחֲוִיִּים לְעֻצְבִּים וּמִקְטָרִים לְעִבּוּדָה וְרָחַב יוֹשְׁבֵינָה בְּטַח וְהִשְׁקִט, וְאָנוּ, בֵּית הַדּוֹם רִגְלֵי אֱלֹהֵינוּ שְׂרוּף בָּאֵשׁ, וְלֹא נִבְכֶּה! אָמַר לָהֶן: לָכֶּה אֲנִי מִצְחָק, וְמָה לְעוֹבְרֵי רְצוֹנוֹ כֶּה, לְעוֹשֵׂי רְצוֹנוֹ עַל אַחַת כְּמָה וְכְמָה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

112

שאת ויתר עז

A bênção de Yaakov a Reuven: "superior em eminência e superior em poder". A expressão descreve a fonte do leite, que transcende todas as Sefirot.

Genesis 49:3 בראשית מ"ט ג':

רְאוּבֵן בְּכֹרִי אֶתָּה כַּחַי וְרֵאשִׁית אוֹנֵי יִתְרִי שְׂאֵת וְיִתְרִי עֹז:

Rúben, tu és meu primogênito, minha força e o princípio do meu vigor; eminente em dignidade e eminente em poder.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 17

113

ועמ"ש ע"פ ואתה מרכבות קדש

Ali, explica-se que a raiz da Torá está no nível das "miríades", muito acima do nível de "cem", e que somente de lá ela pode ser atraída para baixo até mesmo às coisas físicas, como sucá e tefilin.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פי' ברכה צג, ג.

114

ואתה מרכבות קדש

Na bênção de Moshe, "Havayá veio do Sinai... e Ele veio das miríades de santidade." O Alter Rebe refere-se ao seu discurso sobre esse versículo.

Deuteronomy 33:2 דברים ל"ג ב':

וַיֹּאמֶר ה' מִסִּינַי כָּא וְזָרַח מִשְׁעִיר לְמוֹ הוֹפִיעַ מִהָר פֶּאֶרְן וְאֶתָּה מִרְכַּבֶּת קֹדֶשׁ מִיְמִינוֹ אֵשׁ דֶּת לְמוֹ:

E disse: D'us veio do Sinai, E resplandeceu desde Seir para eles; Manifestou-Se desde o monte Parã, E veio dentre miríades de santos; à Sua direita havia uma lei de fogo para eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 18

115

וירא אלקים את כל אשר עשה

"E D'us viu tudo o que havia feito, e eis que era muito bom." Este é o deleite do Shabat: o deleite pela criação concluída.

Genesis 1:31 בראשית א' ל"א:

וַיֵּרָא אֱלֹהִים אֶת־כָּל־אֲשֶׁר עָשָׂה וְהִנֵּה־טוֹב מְאֹד וַיְהִי־עֶרֶב וַיְהִי־בֹקֶר יוֹם הַשְּׁשִׁי:

E D'us viu tudo o que havia feito, e eis que era muito bom. E foi tarde e foi manhã: o sexto dia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

116

ושמרתם את שבת

"Guardareis o Shabat, pois ele é sagrado para vós." A santidade alude a Chochmá (sabedoria), na qual está revestido o deleite do Shabat.

Exodus 31:14 שמות ל"א: י"ד:

וּשְׁמַרְתֶּם אֶת־הַשַּׁבָּת כִּי קֹדֶשׁ הוּא לָכֶם מִחֻלְלֶיהָ מוֹת יוּמָת כִּי כָל־הָעֹשֶׂה כֹּה מְלָאכָה וְנִכְרְתָה הַנֶּפֶשׁ הַהִוא מִקֶּרֶב עַמִּיהָ:

Guardareis, pois, o Shabat, porque é santo para vós; todo aquele que o profanar será certamente condenado à morte; pois quem quer que nele faça algum trabalho, essa pessoa será eliminada do meio do seu povo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

117

דאוי"א מלבישים לזרועות דא"א

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

שער הנסירה בע"ה פ"ו. [כ].

118 אבא בחדס אחיד ותלי

No início da Parashat Bamidbar, o Zohar ensina que o Chessed (bondade) supremo se apoia e pende do lado de Abá, e a Guevurá (contenção), do lado de Imá. O Alter Rebe aplica isso a Abá e Imá revestindo os braços de Arich Anpin.

ספר הזהר, במדבר ג: כ"ז-ל"ח 3:27-38 Zohar, Bamidbar

Then the last He denotes the west. The south is thus inter-linked with the east, which constitutes the starting-point of the sun. Hence we have learnt that it is the side of the Father to which is attached the supernal Hesed (Mercy), and the side of the Mother from which depends Geburah (Might).

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

119 אבא בחדס . . ואמא בגבורה

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

הובא בע"ה ריש ש' או"א ב' הזהר והוא בריש פ' במדבר (ק"ה, ב) ובוז"ל מסטרי דאבא אחיד ותלייא חסד עלאה מסטרא דאימא תלייא גבורה, יעו"ש. [כ].

120 אני בינה לי גבורה

A Sabedoria diz: "Meu é o conselho e a sabedoria sólida; Eu sou o entendimento, minha é a força." Biná, Imá, está unida à Guevurá.

משלי ח: י"ד 8:14 Proverbs

לי"עצה ותושיה אני בינה לי גבורה:

Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria; eu sou o entendimento, minha é a força.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ח, יד.

121 תשורי מראש אמנה

"Vem comigo do Líbano, minha noiva... olha do cume de Amaná." O Zohar interpreta "o cume de Amaná" como a garganta, o lugar da Biná de Arich Anpin.

שיר השירים ד: ח' 4:8 Song of Songs

אתי מלכנון כלח אתי מלכנון תבואי תשורי מראש אמנה מראש שניר וחרמון ממענות אריות מהררי נמרים:

Vem comigo do Líbano, minha noiva, vem comigo do Líbano; olha do cume de Amana, do cume de Senir e Hermom, das covas dos leões, dos montes dos leopardos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

122 ומ"ש בביאורי הזהר שם

A nota identifica como sendo do Rebe do Meio o Biurei HaZohar sobre Shemot aqui citado pelo texto, a respeito da Biná de Arich Anpin.

A NOTA DA KEHOT

לאדה"א לו, ד. וראה ביאורו"ז להצ"צ כרך א ע' קפת. כרך ב ע' תשסו.

123 ועיין בפ"י הרמ"ז ר"פ קרח . . פתגמי דאורייתא

Resume ali o Ramaz: a passagem trata da Chochmá e da Biná de Arich Anpin; o palato, Chochmá e Biná, está na garganta, e do espaço entre elas provém a fala, que é a Torá, o Daat de Atik.

A NOTA DA KEHOT

"בענין חו"ב דאריך ושם שחיק חכמה ובינה בגרון ומבין שניהם יוצא הדבור שהוא התורה דעת עתיק" — ביאורו"ז להצ"צ כרך ב ע' תשסו.

124 בדי"ה ביום השמעי"צ

Ali, "Melhor é uma hora de teshuvá" é explicado por meio de dois deleites diante do Rei: um na realização de Seus mandamentos; o outro, quando Ele vê Seu filho retornar de uma terra distante, após longa ausência.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פד, א.

125 יפה שעה אחת בתשובה

"Melhor é uma hora de teshuvá (retorno) e boas ações neste mundo do que toda a vida do Mundo Vindouro." O discurso citado explica isso por meio do deleite do rei ao receber de volta um filho.

משנה אבות ד: י"ז 4:17 Pirkei Avot

הוא ה"ה אומר, יפה שעה אחת בתשובה ומעשים טובים בעולם הזה, מכל חיי העולם הבא. ויפה שעה אחת של קורת רוח בעולם הבא, מכל חיי העולם הזה:

Costumava dizer: uma hora de arrependimento e boas obras neste mundo é mais preciosa do que toda a vida do mundo vindouro; e uma hora de tranquilidade no mundo vindouro é mais preciosa do que toda a vida deste mundo.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

126 שוש אשיש

"Regozijar-me-ei grandemente em Havayá; minha alma exultará em meu D'us." O Alter Rebe remete ao seu discurso sobre este versículo para explicar o deleite interior da teshuvá.

ישעיהו ס"א: י"א 61:10 Isaiah

שוש אשיש בה' תגל נפשי באלקי כי הלבישני בגדי"שע מעיל צדקה יעטני כחתן יכהו פאר וכפלה תעדה כל"ה:

Muito me alegrarei em D'us, minha alma exultará em meu D'us; pois Ele me vestiu com as vestes da salvação, cobriu-me com o manto da vitória, como o noivo põe em diadema sacerdotal e como a noiva se adorna com suas joias.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

127 "O shofar de Rosh Hashaná é de um íbex, reto, e seu bocal é revestido de ouro." Seguindo o Ramaz, o ouro alude à Biná de Arich Anpin.

משנה ראש השנה ג: ג' 3:3 Mishnah Rosh Hashanah

שופר של ראש השנה של יעל, פשוט, ופיו מצפה זקב, ושתי חצוצרות מן הצדדין. שופר מאריה וחצוצרות מקצרות, שמצות היום בשופר:

The shofar of Rosh Hashanah - is to be from an ibex, [and] straight. Its mouth is to be coated in gold, and there are to

be two trumpets, [one] on each side [of it]. The shofar [blast] is to be long and the trumpet [blast] is to be short, since the commandment of the day is with a shofar.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Eighteen Treatises from the Mishna (Public Domain)

PARÁGRAFO 20

128 גזרה זו היתה בזמן בית שני

Observa que o Talmud de Jerusalém (Rosh Hashanah, início do cap. 4) parece indicar uma opinião diferente: segundo a lei da Torá, o shofar não é tocado no Shabat fora do Templo.

A NOTA DA KEHOT

אבל דעת הירושלמי (ר"ה רפ"ד) משמע דמדאורייתא אין תוקעין בשבת במדינה. — לקו"ש ח"ט ע' 68 הערה 59.

129 שרוב הגזירות והחומרות והסייגים

Citado a respeito dos decretos da época do Segundo Templo e das cem bênçãos instituídas pelo rei David.

A NOTA DA KEHOT

ראה באוה"ת בראשית כרך ג תקנא, א ואילך. תקעג, א בנוגע למאה ברכות שהתקין דוד. — לקו"ש חל"ד ע' 110 הערה 51. "אף שמצינו גזירות גם לפניו — ראה אנציקלופדי תלמודית ערך גזירה ס"ע תקלב ואילך. וש"נ. — לקו"ש חכ"ז, ע' 37 הערה 7.

130 וארצה בו ואכבד"ה

"Subi ao monte, trazei madeira e edifica a Casa; então me agradarei dela e serei honrado." A palavra ve'ikavdah está escrita sem o hei final.

Haggai 1:8: חגי

עלו הָהָר וְהִבְאֵתֶם עֵץ וּבְנוּ הַבַּיִת וְאַרְצָה־בו וְאָכַבְדָּה אֲמַר Havayah

Go up to the hill-country, and bring wood, and build the house; and I will take pleasure in it, and I will be glorified, saith the L-RD.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

131 שה' דברים חסרו בבית שני

Por que falta o hei? Estas são as cinco coisas que diferiam entre o Primeiro Templo e o Segundo: a Arca, a cobertura e os querubins; o fogo; a Shechiná; o espírito sagrado; e o Urim e Tumim.

Yoma 21b:7: יומא כ"א ב'ז'

ובמקדש שני מי הוּא? והאמר רב שמואל בר אינא: מאי דקתיב: "וְאַרְצָה בו וְאָכַבְדָּה". וקרינו "וְאָכַבְדָּה". מאי שָׁנָא דמחוסר ה"א — אלו חמשה דברים שהיו בין מקדש ראשון למקדש שני, ואלו הן: ארון וכפורת וקרובים, אש, ושכינה, ורוח הקודש, ואורים ותומים. אמרי: אין, מהי הנה, סיועי לא מסייעא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Shir HaShirim Rabbah 8:11: שיר השירים רבה ח'י"א

כרמי שלי לפני, תני רבי חי'א למלך שפסע על בנו ומסרו ביד עבדו, מה עשה התחיל חובט עליו במקל, אמר לו אל תשמע לאבדך, אמר לו שוטה שפועלם, כל עצמו של אבא לא מסרינן לך אלא על ידי שלא הייתי שומע לו, ואתה אומר לי אל תשמע לאבדך. כה פיון שגורמו

...להבין המשנה [רפ"ד דר"ה] י"ט של ר"ה שחל

העונות וחרב בית המקדש, וגלו ישראל לכבל, אמר להם נבוכדנצר אל תשמעו לתורת אביכם שבשמים, אלא (דניאל ג, טו): תפלו ותסגדו לצלמא די עבדת. אמרו לו ...

"My vineyard is before me; the thousand is for you, Solomon, and two hundred for those who guard its fruit" (Song of Songs 8:12). "My vineyard is before me" - Rabbi Hiyva taught: [This is analogous] to a king who became angry at his son, and handed him over to his servant. What did [the servant] do? He began beating him with a stick. He said to him: 'Do not heed your father.' [The prince] said to him: 'You great fool, father placed me in your charge only because I ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

יומא כא, ב. ירושלמי הוריות פ"ג ה"ב. וש"נ. שהש"ר ח, ט. ראה לעיל פי' ואתחנן ו, א שמציין לכאן.

132 בית ראשון היה מבחי' ה' עילאה בינה

Relaciona isso ao Zohar sobre Vayetse (148a), onde o Primeiro Templo é chamado "repouso" ("Levanta-Te, Havayah, para o Teu lugar de repouso"), e ao ensinamento de que, nos dias de Shlomo, "a lua estava em sua plenitude": o Primeiro Templo é o hei superior, e o Segundo Templo, o hei inferior.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת נ"ך כרך א ע' שעה מציין ע"ז "ויבן זה ע"ד שנתבאר ע"פ זוהר ר"פ ויצא דקמ"ח ע"א ע"פ קומה ה' לאנוחתיך שמקדש ראשון נק' מנוחה, ועמ"ש ע"פ וישב שלמה על כסא ה' שבימי שלמה קיימא סיהרא באשלמותא זהו הפי' דמקדש ראשון הוא ה' עילאה, ומקדש שני הוא ה' תתאה" ע"ש.

133 כמ"ש בזהר שמות (ד"ט ע"ב)

Cita este Zohar: "o Primeiro Templo é o mistério do primeiro hei" (que é Biná), e observa que Likkutei Torah, Bamidbar 13c, que relaciona o Primeiro Templo a Chochmá, requer exame.

A NOTA DA KEHOT

בגין דגלותא קדמאה היה מבית ראשון ובית ראשון הוא רוא דה"א קדמאה (וה"א קדמה הוא בינה) — אוה"ת שה"ש כרך א ע' קל. וראה שם שבי' שצ"ע על לקו"ת במדבר יג, ג דשם כי "בבחי' בית ראשון בחי' בראשית נמי מאמר הוא בחי' חכמה" ע"ש.

134 שגם המל' היתה אז במדרגת הבינה שהיא ה' עילאה

Remete ao Hemshech 5666 do Rebe Rashab, sobre Malchut no nível de Biná no Primeiro Templo.

A NOTA DA KEHOT

בלקו"ש ח"ז ע' 173 הערה 33 מציין להמשך תרס"ו ע' קא ואילך.

135 סדי"ה ששת ימים

O discurso sobre o sétimo dia de Pessach começa aqui.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי' צו טו, א.

136 ששת ימים תאכל מצות

"Durante seis dias comereis matsot, e no sétimo dia haverá uma assembleia para Havayah, vosso D'us." O Alter Rebe

refere-se ao final de seu discurso sobre este versículo.

Deuteronomy 16:8 ח"ח:16

שֵׁשֶׁת יָמִים תֹּאכַל מִצֹּת וּבֵיּוֹם הַשְּׁבִיעִי עֲצַרְתָּ לְחַבֵּיחַ הָאֵלֶּיךָ לֹא תַעֲשֶׂה מְלָאכָה:

Durante seis dias comerás pão ázimo; e no sétimo dia haverá uma assembleia solene para D'us, teu D'us; nele não farás trabalho algum.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 137 “De Biná, os profetas, e eles são Nétsach e Hod; de Malchut, os Escritos.” A profecia tem sua raiz em Biná, razão pela qual cessou com o Segundo Templo.

Tikkunei Zohar 49a:19 ט"ט א:19

*ומבינה נביאים ואינון נצח והוד. וממלכות כתובים ואינון חסד וגבורה. תפארת תורה כליל כלהו.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

- 138 שאינו שורה ומתלבש אלא בבינה

Na lei revelada, o Templo é diferente porque não há proibição rabínica (shevus) no Templo (Rashi sobre Rosh Hashanah 29b).

Rosh Hashanah 29b:5 ח"ב:5

יום טוב של ראש השנה שחל להיות בשבת — במקדש היו תוקעין, אכל לא במדינה. משחרב בית המקדש, התקין רבן יוחנן בן זכאי שהיה תוקעין בכל מקום שיש בו בית דין. אמר רבי אלעזר: לא התקין רבן יוחנן בן זכאי אלא בבינה בלבד. אמרו לו: אחד יבנה, ואחד כל מקום שיש בו בית דין.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

“ע”פ נגלה טעם ההפרש בין “מקדש” ל”מדינה” בזה הוא לפי שאין שבות במקדש (רש”י שם [— ר”ה כט, ב] ד”ה גזירה), ויש לתווכך טעם זה עם הטעם שבלקוית [— כאן] . ש. שבחי התענוג הנמשך ע”י שופר (שלמעלה מבחי התענוג דשבת) “אינו שורה ומתלבש אלא בבינה כו” שמאיר רק במקדש — כי מה שבזמן בית שני הוצרכו לגזירות וסייגים כו הוא לפי שלא האיר אז בחי ה’ עילאה דבינה, כמבואר בלקוית, ולכן במקדש עצמו שגם בבית שני “היה יכול להיות גילוי בינה דאצילות”, לא הוצרכו לגזירות, ולכן אין שבות במקדש” — לקו”ש ח”ט ע’ 68 הערה 61.

- 139 וזה שער השמים

Yaakov despertou e disse: “Esta não é outra coisa senão a casa de D'us, e esta é a porta do céu.” O versículo se refere ao Templo, onde Biná podia ser revelada mesmo na época do Segundo Templo.

Genesis 28:17 ח"ח:17

וַיִּירָא וַיֹּאמֶר מִה־נִּוְרָא הַמָּקוֹם הַזֶּה אֵין זֶה כִּי אִם־בֵּית אֱלֹהִים וְזֶה שַׁעַר הַשָּׁמַיִם:

E teve medo, e disse: “Quão temível é este lugar! Não é outra coisa senão a casa de D'us, e esta é a porta dos céus.”

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית כח, יז.

- 140 מכוון לשבתך

“O lugar para Tua morada, que fizeste, Havayá, o Santuário.” O Midrash interpreta machon, “lugar”, como mechuvan, “alinhado” em oposição ao Templo acima.

Exodus 15:17 ח"ט:15

תבאמו ותטעמו בהר נחלתך מכוון לשבתך פעלת Havayah מקדש אד"נ כוננו ידך:

Tu os introduzirás e os plantarás no monte da tua herança, no lugar, D'us, que fizeste para nele habitares, no santuário, D'us, que as tuas mãos estabeleceram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 141 מכוון לשבתך מכוון נגד שבתך זה בהמ"ק שלמעלה

A respeito de “como a Torre de David”, o Midrash concilia os Sábios que dizem que se deve voltar-se para o Santo dos Santos acima com aqueles que dizem que se deve voltar-se para o que está abaixo: o Santo dos Santos acima está alinhado em oposição ao que está abaixo, conforme está escrito: “o lugar de Tua morada”, alinhado em oposição à Tua morada, o Templo acima. O Alter Rebe cita isso para apresentar o Templo como a porta do céu.

Shir HaShirim Rabbah 4:4:8 ח"ד:4:8

... אמר רבי פנחס מ"קם אני דברי שניכם כנגד קדש הקדשים של מעלה שמכון כנגד קדש הקדשים של מטה, ה"א הוא דכתיב (שמות טו, יז): מכון לשבתך פעלת ה', מכון נגד שבתך, זה בית המקדש של מעלה. הר המוריה, רבי ח"א רבה ורבי ינאי, חד אמר שממנו יוצא מרה לעולם, וחריןא אמר שממנו יוצא מורא לעולם. ארון, רבי ח"א ורבי ינאי, חד אמר שממנו יוצא אורה לעולם, וחד אמר שממנו יצא אריה לאמות העולם. דביר, רבי ח"א רבה ...

Another matter: “Your lips are like a scarlet thread” (Song of Songs 4:3) - this is the strip of crimson wool. 41b). “Your speech is lovely” (Song of Songs 4:3) - this is the scapegoat. Israel said before the Holy One blessed be He: Master of the universe, we do not have the strip of crimson wool and the scapegoat. He said to them: “Your lips are like a scarlet thread” (Song of Songs 4:3) - the murmuring of your mouth is as beloved to Me as the scarlet thread ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

- 142 כמו בבית ראשון

Uma discussão paralela sobre a capacidade do Primeiro Templo de difundir Biná por toda a terra.

A NOTA DA KEHOT

ראה אה"ת כי תשא ע' ביכב. לקו"ש ח"א ע' 137.

- 143 האור המקננ ומאיר בעולם הבריאה

No Primeiro Templo, a Shechiná repousava por meio das Tábuas na Arca, o “mundo oculto” que se aninha no Mundo de Beriá, não segundo a cadeia descendente dos mun-

dos; no Segundo Templo, ela repousava apenas segundo a cadeia descendente dos mundos.

תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים נ"ג:ב"ב: Tanya, Likkutei Amarim 53:2
... ידי התלבשותה ב"י הדברות החקוקות בלוחות שבארון בנס ומעשה
אלקים חיים הוא "עלמא דאתכסא", המקנן בעולם הבריאה, כנודע
ליודעי חן).

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

144 וכמ"ש במ"א בד"ה ביאור למ"ש בס"ב פנ"ב

A nota localiza o discurso que explica os capítulos 52-53 do Tanya, citado no texto, no Sidur, depois de Aleinu.

A NOTA DA KEHOT

בסידור עם דא"ח אחר עלינו.

145 את שבתותי תשמרו

"Guardareis Meus Shabatot e reverenciareis Meu Santuário." O Alter Rebe refere-se ao final de seu discurso sobre este versículo na Parashat Behar, onde se diz que o Santuário, uma revelação da luz interior, inspira temor.

ויקרא כ"ו:ב' Leviticus 26:2

את־שַׁבְּתֹתַי תִּשְׁמְרוּ וּמִקְדְּשִׁי תִירָאוּ אֲנִי ה'

Guardareis Meus sábados e reverenciareis Meu santuário: Eu sou D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

146 מ"ש במ"א ע"פ ועתה יגדל נא

O discurso sobre "E agora, que o poder de Ado-nai se engrandeça", citado no texto, é o discurso do Alter Rebe de 5564, publicado com notas em Or HaTorah.

A NOTA DA KEHOT

תקס"ד עם הגהות באוה"ת שלח ע' תקב ואילך.

147 ועתה יגדל נא כח אד'י

Moshe reza: "E agora, que o poder de Ado-nai se engrandeça." Koach, "poder", é lido como o milui do Nome Havayá, por meio do qual seu fluxo alcança os níveis inferiores.

במדבר י"ד:יז Numbers 14:17

וְעַתָּה יִגְדֹּל־נָא כַח אֲדֹנָי כֹּאֲשֶׁר דִּבַּרְתָּ לֵאמֹר:

E agora, rogo-Te, que seja grande o poder de D'us, conforme falaste, dizendo:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

148 בפע"ח גבי כוונת אישר"מ

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ש' הקדישים פ"ד, ובמהד"ב שלפניו.

149 וידבר שלשת אלפים משל

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מ"א ה, יב.

וידבר שלשת אלפים משל

Shlomo "pronunciou três mil parábolas". É necessária uma grande sabedoria para estender uma ideia tão profundamente; da mesma forma, é necessário um nível superior para difundir Biná por toda a terra.

I Kings 5:12 מלכים א ה':י"ב

וַיְדַבֵּר שְׁלֹשֶׁת אֲלָפִים מִשְׁלֵי וַיְהִי שִׁירוֹ חֲמִשָּׁה וָאַלֶּף:

E proferiu três mil provérbios, e suas canções foram mil e cinco.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

151 בית ראשון ה' עילאה

Esta passagem, sobre o Primeiro Templo como o hei superior, é citada ali.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת ר"ה ע' איתח ע"ש.

152 לולב . . לו לב

Ali, o lulav como lo lev é explicado como um coração único para D'us, apegado à Sua essência a partir da profundidade do coração; o lulav é agitado nas seis direções para despertar a dimensão interior de Daat, a raiz dos atributos emocionais revelados no coração.

Zohar I, 267ב' זח"א רסו, כב

A NOTA DA KEHOT

זח"ב (רע"א) א' מס' הבהיר ס"י מד [קא, ב]. [כ]. ראה גם זח"א רסו, ב. וראה גם לקמן פב, ג. בסידור עם דא"ח שער הלולב רסב, ב. ובכ"מ.

153 כי היו מלכי עוי"כ מושלים עליהם

Também espiritualmente não havia então verdadeira liberdade, razão pela qual eram necessários muitos decretos e salvaguardas.

A NOTA DA KEHOT

"וגם ברוחניות לא היתה אז חירות אמיתית שלכן הוצרכו אז ל"כמה גזירות וסייגים (בכדי) שלא תהי' יניקת החיצונים" — לקו"ש ח"ט ע' 28 הערה 22. וראה שם בארוכה בענין התקנות שנתקנו בבית שני מכיון שהיו לאחריו החורבן, ומצד עבודת המטה יש בהם מעלה לגבי כמו שהיו בבית ראשון ע"ש.

154 O Zohar sobre Shemot ensina que o primeiro exílio veio após o Primeiro Templo, e que o Primeiro Templo é o mistério do primeiro hei, Biná. O Alter Rebe usa isso para explicar o que faltava no Segundo Templo.

ספר זוהר, שמות י"ג:קל"ט-ק"צ Zohar, Shemot 13:139-150

for the first exile began during the first Temple, and lasted seventy years, during which time the Mother (the Shekinah) did not brood over Israel, and there was a separation between the Yod and the He, the Yod ascending higher and higher to infinity (En Sof), and the holy Temple above- corresponding to the Temple below-did not send forth living waters, its source being cut off. The seventy years of the first exile corresponded to the seven years which it took to build the first Temple (I K. 6, 3-8). ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 21

155 כי קדש היא לכם

"Guardareis o Shabat, pois ele é sagrado para vós." A santidade, kodesh, alude a Chochmá, os mochin de Abá revelados no Shabat.

Exodus 31:14 י"ד:ל"א: שמות

ושמרתם את־השבת כי קדש הוא לכם מהלליה מות יומת כי קל־העשה כה מלאכה ונכרתה הנפש ההוא מקרב עמיה:

Guardareis, pois, o Shabat, porque é santo para vós; todo aquele que o profanar será certamente condenado à morte; pois quem quer que nele faça algum trabalho, essa pessoa será eliminada do meio do seu povo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

156 בפע"ח שער הלולב פ"ג

A passagem de Shaar HaLulav, em Pri Etz Chaim, citada no texto, é explicada ali.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר בביאור"ז להצ"צ כרך א ע"רעו.

157 לא הביט און ביעקב

A bênção de Bilam: "Ele não contemplou iniquidade em Yaakov, nem viu transgressão em Israel; Havayá, seu D'us, está com ele." O Alter Rebe remete ao seu discurso sobre este versículo, no qual Daat é apresentada como a dimensão interior.

Numbers 23:21 כ"ג:כ"א: במדבר

לא־הביט און ביעקב ולא־ראה עמל בישׂראל ה' אלקיו עמו ותרוצת מלך בו:

Não contemplou iniquidade em Yaakov, nem viu perversidade em Israel; D'us, seu D'us, está com ele, e entre eles ressoa a aclamação do Rei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 22

158 מה שהקשו עוד התו'ר

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ר"ה רפ"ד.

159 התקין ריב"ז שיהיו תוקעין בכל מקום שיש בו ב"ד

Após a destruição do Templo, Rabban Yochanan ben Zakai decretou que o shofar fosse tocado no Shabat em todo lugar onde houvesse um tribunal. O maamar explica isso por meio da raiz do tribunal na Guevurá de Atik.

Mishnah Rosh Hashanah 4:1 א'ד:1: משנה ראש השנה

יום טוב של ראש השנה שחל להיות בשבת, במקדש היו תוקעים, אבל לא במדינה. משחרב בית המקדש, התקין רבן יוחנן בן זכאי, שיהיו תוקעין בכל מקום שיש בו בית דין. אמר רבי אלעזר, לא התקין רבן יוחנן בן זכאי אלא ביהמה בלבד. אמרו לו, אחד יבנה ואחד כל מקום שיש בו בית דין:

The festival day of Rosh Hashanah which coincided with Shabbat: they would blow [the shofar] in the Temple, but not in the [rest of the] country. After the destruction of the Temple, Rabban Yochanan ben Zakai, ordained that they should blow in every place in which there is a court. Rabbi Eleizer said, "Rabban Yochanan ben Zakai only made this ordinance with respect to Yavneh alone." [The Sages] said [back] to him, "It was the same for Yavneh as for any other place in which there was a court."

Torat Emet 357 (Public Domain) • Eighteen Treatises from the Mishna (Public Domain)

160

לא אשתרי

Tosafos pergunta por que, após a destruição, os Sábios foram mais lenientes quanto ao shofar do que quanto ao lulav, que não foi permitido em lugar algum, e responde que não quiseram abolir por completo o shofar, que eleva a lembrança de Israel diante de seu Pai no céu.

תוספות על ראש השנה כ"ט:29b:5 Rosh Hashanah Tosafot ב"ה:א:

מתני' אבל לא במדינה. לא בירושלים ולא בגבולים כדפירש בקונטרס והא דקתני כל עיר שרואה ושומעת תוקעין בה היינו לאחר חורבן שתיקן רבן יוחנן בן זכאי וא"ת ומ"ש מלולב שהיה ניטל אפילו בגבולין בזמן שבהמ"ק קיים כדמשמע בלולב וערבה (סוכה ד' מג. ושם) שהיו מוליכין ללוביהן לבהכ"נ וי"ל דשאני לולב שאינו אלא טלטול בעלמא הואיל ואשתרי במקדש לא החמירו במדינה אבל תקיעת שופר מעשה חכמה ומיהו קשיא דלאחר חורבן הבית הקילו טפי בשופר מבלולב שתיקן רבן יוחנן בן זכאי שיהיו תוקעין בכל מקום שיש ביד אבל לולב לא אשתרי כדמשמע ...

Vilna Edition (Public Domain)

161

שמאלו תחת לראשי

"Sua mão esquerda está sob a minha cabeça, e Sua mão direita me abraça." Rosh HaShaná, o Dia do Julgamento, é a mão esquerda; Sucot, a festa da bondade, é a mão direita.

Song of Songs 2:6 ו'ב:2 שיר השירים

שמאלו תחת לראשי וימינו תחבקני:

Que a sua mão esquerda esteja sob a minha cabeça, e que a sua direita me abraça.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ב, ו.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Torat Emet 357 (Public Domain); Eighteen Treatises from the Mishna (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Vilna Edition (Public Domain); Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yetzirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); Sefer Etz Chaim (Public Domain); Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); Pri Etz Chaim (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/rosh-hashanah/3/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak